UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.136

O governo de Tokio aceitou o compromisso proposto por Sir Miles Lampson para suspensão definitiva das hostilidades entre japonezes e chinezes

A situação politica

Chega hoje de Porto Alegre, com poderes amplos da "frente unica" do Rio Grande o sr. João Neves da Fontoura

O sr. Pedro de Toledo reassumirá a interventoria paulista. — Recusada pelos partidos gaúchos a proposta de constitucionalização por etapas. — A attitude do Club 3 de Outubro em face do momento. — Declarações do general Góes Monteiro. — Outras informações

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Para quem aqui se encontra, sentindo o povo gaucho na amplitude do seu civismo a bater-se, de corpo e alma, por que o Brasil entre, quanto antes na posse da sua soberania, chega a causar riso a nova proposta apresentada á frente unica pela dictadura. Pelo que tenho ouvido de pessôas de varias matizes politicas, posso assegurar só haver aqui um unico pensamento que é a volta immediata do paiz ao regime constitucional. O Rio Grande tem em alta consideração os compromissos assumidos perante a nacionalidade, quando, em outubro de 1930, deflagrou o golpe revolucionario victorioso.

Assim, só uma intenção o anima neste momento: é cumprir a sua palavra, outorgando ao Brasil o regime da lei, da justiça e da liberdade. Para esse fim, está disposto a fazer todos os esforços, todos os sacrificios. Deante de tudo isso, a proposta da dictadura só podia ser recebida com indifferença. Mas o que mais admira é que ella tenha aqui chegado por intermedio do sr. Oswaldo Aranha. Foi um immenso erro de psychologia que o ministro da Fazenda commetteu. Tendo estado em Porto Alegre cerca de 15 dias, era natural que appprehendesse melhor o sentir e o pensar do povo da sua terra.

Logo que chegou ao Rio, pelas entrevistas que elle concedeu á imprensa, parecia ter-se identificado com o ambiente gaucho. Qual, porém, não foi a surpresa ao verificar-se que é, precisamente, o sr. Oswaldo Aranha o intermediario da proposta dictatorial?

Hoje, pela manhã, converse com uma illustre figura do commercio de Porto Alegre, "doublé" de politico. Alludimos a esses aspectos e elle frisou: "Parece que é indispensavel se repita que o Rio Grande já tem sua attitude firmada, firmadissima. Seu heptalogo é mesmo, intangivel como declarou o sr. Borges de Medeiros, na conferencia de Cachoeira, ao sr. Oswaldo Aranha, e agora, confirmou aos srs. Raul Pilla e Syndoval Saldanha. Porque, pois, a dictadura insiste em conversar?

O Rio Grande pôz a questão em termos claros: ou marca a data das eleições ou não marca. Se quer marcal-a, mesmo um pouco mais além do prazo estipulado pela frente unica, certo o Rio Grande, com boa vontade, apreciará devidamente a proposta. Mas se não quer marcar, porque não declara logo isso, de publico, assumindo as responsabilidades dahi decorrentes? A questão é esta. Illude-se quem pensa que o Rio Grande adormecerá ao embalo de conversas amaveis. Ao contrario, ellas ainda mais o irritam, animando-o ainda mais para a campanha constitucionalista."

A reportagem dos "Diarios Associados", divulgando a proposta da dictadura, causou, aqui, grande sensação. Procurei fontes seguras, obtendo confirmação de tudo. E', entretanto, conveniente frizar mais uma vez que ha, aqui, uma perfeita unidade de vistas, quanto a recusa da alludida proposta, considerada, mesmo, ridicula e pilherica por muitas pessoas que eu ouvi.

O SR. PEDRO DE TOLEDO VOLTARA' PARA S. PAULO

O sr. Pedro de Toledo voltará para o governo de S. Paulo, de accôrdo, aliás, com a solução encontrada pelo sr. Getulio Vargas aos propositos de conciliação encaminhados pelo general Góes Monteiro. O interventor paulista deverá, assim, reassumir a interventoria, com plena liberdade de acção para escolher os seus auxiliares, entre paulistas, sem preoccupação de côr partidaria, isto é, quer pertençam á frente unica, quer pertençam ao Partido Popular Paulista. Assim, espera-se o regresso do sr. Pedro de Toledo á Paulicéa, provavelmente amanhã mesmo.

DECLARAÇÕES DO SR. PEDRO TOLEDO

Ainda hontem pela manhã, voltamos a falar com o sr. Pedro de Toledo, sobre a nova feição do chamado caso paulista, de novo em fo'co.

O interventor paulista, como sempre recebeu-nos cordialmente. Depois de algumas considerações em torno de varios aspectos do momento, o sr. Pedro de Toledo teve occasião de se referir ás noticias correntes de que o chefe do governo provisorio propenderia para a formação de um secretariado, em S. Paulo, composto de elementos de todos os matizes politicos.

— "A meu vêr — disse-nos — como opinião pessoal, essa é a unica solução para o intrincado caso.

S. Paulo quer trabalhar. O seu povo reclama paz e harmonia e como são tantas as correntes em jogo, so' a concentração dos expoentes em torno de um chefe — aquelle que o Governo Provisorio indicar — solucionará definitivamente a questão".

A FRENTE UNICA NÃO PODERA' SER EXCLUIDA

Nesta altura o sr. Pedro de Toledo faz uma apreciação sobre a situação paulista em face dos seus partidos politicos.

Acha que qualquer organização partidaria do grande Estado representa uma parcella de opinião.

E referindo-se á combinação dos elementos perrepistas e democraticos:

— "Quanto á "frente unica", por exemplo, acho que não deve ser excluida. Não vejo ahi este ou aquelle partido, vejo a "frente

(Continua na 2ª pagina)

O Club 3 de Outubro, em manifesto, define a posição da Esquerda Revolucionaria

Em 12 itens está consubstanciado o pensamento do Club que se pronuncia nelles por um vasto programma de iniciativas dictatoriaes

Da secretaria do Club 3 de Outubro recebemos, hontem, o seguinte manifesto, que essa agremiação dirigiu ao povo:

O CLUB 3 DE OUTUBRO AO POVO

"Examinando a situação geral do paiz, e considerando os deveres e compromissos da Revolução para com o povo, o Conselho Superior do Club 3 de Outubro, interpretando fielmente o pensamento da esquerda revolucionaria e das massas populares, acaba de resolver que, no momento, as suas reivindicações ficarão condensadas nos seguintes itens, approvados pelo Conselho Deliberativo e agora referendados pelo Conselho Superior:

I — PRIMEIRAS REIVINDICAÇÕES

Reconhece imprescindivel que, no periodo dictatorial, devem ser realizadas as seguintes iniciativas, proseguindo-se, no regime constitucional, a execução do plano economico:

1) Elaboração e execução de um plano de reconstrucção nacional, attendendo a que deverão ser urgentemente apparelhados os orgãos da administração.

2) Revisão geral do systema tributario da União, Estados e municipios, para mais racional discriminação de rendas.

3) Reforma fiscal, tendo por base a instituição dos impostos progressivos, territorial, sobre a renda e sobre heranças.

4) Revisão do systema tarifario, reduzindo racionalmente o proteccionismo, para attender melhor á necessidade de se ampliarem os tratados commerciaes com outros paizes.

5) Fiscalização, por um systema rigoroso e technico, das finanças municipaes pelos Estados e das estaduaes pela União, estabelecendo o equilibrio orçamentario como norma obrigatoria.

6) Creação de tribunaes e conselhos administrativos com poderes amplos para estabelecer a responsabilidade, a continuidade e a moralidade da administração publica na União, nos Estados e nos municipios.

7) Conclusão da revisão geral dos contratos attinentes a serviços publicos e instituição de normas estaveis e garantidoras dos celebrados com o poder publico e respectivas concessões.

8) Systematização do plano do ensino primario e technico profissional para todo o paiz, de saneamento e saude publica em geral.

9) Legislação revolucionaria efficiente no que diz respeito ao trabalho e á organização syndical das classes e profissões por fórma a que as mesmas tenham effectiva representação na organização definitiva do paiz.

10) Uniformização das normas de policia civil na União, Estados e Municipios com a creação de um orgão central de accordo com a unificação da Justiça.

11) Federalização das policias militarisadas, sob o controle do Ministerio da Guerra, respeitados todos os direitos, garantias e vantagens dos membros componentes das referidas corporações.

12) Unificação da Justiça, organização e processo.

II — ADVENTO CONSTITUCIONAL

Reconhece que, emquanto estiverem em execução as iniciativas dictatoriaes, as quaes não devem ser perturbadas por agitações de caracter faccioso, deve ser continuado o alistamento eleitoral e praticada a organização das classes. Organizadas estas satisfactoriamente, e attingindo o alistamento uma percentagem razoavel, o governo deverá providenciar sobre as eleições e modo de organização e convocação da Constituinte.

III — PARTIDO NACIONAL

Acha util e necessaria a idéa da organização de um Partido Nacional com a participação de todas as forças politicas e revolucionarias do paiz, em torno de principios; e com elle collaborará por intermedio de representantes sem prejuizos da defesa do programma definitivo que vier a adoptar á base do seu ante-projecto.

IV — ATTITUDE POLITICA

Apoia, em todos os seus termos a resposta dada pelo chefe do Governo Provisorio ás suggestões dos chefes dos partidos politicos do Rio Grande do Sul. Quanto ás duvidas que os reaccionarios e os dissidentes procuram suscitar na opinião publica ácerca da orientação do Club em face de accordos e conchavos com partidos politicos da Republica velha, declara o Conselho Superior, em nome da esquerda revolucionaria, que a sua orientação continu'a inflexivelmente harmonica com as declarações feitas a 4 de março, no discurso de Petropolis, pelo dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio. Disse, naquelle discurso, o dictador, respondendo ao presidente do Club 3 de Outubro, e dirigindo-se a esta agremiação:

"Recebo a demonstração de solidariedade que me trazeis, bem comprehendendo seu alcance e significação.

Sois a vibrante mocidade civil e militar, que não quer ver a Revolução afundar-se no atoleiro das transigencias, dos accordos, das acommodações entre os falsos pregoeiros da democracia e os reac-

(Continua na 2ª pag.)

O RIO GRANDE EM FACE DA DICTADURA

Antes de partir para o Rio, em Porto Alegre, o sr. João Neves, ouvido pelos "Diarios Associados" affirma que os partidos gaúchos e a opinião rio-grandense não aceeitarão nenhuma fórmula que não seja a fixação immediata da data da Constituinte

ARNON DE MELLO

(Enviado especial dos Diarios Associados)

PORTO LEGRE, 28 (Pelo telegrapho) — O sr. João Neves, desde domingo, quando chegou da Cachoeira, me havia promettido uma entrevista. Mas, sempre em conferencias, até hoje não havia cumprido a promessa. Hoje elle passou o dia em São Leopoldo, com o sr. Lindolfo Collor, só voltando a Porto Alegre ao fim da tarde. Procurei, então, falar-lhe. O sr. João Neves tinha, porém, de comparecer a um chá que lhe offerecia a familia Ignacio Gomes e em seguida fazer varias visitas de despedida, inclusive aos secretarios de Estado, ao sr. Mauricio Cardoso e ao arcebispo.

Assim, sómente á noite, durante o jantar, consegui falar-lhe mais demoradamente. O sr. João Neves negou-se, a principio, a dar uma entrevista. Achava que nada mais lhe cumpria dizer, estando, como já estava, a situação perfeitamente definida. Attendendo, entretanto, á minha insistencia, declarou-me o seguinte:

O SR. JOAO NEVES TRAZ AMPLOS PODERES DA FRENTE UNICA

—"Parece-me inutil repisar tudo quanto, a respeito da situação politica do paiz, tem sido dito. A minha posição pessoal nos acontecimentos está inconfundivelmente fixada pelas minhas attitudes publicas. Não tenho uma linha propriamente a accrescentar, nem um detalhe á adduzir. O passado é de hontem. Está na memoria de todos."

Alludi depois as noticias correntes de uma proposta de conciliação da dictadura recebida pelo Rio Grande. Respondeu-me o sr. João Neves:

— "Tudo quanto não traga a fixação da data da constituinte, não logrará nenhum resultado. Seria — empregando uma expressão gaucha — tirar leite em vacca morta. O essencial é que cada um tenha a coragem das suas opiniões e diga o que fez e não o que não fez e faça o que diga. A nação está cançada de promessas e esperanças. Com taes mercadorias nenhum homem de governo fará mais fortuna na actualidade brasileira".

Depois, sempre provocado por mim, o sr. João Neves falou sobre a missão que o levou ao Rio, investido da unica representação dos partidos da frente unica para representar-a perante todas as correntes da opinião nacional. Diz-me então que, como nos grandes dias da campanha liberal, o Rio Grande cooperará com os expoentes da opinião do paiz para chegar-se ao que mais convenha ao povo brasileiro. E accentu'a:

— "Desligados dos compromissos officiaes, guiando-se apenas pelos imperativos do bem commum, já agora os partidos gaúchos podem sem embaraços de qualquer especie collaborar para o advento do regime constitucional que é, incontestavelmente o anseio de toda a gente".

O ANSEIO DO PAIZ PELO RETORNO A' ORDEM LEGAL

Falo sobre a situação geral do paiz e o sr. João Neves toma novamente a palavra:

— "A opinião do Rio Grande é avassaladora a favor do retorno á ordem legal. Isso mesmo nobremente confessou o sr. Oswaldo Aranha ao volta á metropole. A' sagacidade do ministro da Fazenda não escapou o sentimento que domina os seus conterraneos. Nunca pretendemos ter feito a revolução para nós e sim para todos os brasileiros. Já agora não ha mais quem detenha a corrente constitucionalista. Veja o exemplo de S. Paulo e olhe as inequivocas manifestações dos illustres "leaders" mineiros. Repare no expressivo pronunciamento das associações de classes do norte e do nordéste, provocadas pelo questionario do honrado major Tavora e não esqueça a significativa unanimidade da brilhante imprensa carioca. A constitucionalização é uma idéa-força que ganhou uma tal velocidade que já agora será difficil medir a rapidez do tempo que nos separa do ideal "commum".

O sr. João Neves faz uma pausa para proseguir:

— "Mas para nós o que interessa é a fixação da data das eleições no prazo estrictamente necessario á realização do pleito. Repare bem no heptalogo gaúcho onde as palavras "fixação desde já" traduziram o nosso desejo de fugir a equivocos. Nesse "desde já" sempre esteve a chave de todos os problemas que motivaram o dissidio dos partidos riograndenses com a dictadura".

A CAMPANHA DO RIO GRANDE

Pergunto ao sr. João Neves alguma coisa sobre a campanha que o Rio Grande vae emprehender e elle me responde:

— "Os partidos gau'chos vão empenhar-se numa notavel campanha constitucionalista pela organização de comités em todos os municipios do Rio Grande, sob a direcção de um grupo formado pelos mais altos expoentes politicos e sociaes do Estado. Prepararemos a opinião para a pratica da vida legal, abriremos amplos debates doutrinarios, interessaremos todas as classes e poremos em equação todos os problemas da actualidade no paiz, afim de que na futura Carta Constitucional se crystalize a média das tendencias collectivas.

EM TORNO DA FUNDAÇAO DE UM TERCEIRO PARTIDO NO SUL

Interroguei o sr. João Neves se achava possivel a fundação no Rio Grande do Sul de um terceiro partido, como se annuncia. O sr. João Neves não teve duvidas em observar:

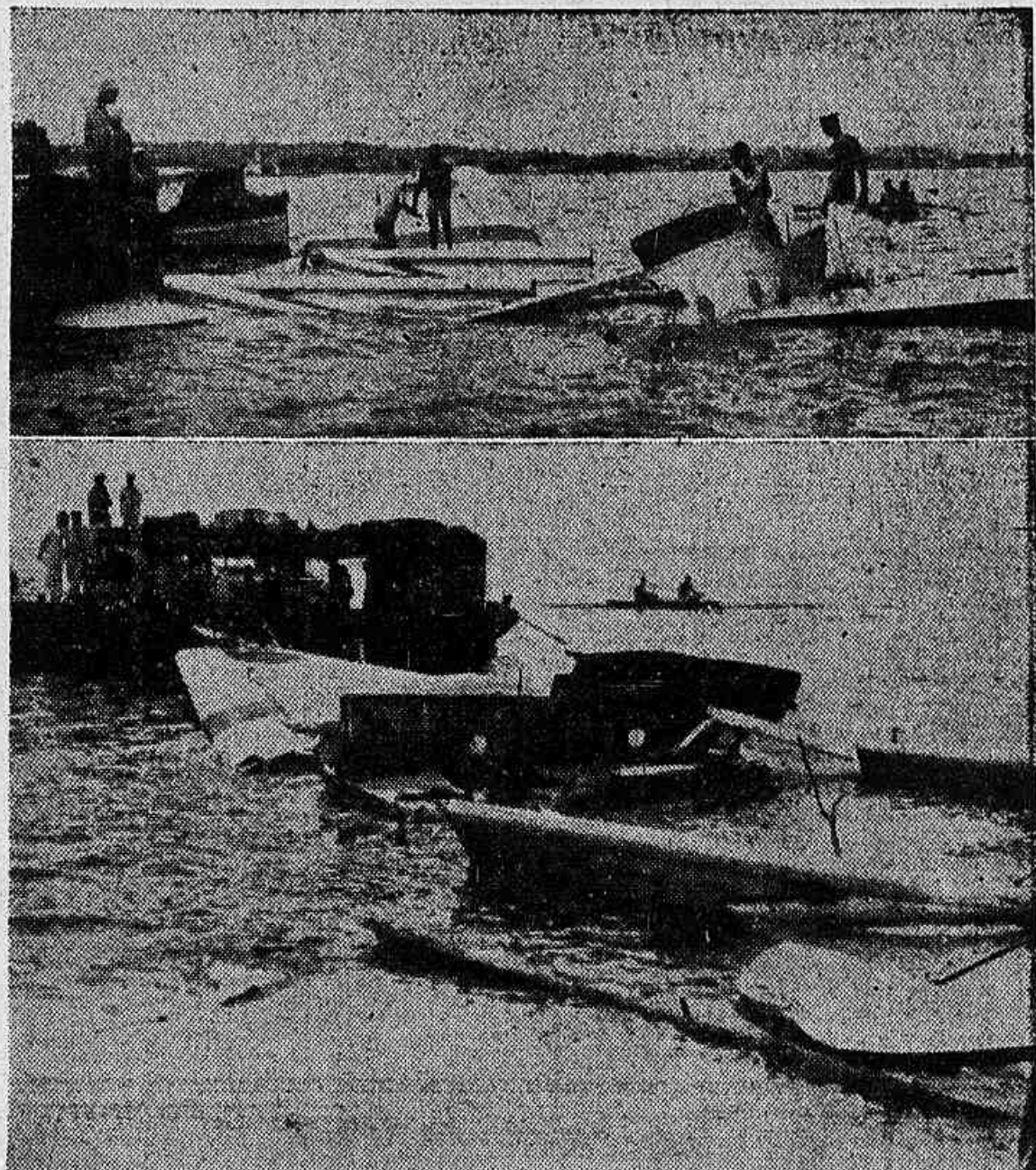
— Acho possivel. Não sómente um terceiro mas muitos outros partidos. E' essa a melhor prova de nossa cultura civica, dos habitos de tolerancia de nossos governantes. Aqui não se empastellam jornaes com a cumplicidade da policia nem se prendem jornalistas. Neste momento, porém, qualquer tentativa de divergencia com os objectivos da frente unica não terá maior successo que o terceiro partido que o sr. Washington Luis aqui tentou fundar para amparar a candidatura do sr. Julio Prestes. Se não, veja: Qual é o chefe republicano ou libertador, ex-deputado federal ou estadual, mesmo ex-conselheiro municipal de qualquer dos 82 municipios do Rio Grande que até este minuto se tenha pronunciado a favor da continuação da dictadura ou divergente da frente unica? Fique certo que ao bloco dos partidos gau'chos se pode applicar a expressão do eminente sr. Borges de Medeiros: Firme como uma rocha.

A CONSTITUCIONALIZAÇAO POR ETAPAS RECUSADA PELO SR. BORGES DE MEDEIROS

Terminava o vibrante tribuno as suas considerações na sala de refeições do Grande Hotel, quando chegou o sr. Lindolfo Collor e com elle os srs. Raul Pilla e Sinval Saldanha. Esses dois preceres gau'chos communicaram ao sr. João Neves o resultado da missão que os levou a Irapuazinho. O sr. Borges de Medeiros recusara terminantemente a proposta de constitucionalização por etapas, que julga anti-juridica e prejudicial aos interesses nacionaes.

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

O desastre verificado com o avião «Savoia Marchetti» que transportava para o Rio o Ministro José Americo

E' cada vez mais satisfatorio o estado de saúde dos srs. José Americo, Nelson Lustosa, Dante de Mattos e demais feridos — Foram embarcados no "Almirante Jaceguay" os corpos dos srs. Lima Campos e José Braz dos Santos — As demonstrações de pezar se succedem em todo o paiz — Como o desastre é relatado por diversas pessoas que prestaram soccorros aos feridos

Dois flagrantes do poderoso hydro-avião sinistrado obtidos no porto de S. Salvador momentos após o desastre. Em baixo vêem-se os destroços do apparelho já encalhados na praia

O sr. José Americo, em telegramma que endereçara a sua exma. esposa, dando noticias do seu estado de saude, dissera-lhe julgar desnecessaria a sua ida á Bahia, onde estava cercado de todo carinho e conforto. Desejava com isto o ministro da Viação poupar-lhe os incommodos da viagem.

Entretanto, como esposa extremosa, d. Alice de Almeida resolveu partir para a capital bahiana, o que fez, hontem, como annunciaramos pelo "Araraquara". Seguiu a esposa do titular da pasta da Viação em companhia do dr. Augusto de Almeida, irmão do ministro e do seu filho o menor José Americo Junior.

O embarque verificou-se ás 10 horas, no armazem 11 do Caes do Porto, onde elevado numero de pessoas amigas lhe foram levar cumprimentos de despedidas e votos de prompto restabelecimento do seu illustre esposo.

O RESULTADO DA AUTOPSIA DO RADIO-TELEGRAPHISTA JOSE' BRAZ DOS SANTOS

BAHIA, 28 (Do correspondente) — A autopsia a que foi submettido o corpo do mallogrado radio-telegraphista José Braz dos Santos, revelou a seguinte "causa mortis": asphyxia por submersão".

Procedeu á autopsia o dr. Carlos Levindo.

O DEVOTAMENTO DO DR. RUY CARNEIRO

BAHIA, 28 (Do correspondente) — O dr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro José Americo, tem sido incansavel. Desde que aqui chegou vem o joven jornalista se desdobrando, afim de que aos feridos nada falte, ao mesmo tempo que providencia para que sejam transmittidas para o Rio noticias verdadeiras sobre o estado desses feridos, com o intuito de evitar alarmes entre os parentes e amigos dos mesmos.

Quando o dr. Ruy Carneiro se approximou do corpo do seu amigo o interventor Anthenor Navarro, as lagrimas lhe saltaram dos olhos e longo tempo ficou s. s. immobilizado, como que petrificado pela dôr que o possuia.

Para poder estar sempre prompto a attender ao ministro, s. s. fez montar accommodações no proprio apartamento em que se encontra s. ex.

UM TELEGRAMMA AO DR. ALPHEU DOMINGUES

Ao superintendente do Serviço de Algodão, dr. Alpheu Domingues, o dr. Ruy Carneiro telegraphou nos seguintes termos:

"Fiz bôa viagem. Ministro passando bem, tendo dormido tranquillamente esta noite. Borja Peregrino embarcou hontem Recife para aqui, companhia outros amigos deverão conduzir corpo nosso desventurado Anthenor. Irei mandando outras noticias. Dr. Octavio Perez procurou-me hoje offerecendo seus serviços. Abraços. Ruy Carneiro."

MISSA DE CORPO PRESENTE

BAHIA, 28 (Do correspondente) — O arcebispo desta archidiocese celebrou, esta manhã no salão nobre do Palacio Rio Branco, missa de corpo presente por alma do interventor Anthenor Navarro, do dr. Lima Campos e do sr. José Braz dos Santos.

Ao acto religioso estiveram presentes todo o mundo official e representantes de todas as classes sociaes, estendendo-se a multidão por toda a praça fronteira ao palacio.

A TRASLADAÇÃO DO CORPO DO SR. ANTHENOR NAVARRO PARA A PARAHYBA

BAHIA, 28 (Do correspondente) — Já foram tomadas todas as providencias para a remoção do corpo do dr. Anthenor Navarro para a Parahyba, o que será feito pelo "Campos Salles", esperado aqui amanhã.

O interventor tenente Juracy Magalhães, designou o tenente Paulo Cordeiro, commandante da Guarda Civil para acompanhar os despojos do mallogrado moço até João Pessoa, representando o Estado da Bahia.

OS CORPOS DOS SRS. LIMA CAMPOS E JOSE' BRAZ DOS SANTOS

BAHIA, 28 (Do correspondente) — O "Almirante Jaceguay", navio em que serão transportados para o Rio os corpos do dr. Lima Campos e do telegraphista José

(Continua na 4ª pag.)

GENERAL JOSE' F. URIBURU

O fallecimento, hontem, em Paris, desse illustre militar e ex-chefe do Governo Provisorio da Argentina

Ha varios dias já que o telegrapho nos dava noticias da apprehensão reinante, no seio do circulo de parentes e amigos de que se achava cercado em sua estadia em Paris o general Uriburu, apprehensão essa relativa ao estado de saude do ex-presidente da Argentina.

Aggravando-se suas condições, viu-se o triumphador da revolução argentina na contingencia de se recolher a uma clinica privada onde foi submettido a melindrosa intervenção.

Desde logo, entretanto, começaram os boletins medicos a assignalar uma marcha pouco satisfatoria do mal. Hontem, após uma ligeira melhora, verificaram-se afinal os symptomas desesperadores. Um sacerdote foi chamado a acompanhar a familia do enfermo á sua cabeceira, e á 1 hora e 5 minutos, dava-se o desenlace.

A morte do general José F. Uriburu vem roubar ao mundo argentino uma das figuras que maior relevo alcançaram, no scenario nacional, durante os acontecimentos, ainda recentes, que trouxeram a nação amiga dos ambitos do radicalismo que a dominava, para a ampla estrada do liberalismo.

Nasceu o general Uriburu em Salta, em 1868. Cedendo a sua vocação pela carreira das armas, entrou para a Escola Militar, depois de haver feito os cursos gymnasiaes.

Durante o periodo escolar distinguiu-se sempre por sua applicação, aptidões e pela rapida somma de conhecimentos militares que alcançou. Essa mesma contracção ao estudo fez com, commissionado no posto de tenente,seus chefes e mestres o indicassem para ir completar o seu aperfeiçoamento na Allemanha. Lá, na grande era do militarismo imperial, esteve addido a regimentos de uhlanos e de artilharia.

Voltando á patria, já como um dos elementos mais brilhantes da sua classe, participou da commissão de limites que estudou e fixou fronteiras argentino-chilenas.

Em 1902, no posto de major, desempenhou o cargo de addido militar a legação argentina em Madrid.

Em 1905, já com a patente de tenente-coronel, commandou o 8º Regimento de Cavallaria, e, em 1911, foi addido militar em Santiago do Chile.

Em 1913 occupou cargo identico em Berlim e Londres, cabendo-lhe mais tarde o posto de inspector geral do Exercito.

Desde 1911, o general Uriburu já se firmára como um dos elementos de mais destaque do Exercito da sua patria. Com excepção do ministro da Guerra, exerceu as funcções militares mais elevadas do seu paiz, tanto directivas como docentes, com a ascendente que sempre lhe deu sua alta cultura technica.

A grande hora de sua projecção nacional estava porém reservada para a occasião das convulsões politicas verificadas na Argentina, em setembro de 1930, quando aliás já se achava o illustre militar afastado da activa.

Foi logo após ao memoravel episodio registado na inauguração do certame annual da Sociedade Rural Argentina, em começo de setembro, quando o então ministro da Agricultura, sr. Fleitas, comparecendo ao acto como representante do presidente Irigoyen, se viu vaiado pelo povo em grande agitação civica. Ante o clamor illudivel da impopularidade, o sr. Irigoyen renuncia, ou melhor, passa os poderes, de maneira um pouco confusa aos primeiros momentos, ao sr. Martinez. Este entretanto pouco tempo teve para assentar-se na cadeira presidencial. O povo, ou antes a Nação, fôra arrastada no "élan" incontivel. As tropas, concentradas no Campo de Mayo, revoltam-se, e á sua frente surge então, como á frente da propria nacionalidade empolgada, a figura de Uriburu.

No meio dos ardores do grande triumpho o illustre militar não se perturba com os fulgores de tão bellos trophéos.

A' sua consciencia civica pairava alto e dirigindo-se á multidão tumultuaria elle teve estas palavras que lhe hão de sempre enaltecer a memoria:

"Povo da minha patria: o Exercito cumpriu o seu dever! Seguindo sua honrosa tradição democratica não fez mais do que viver com as palpitações do sentimento popular, e por isso, quando o povo se sentiu amordaçado, quando se o quiz manietar, o Exercito argentino, repito, seguindo sua honrosa tradição, se pôs de pé como um só homem para reivindicar as legitimas aspirações nacionaes.

Ao dizer que o Exercito cumpriu o seu dever quero dizer tambem que já deu quasi cabo de sua obra.

general Uriburu

Agora compete a vós terminar a missão começada pelo Exercito da Patria. A vós a lei Saenz Pena deu a arma democratica mais poderosa.

Agora, embainhamos as nossas espadas e são as urnas que têm a palavra".

Conduzindo a Nação Argentina com cordura e elevado tino administrativo através da éra difficil do regime provisorio, o general Uriburu passou ainda ha pouco o poder das suas mãos discricionarias para as mãos constitucionaes do presidente Justo, eleito em memoravel pleito, sem que os protestos da dictadura tenham tido qualquer peso de desgostos ou queixas autorizadas.

Pouco depois tivemos occasião de falar-lhe, rapidamente, quando o ex-presidente argentino passava por Santos e pelo Rio, rumo á Europa, e as suas palavras, que transmittimos ao publico, então, ainda uma vez nos vieram exprimir, com ardor e confiança, os sentimentos de patriotismo e a grande cultura que fizeram do illustre chefe hoje extincto a grande e necessaria figura de uma hora inquieta da Argentina.

O general José Uriburú que falleceu aos 64 annos de idade, era casado com d. Aurelia Madero Uriburú e deixa duas filhas e um filho o sr. Alberto Uriburú.

OS PRIMEIROS SYMPTOMAS DESESPERADORES

PARIS, 28 (H.) — A' meia-noite e 30 o estado do general Uriburú era desesperador. Os medicos lançavam mão de injecções para prolongar-lhe a vida. Toda a familia do ex-presidente da Argentina está á cabeceira do seu leito.

O DESENLACE

PARIS, 28 (H) — O general Uriburú falleceu á 1 hora e 5 minutos.

A BENÇÃO APOSTOLICA. — O CORPO SERA' TRASLADADO PARA A ARGENTINA

PARIS, 28. (H.) — Antes de fallecer o general Uriburu' recebeu a benção apostolica enviada pelo Papa e que lhe foi transmittida pelo padre Angelo de Urrutia, basco-hespanhol, e director da Casa de Hespanha.

O ex-dictador argentino declarou ao padre Angelo que perdoava todos os seus inimigos sem restricção.

Ao saber do fallecimento do general, a senhora Uriburu', que se achava num aposento ao lado, perdeu os sentidos.

O corpo do ex-chefe do governo provisorio da Argentina vae ser transportado para Buenos Aires.

Perece afogado um filho do "yemen" de Seiful

CAIRO, 28 (U.T.B.) — Quando se banhava no Mar Vermelho foi tragado por uma onda e morreu afogado o segundo filho do Yemen de Seiful.

"CASA LEMOS"

A movimentada rua Gonçalves Dias, por onde desfila diariamente a elite carioca, tem agora mais um estabelecimento — a "Casa Lemos".

Está á frente da mesma o seu proprietario, sr. Oscar Soares, largamente relacionado no nosso meio social e commercial.

A "Casa Lemos" apresenta bello stock de fazendas de seda e de linho para confecção de roupas brancas, gravatas do mais esquisito, lenços, meias, cuecas, bellissima collecção de pyjamas, cintos, emfim tudo que ha de mais fino no ramo.

A "Casa Lemos" está occupando o predio 16 da rua Gonçalves Dias.

CONSTITUIÇÃO POR PRESTAÇÕES

Nada póde haver de mais absurdo do que a these que agora anda por ahi sendo objecto de debate, acerca da reconstitucionalização por etapas. A extravagancia da idéa é dessas que saltam aos olhos antes de qualquer argumento. Não é preciso raciocinar nem com os pés quanto mais com a cabeça, para verificar a puerilidade de semelhante alvitre. De resto, em periodos de anarchia mental como o que atravessamos, dir-se-ia que a humanidade se compraz em viver no reino infernal do absurdo. A Revolução brasileira tem sido de uma indigencia franciscana em materia de idéas reconstructivas. E' verdade que se administra com muito mais parcimonia, e o nivel da moralidade publica subiu. Mas descemos bastante no campo da actividade espiritual. O Brasil que era pobre de espirito, ficou ainda mais pobre depois da Revolução. A equipe de mediocridades tagarellas que ella improvisou, dá nesse momento, ao paiz, uma cópia deploravel da nossa aptidão sequer para fazer coisas de senso, quanto mais de genio. Essa era uma hora para vivermos em belleza, em poesia, em justiça, ou, resumindo, em liberdade. Entretanto, curtimos uma existencia sem gloria de antigos ottomanos, á espera que o Grão Turco lhes outorgue uma Constituição. O historiador dos dias mediocres a que assistimos registará amanhã esse facto virgem em nossa vida publica: que depois de 110 annos de existencia em regime constitucional, estamos aqui, no anno da graça de 1932, ainda a discutir se deveremos ou não voltar a ter Constituição. Porque Constituição para a dictadura póde ser bom, mas não é muito.

⁂

Já enxergamos o que póde vir ser a constitucionalização por etapas? Ha antes de tudo, o inconveniente de um municipio, de um Estado, organizar o seu padrão de vida politico em absoluto antagonismo com o paradigma federal, que só será elaborado muito mais tarde. Pois se o municipio ou o Estado que vae constitucionalizar-se não tem qualquer modelo nacional em que se inspirar, ao qual obedecer, o que póde dar-se amanhã é o seguinte: termos Minas organizada em governo parlamentar; o Rio Grande em regime presidencial; o Paraná em systema de milicia fascista, — uma verdadeira salada de typos de organização politica, sem que nos possamos queixar dessa anarchia.

⁂

Mas, dirão:

— O poder central poderá ficar vigilante quanto á organização de cada uma das unidades municipaes ou estaduaes, a quem foi outorgada a permissão para se constitucionalizar. Elle impedirá que Estados e municipios organizem a sua vida constitucional fóra de determinados padrões.

Aqui, é o caso de perguntar:

— Com que autoridade um governo de facto, emergido da força das armas, pretenderá sobrepujar-se á soberania popular paulista, mineira, gaucha ou parahybana para lhes impôr a sua organização politica? Só o povo brasileiro, em assembléa nacional, poderá dizer qual o regime que irá adoptar para reger os seus destinos civicos. Votada por essa assembléa uma Constituição federal, as unidades estaduaes e municipaes a tomarão como paradigma das constituições ou leis organicas que tiverem de elaborar regulando os seus interesses particulares.

Poderá comprehender-se que uma situação revolucionaria, que ainda não convocou o povo, edite, por sua alta recreação, principios dentro dos quaes os Estados particulares deverão constitucionalizar-se? Se assim fôr, que vale essa esmola de autonomia por prestações, dentro da qual ás soberanias estaduaes é concedida a faculdade constitucionalizadora, mas segundo padrões juridicos outorgados pelo poder dictatorial?

⁂

Essa seria, todavia, a unica hypothese de não termos esse primeiro sortimento de constituições em luta entre si. Mas póde admittir-se por outro lado que um governo filho da força conceda o direito de constitucionalizar-se a essa ou aquella collectividade, reservando-se porém o poder de controle das condições em que se vae operar tal reconstitucionalização?

Está tudo errado, evidentemente. O todo é quem primeiro deverá organizar a sua vida constitucional. Porque, estatuido esse padrão, as partes pouco a pouco irão organizando tambem a sua existencia juridica de accordo com o estatuto federal. Dar-se faculdade reconstitucionalizadora aos Estados antes de a ter a União, equivale a implantar a mais tremenda anarchia, a que ainda teremos assistido no Brasil. Sem força a União para dictar regras de conducta, nesse terreno, aos Estados, cada qual irá improvizar uma experiencia de constitucionalização. Adeus, então, a unidade do Brasil. A geração de 1932 se terá revelado incapaz de conservar aquillo que portuguezes e brasileiros preservaram durante quatro seculos e tres decennios. Será um opprobio e um crime para nós.

Assis CHATEAUBRIAND

O accordo entre o Estado de S. Paulo e os seus credores estrangeiros

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi assignado hoje o decreto estabelecendo as bases do accordo negociado entre o Estado de S. Paulo e os seus credores estrangeiros.

E' a seguinte a integra do referido decreto:

— "Considerando:

1º) — a impossibilidade para o Estado de S. Paulo de satisfazer pontualmente á taxa actual de cambio, o seu serviço da divida externa, por absorver, só este serviço, ao presente nivel cambial, mais de vinte e cinco por cento (25 %) de sua receita;

2º) — que, ainda que tal impossibilidade não fosse um facto constante, as difficuldades do intercambio entre os principaes paizes, têm occasionado no nosso como em outros, restricções no mercado cambial;

3º) — a necessidade, entretanto, para o Estado de S. Paulo de, mesmo dentro dessas difficuldades, procurar attender, sob outra fórma, aos seus encargos externos, com menor sacrificio do seu orçamento, mas amparando quanto possivel o seu credito.

Decreta:

Art. 1º — O Thesouro do Estado, durante dois annos, a contar da data do presente decreto, passará a satisfazer, nos termos deste decreto, ao serviço dos emprestimos de sua divida externa, conhecidos pelas designações seguintes:

1 — "Emprestimo do Estado de S. Paulo, de 5 %, de 1904";

2 — "Emprestimo ouro hypothecario ferroviario do Estado de S. Paulo, de 5 % de 1905.;

3 — "Emprestimo externo-ouro do Estado de S. Qaulo, de 1907";

4 — "Emprestimo do Estado de S. Paulo, 8 % de 1925";

5 — "Emprestimo das aguas do Estado de S. Paulo, de 7 %, de 1926";

6 — "Emprestimo externo do Estado de S. Paulo, de 40 annos, de 6 %, de 1928";

Parag. 1º — Fica incluida, igualmente, nos termos do presente decreto, a parte do serviço do emprestimo designado "Emprestimo do Estado de S. Paulo, de 8 % de 1921", se para a qual não for sufficiente o producto da taxa de 5 francos (francos 5.00) por sacca de café;

Parag. 2º — O governo satisfará da mesma fórma, immediatamente, as prestações de serviço dos emprestimos que na data actual já sejam devidas e ainda não pagas.

Art. 2º — Cada prestação do serviço dos emprestimos mencionados no art. 1º será satisfeita da seguinte fórma:

O Thesouro do Estado emittirá e remetterá ao banqueiro de cada emprestimo, de modo que estejam nas mãos deste nas datas em que as remessas de fundos para os respectivos serviços deveriam ser feitas, duas promissorias, a dois annos de data, uma correspondente á parte relativa aos juros e outra correspondente á parte do serviço relativa á amortização, accrescidas ambas de juros de móra, á razão de 5 % ao anno.

Art. 3º — Como cobertura de garantia das promissorias assim emittidas, o Thesouro do Estado entregará, no paiz, em fundos facilmente realizaveis, e mediante entendimento prévio com os banqueiros, os depositos que se compromette a fazer mensalmente, no ultimo dia util de cada mez, no Banco do Brasil, na seguinte base: a partir de 30 de abril do corrente anno, inclusive, e nos oito mezes a seguir, 4.000 contos de réis; durante os nove mezes a seguir, 5.000 contos de réis, e, durante os outros seis mezes immediatos, até completar os dois annos de prazo previstos no art. 1º, 6.500:000$, perfazendo, dessa fórma, um total, em 24 mezes, de réis 120.000:000$000.

Art. 4º — Taes depositos ou fundos ficarão vinculados no Banco do Brasil, em nome do Thesouro e á ordem dos banqueiros, revertendo qualquer somma de juros a favor do Thesouro do Estado. Taes depositos ou fundos só poderão ser sacados ou negociados para o fim exclusivo de serem convertidos em dollares, libras, francos ou outras especies mencionadas nos respectivos contratos e remettidos, nessas mesmas especies, aos banqueiros.

Art. 5º — O producto da remessa de cambiaes, cujo cambio se fará a criterio do governo do Estado, em entendimento com o governo federal, attendendo, em primeiro, á salvaguarda dos interesses do paiz, destinar-se-á aos resgates das promissorias, cujo vencimento poderá ser prorogado por mais um anno, a opção do governo do Estado, comprovada documentadamente a necessidade dessa prorogação.

Art. 6º — Ao Thesouro fica facultado, se necessario, nos termos finaes do art. anterior, o direito de estender por mais um terceiro anno, o modo de satisfazer á sua divida externa, estipulado no art. 2º, desde que deposite mensalmente, nas condições do art. 3º, a somma de rs. 5.000:000$000.

Art. 7º — Fica facultado ao Thesouro o pagamento das promissorias antes do vencimento, mediante redesconto aos mesmos juros, de 5 % (cinco por cento) ao anno, pelo pagamento antecipado.

§ 1º — O pagamento das promissorias" destinadas a amortizações, poderá ser feito em titulo dos respectivos emprestimos, pelo valor porque forem adquiridos esses titulos, nas Bolsas de Nova York, Paris e outros centros.

§ 2º — As acquisições dos titulos nas bolsas serão feitas pelos banqueiros dos respectivos emprestimos, mediante ajuste previo de preço com o Thesouro do Estado.

§ 3º — Resgatadas as "promissorias" das amortizações com os titulos, os banqueiros remetterão ao Thesouro, uma relação desses titulos, com o preço de acquisição e procederão á sua destruição de accordo com as formalidades legaes.

§ 4º — O Thesouro, na eventualidade do pagamento executado, poderá optar pelo resgate das "promissorias" das amortizações, obedecendo, porém, á ordem cronologica da emissão da "promissoria" e observada ainda, a proporção dos resgates dessas promissorias, correspondentes a cada emprestimo.

Art. 8º — Todas as demais disposições dos contratos dos emprestimos a que se refere esse decreto, serão integralmente respeitadas pelo Governo.

Art. 9º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O Rio Grande em face da dictadura

(Conclusão da 1ª pagina)

cionarios de todos os tempos, ainda impenitentes dos seus erros e arautos de um regionalismo anarchico e dispersivo, contrario aos mais altos interesses da nacionalidade.

Sob a apparencia de appello á Constituinte e defesa duma autonomia que sempre violaram, procuram, apenas, voltar ao antigo mandonismo e pleiteam a posse dos cargos para a montagem da machina eleitoral, vehiculo indispensavel á sua ascenção.

Pretendem estes profissionaes da politica accessorar o governo instituido pela Revolução, como se este fosse um automato, ao sabor de seus caprichos, consoante o pregão habitual e seus asseclas, installados na imprensa.

A volta do paiz ao regime constitucional virá, terá de vir, está na logica dos acontecimentos.

Essa volta processar-se-á, porém, orientada pelo governo revolucionario, com a collaboração directa do povo ,e não em obediencia á vontade exclusivista de politicos, na sua maioria com o espirito deformado pelas transigencias e deturpações impostas a uma carta constitucional theoricamente perfeita. O regresso ao regime constitucional não póde ser nem será, comtudo, uma volta ao passado, sob a batuta das carpideiras da situação deposta, que exigem, hoje, invocando o principio da autonomia, um registo de nascimento a cada interventor local, mas que, em plena vigencia das garantias institucionaes, batera palmas ás violações da autonomia mineira e á expoliação da Parahyba.

Cumre-nos fazer a reconstrucção moral e material da Patria, realizando o saneamento dos costumes politicos e a reforma da administração, para assim conseguirmos a restauração financeira e economica do paiz. Sobre o terreno limpo das hervas damninhas, que o esterilizavam, a futura Constituinte eleita pelo povo, delineará os rumos novos de uma organização politica adaptada ás condições da communhão brasileira.

Faz-se mistér, porém, que os elementos civis ou militares que fizeram a Revolução se unam contra a obra de intriga, de derrotismo e de "sabotage" dos adversarios da vespera".

Apoiando integralmente estas firmes palavras do chefe do Governo, o Club 3 de Outubro as repete, como definição absolutamente clara de sua attitude no momento presente."

"Sois a vibrante mocidade civil e militar, que não quer vêr a Revolução afundar-se no atoleiro das transigencias, dos accordos, das accommodações entre os falsos pregoeiros da democracia e os reaccionarios de todos os tempos ainda impenitentes dos seus erros e arautos de um regionalismo anarchico e dispersivo, contrario aos mais altos interesses da nacionalidade.

Estas palavras do chefe do governo definem no momento a attitude do Club, que é tambem a attitude da esquerda revolucionaria, inspirada hontem, hoje e amanhã, nos deveres da Revolução e nos mais altos interesses da Patria.

DIRIMIDA, AFINAL, A SECULAR PENDENCIA DE LIMITES ENTRE OS ESTADOS DE S. PAULO E MINAS

Vencedor o ponto de vista mineiro relativo ás divisas da Serra do Lopo — O caso da occupação militar do povoado de Palmeiras — Revivendo um dos ultimos episodios que antecederam o rompimento de Minas com o governo do sr. Washington Luis — O que nos disse o sr. Augusto de Lima, delegado do governo mineiro

Está desde hontem assignado pelo chefe do governo provisorio, o decreto que vae fixar, em definitivo, os limites entre os Estados de Minas Geraes e S. Paulo, pondo termo á velha pendencia, que, ha dois seculos, se mantém como uma nodoa viva no panorama da nossa vida federativa.

O general Ximeno de Villeroy, a quem, não faz muito, o sr. Getulio Vargas delegara plenos poderes para tratar do caso, como seu representante directo, junto aos Estados litigantes, entregou ha dias ao chefe do governo o seu parecer, do qual resultou o decreto a que nos referimos e de cujos termos, segundo estamos informados, já foi mesmo dada sciencia aos governos interessados.

O ponto principal das desintelligencias era, como se sabe, relativo ao marco historico da serra do Lopo, que o governo paulista localiza na Pedra de Guarayuva, e o governo mineiro, baseado em documentos que datam de 1749, na pedra da Extrema.

O ponto de vista mineiro foi já o vencedor no laudo apresentado pelo sr. Epitacio Pessoa, em 1926, como arbitro escolhido pelos Estados interessados, e segundo o qual "a linha legal começa no antigo marco da Mantiqueira e, pela cumiada da serra, vae á Pedra Guarayuva, dahi prosegue até á extremidade da Serra onde está situada esta pedra e depois, pelo rumo em linha recta, até encontrar a estrada de S. Paulo a Goyaz; finalmente, pela orla direita dessa estrada, até ao Rio Grande."

Declarando o sr. Epitacio Pessoa que da Pedra de Guarayuva proseguem "os limites até á extremidade da serra onde está situada esta pedra", reconheceu a pedra da Extrema (assim chamada por estar collocada na extremidade da serra), como sendo o ponto divisorio entre Minas e S. Paulo.

O Congresso paulista, tomando, pouco tempo depois, conhecimento do laudo lavrado pelo sr. Epitacio Pessoa, impugnou-o, entretanto. Ficava assim de pé a pendencia, que todos esperavam fosse, emfim, patrioticamente encerrada.

AS INVASÕES DO TERRITORIO MINEIRO

Desde 1920, porém, já se achava em poder dos paulistas, por meio de occupação violenta, o povoado de Palmeiras, na zona litigiosa que desde os tempos coloniaes pertencia á jurisdicção mineira. A occupação desse municipio foi realizada por um destacamento da Força Publica Paulista. O sr. Arthur Bernardes, presidente de Minas a esse tempo, protestou junto ao sr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo, nos seguintes termos:

"Levo ao conhecimento de v. ex. que, de autoridades e cidadãos respeitaveis da comarca de Jaguary, recebi telegrammas e officios communicando-me que, no dia 4 do corrente, um destacamento da Força Paulista, commandado pelo tenente Alberto Gonçalves, transpoz os respeitados limites de Minas Geraes, invadiu o povoado de Palmeiras, intimou o vigia fiscal, a professora publica e o agente do correio a se retirarem, e as poucas praças da Milicia Mineira, ali existentes, a se desarmarem O destacamento invasor permaneceu em Palmeiras. Não podendo haver duvida sobre o facto, nenhuma tambem tenho de que v. ex., delle tomando conhecimento, providencie, com a urgencia que a gravidade do acontecimento aconselha, afim de que não venha elle a produzir lamentaveis consequencias que a calma e prudencia das autoridades e habitantes de Palmeiras conseguiram evitar."

Apesar do protesto do governo mineiro, Palmeiras continuou, entretanto, occupado. Chegou-se, apenas, a um entendimento provisorio entre os dois grandes Estados baseado nos seguintes itens:

1º — que as escolas primarias poderiam se abrir, tornando os professores aos seus logares;

2º — que as autoridades fiscaes poderiam exercer as suas attribuições, arrecadando os impostos dos contribuintes lançados;

3º — que seriam suspensas quaesquer execuções fiscaes, até definitivo pronunciamento do arbitro;

4º — que o policiamento do povoado seria feito pelas autoridades dos dois Estados e que quando uma dellas tomasse conhecimento de determinado facto delictuoso, a outra se abstivesse de qualquer intervenção no caso.

Outras medidas, não obstante, se seguiram, por parte do governo paulista, no sentido de firmar a jurisdicção desse Estado no territorio contestado. Assim é que, em 1928, era proposta no Congresso paulista a creação do Districto da Vargem, pela incorporação do povoado mineiro de Palmeiras, ao paulista de Bragança.

O PROTESTO DO DELEGADO MINEIRO

O sr. Augusto de Lima, delegado do Estado de Minas, para tratar da velha pendencia, em carta dirigida ao delegado paulista, sr. Manoel Villaboim, protestou energicamente contra essa medida, a tempo de evital-a.

As negociações já então proseguiam amigavelmente, dando a impressão de que chegariam, rapidamente, a bom termo. Effectivamente, o sr. Julio Prestes, em sua mensagem de 1929, assim se pronunciava, a respeito:

"Os governos dos Estados de São Paulo e de Minas, após varios entendimentos, chegaram a um accordo para resolver a secular questão de limites, nos mesmos termos do convenio anteriormente firmado, procurando traçar uma linha definitiva que respeite a posse de um e outro Estado".

Eis senão quando, sobrevindo o rompimento de Minas com o governo federal, que originou a campanha da Alliança Liberal e, posteriormente, a Revolução de outubro, resolve o governo de S. Paulo levar avante, de surpresa, a creação do Districto de Paz da Vargem, chamando a si, definitivamente, o povoado mineiro de Palmeiras.

O PROTESTO DE MINAS JUNTO AO SUPREMO TRIBUNAL

Minas Geraes protestou, immediatamente, pelo seu delegado, sr. Augusto de Lima, junto ao Supremo Tribunal Federal, que do protesto notificou o governo paulista.

Essa, em suas linhas geraes, a questão que vem de ficar encerrada, com o pronunciamento definitivo do Governo Provisorio.

VENCEDOR O PONTO DE VISTA MINEIRO

Estamos seguramente informados de que o ponto de vista defendido pelo Estado de Minas foi o vencedor, de accordo com o parecer emittido pelo representante do Governo Provisorio, general Ximeno de Villeroy, ficando, desse modo, restituido a essa unidade o territorio de Palmeiras, occupado "manu militar".

O QUE NOS DISSE O DELEGADO MINEIRO, SR. AUGUSTO DE LIMA

O sr. Augusto de Lima, que foi o advogado de Minas na grande questão, ignorava ainda o seu desfecho. Declarou-nos, porém, que nunca tivera duvidas ácerca da liquidez dos direitos do seu Estado, defendidos á luz de documentos historicos irrefutaveis e abundantes. Se em verdade — accrescentou — o Governo Provisorio, fundado no parecer do general Ximeno de Villeroy, havia lavrado o decreto a que alludiamos, era o caso de se regosijar, menos como mineiro, do que como brasileiro, por ver encerrada uma pendencia que, ha tantos annos, marca um sulco de desintelligencia entre dois Estados que só têm motivos de reciproca e profunda estima.

— Essa estima é tradicional — prosegue — e, por isso mesmo, mantem-se acima das convenções de fronteira Estas, entretanto, não definem apenas linhas de territorio, mas espheras de administração e dividem o campo dos interesses materiaes, que não podem ser communs a dois Estados.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL AOS GOVERNOS INTERESSADOS

Sabemos que os termos do decreto que acaba de ser lavrado pelo chefe do governo já foram officialmente dados a conhecer aos governos de Minas e S. Paulo, devendo a sua publicação no "Diario Official" se verificar talvez por estes dois dias.

A situação politica

(Conclusão da 1ª pagina)

unica", representando, de facto e insophismavelmente, a opinião paulista. Elles pedem paz e trabalho, que é justamente o que pede o povo da minha terra".

E concluindo:

— "Por isso, note bem, vejo nesse caso a "frente unica". Não tenho ligações partidarias e dessa forma sinto-me á vontade para ser juiz sereno".

O GENERAL GO'ES MONTEIRO E A "FRENTE UNICA"

Hontem á tarde casualmente encontrámos o general Góes Monteiro. Palestrava o antigo chefe do Estado-Maior Revolucionario com o sr. Hercolino Cascardo. Perguntado sobre a marcha das negociações para a solução do caso paulista, disse-nos o general Góes Monteiro:

— "Eu não estou defendendo ou advogando os interesses da "frente unica" de S. Paulo. Observo que se vem estabelecendo uma grande confusão no tocante ao assumpto. Propuz-me, é verdade, a reivindicar para os paulistas o governo de S. Paulo, sem côr partidaria, pertençam a este ou áquelle agrupamento partidario. A "frente unica" representa, com certeza, uma forte corrente da opinião publica, mas o meu esforço não visa entregar-lhe o governo de S. Paulo. Já disse o que aspiro. Brasileiro, como todos os paulistas, serei contra aquelles que forem contra S. Paulo. Desejo, e todos os bons patriotas devem desejar tambem, que o grande Estado reivindique os seus direitos politicos e administrativos, dentro das normas geraes.

E concluindo:

Um trabalho de congraçamento geral — é o que desenvolvo, sem preoccupação de ordem partidaria e não uma defesa restrictiva á "frente unica" de S. Paulo.

O CANDIDATO LEMBRADO PELO GENERAL GOES MONTEIRO A' INTERVENTORIA DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL) — Soubemos hoje de pessoa bem informada, através de um commentario sobre o caso paulista, que o general Goes Monteiro lembrou, em uma das reuniões que teve com os proceres da "frente unica", o nome do sr. Ataliba Leonel, para a interventoria de S. Paulo, como resultante dos entendimentos com a dictadura.

UMA COMMISSÃO DO PARTIDO DEMOCRATICO, DE S. PAULO, ENTENDER-SE-A' EM SANTOS COM O SR. JOÃO NEVES

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL) — Deverá partir amanhã para Santos uma commissão do Partido Democratico, afim de se entender com o sr. João Neves, na passagem do tribuno gaúcho por aquelle porto, em avião.

VEM AHI O MAJOR LOUZADA

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Seguiu hoje pelo "Aratimbó", para ahi, o major Manoel Louzada, membro de destaque do "Club 3 de Outubro" de Porto Alegre, que vae conferenciar com os srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e Pedro Ernesto, sobre os rumos a dar, aqui, á novel aggremiação politica.

O GENERAL MIGUEL COSTA CONFERENCIA COM O INTERVENTOR PAULISTA

Conferenciou hontem longamente no Palace Hotel com o sr. Pedro de Toledo, o general Miguel Costa, commandante da Força Publica de S. Paulo.

A PROPOSTA DO SR. ARANHA NÃO E' IGUAL A' DO SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — A constitucionalização por etapas, proposta pelo sr. Oswaldo Aranha, não é identica a do sr. Mauricio Cardoso. A dictadura suggere a constitucionalização, primeiro, dos municipios. O sr. Mauricio Cardoso suggeriu a constitucionalização, primeiro, dos Estados que para isso estivessem preparados, como S. Paulo, Minas, Rio Grande, etc.

O SR. JOÃO NEVES VEM AHI, DE AVIÃO

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — O sr. João Neves segue amanhã, no avião da Panair, com plenos poderes da "frente unica" para represental-a em todas as "démarches" que ahi se realizarem. E' elle o unico representante, no Rio, do pensamento gaúcho.

O SR. BORGES DE MEDEIROS VETOU A PROPOSTA DE CONSTITUCIONALIZAÇAO POR ETAPAS

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — O sr. Raul Pilla, chegado pela manhã, declarou que o sr. Borges de Medeiros vetara, terminantemente, a proposta da dictadura de constitucionalização por etapas, diversa, aliás, da formula alvitrada pelo sr. Mauricio Cardoso.

A RECONSTITUCIONALIZAÇÃO POR ETAPAS — O SR. ANTONIO CARLOS NÃO E' RESPONSAVEL POR QUALQUER SUGGESTAO NESSE SENTIDO

Alguns jornaes noticiaram, hontem, que a proposta enviada ao Rio Grande do Sul para a reconstitucionalização por etapas, comprehendendo, ao todo, um periodo de 25 mezes, partira do sr. Antonio Carlos. Mas, dos debates politicos havidos hontem mesmo, e de outras reportagens publicadas, é evidente não ter cabido ao antigo presidente de Minas a iniciativa dessa idéa.

Constava, nos circulos politicos, que fôra o ministro Oswaldo Aranha quem suggeriu essa fórmula, que já agora se sabe não ter sido aceita pela frente unica riograndense, que, ainda desta feita, mantém intangivel o heptalogo.

Accrescentava-se que a viagem do capitão Manoel Aranha a Porto Alegre, levando uma carta do seu irmão, sr. Oswaldo Aranha, para os chefes dos partidos politicos gaúchos, parece prender-se á lembrança de prorogar o prazo da dictadura por tempo mais longo, contrariamente ao sentimento nacional.

A secca e os seus flagellos

A bandeira dos "Diarios Associados" pelo sertão do nordeste

De Rio Branco a Alagoa de Baixo — A "queima" do gado — O drama nocturno das retiradas — Pelas estradas e caatingas

Annibal FERNANDES

(Enviado especial dos Diarios Associados aos sertões nordestinos)

O ministro da Viação, durante a sua viagem de inspecção ao sertão da Parahyba, vê-se em ambas estas photographias chegadas hoje do norte para O JORNAL. Em sua companhia estão tambem o infortunado interventor Anthenor Navarro e o nosso companheiro Nelson Lustosa

RIO BRANCO, 27 (Pelo telegrapho) — Esta noite, antes de deixarmos Rio Branco para Alagoa de Baixo, fomos visitar os ranchos dos retirantes. São 20 horas e meia. No primeiro rancho, estendidos no chão ou deitados em rêdes, homens, mulheres e creanças de todas as idades. Chegam-nos aos ouvidos choros de recem-nascidos, na mistura de toda aquella mole humana em farrapos, confundida, como numa grande tenda de ciganos, com os animaes esqueleticos: — cabras, carneiros e cães.

Muita gente dorme. Ha, porém, os que velam, os que não conseguem esquecer no somno a amargura da desgraça. Acercamo-nos destes para lhes perguntar de onde procedem e que pretendem fazer. São de todas as procedencias: — Afogados, de Ingazeira, S. José do Egypto, Crato, Joazeiro e Rio Branco. Vêm de todos os quadrantes do nordeste castigado pela secca implaccavel. Um retirante do Piauhy diz-nos que, por lá, "tudo está se acabando". Os fazendeiros ricos já principiam a abandonar tambem as suas fazendas. Não ha agua, não ha salvação para ninguem. O gado é vendido por uma ninharia. As novilhas não custam mais de dez mil reis.

Um cabocio de Afogados de Ingazeira relata-nos o terivel destino que se abateu sobre o seu municipio. Conhecera todas as seccas, em 1907, em 1908, em 1915, em 1919, em 1927 e em 1928. Nenhuma — affirmou-nos — poderia ser comparada á actual.

Nas seccas anteriores, em que o flagello pesou sobre o nordeste, nem 20 °|° da população que hoje se retira foi forçada a abandonar a sua terra.

De Afogados, por exemplo, todos estão partindo. Pelo interior, os villarejos vão ficando desertos.

Em Espirito Santo, Bom Jesus, S. Sebastião, Varas e Aguasi nada mais resta. Boa Vista, ao pé da Serra da Colonia, pertencente ao municipio de Flores, e que era uma localidade das mais ferteis da região, abastecendo de rapadura os sertões de Pernambuco e Parahyba, está arrazada. Tudo desappareceu na voragem da fome. Gadosinho, enfesado que ainda reste, está sendo vendido por qualquer preço. Um boi custa 30$000. E o sertanejo ainda se dá por muito feliz quando encontra quem o compre.

Aqui mesmo, em Rio Branco, o gado está por nada. E' commum comprar-se uma vacca por 40$000, ou um boi por 35$000.

Os retirantes que descem vêm trazendo o resto da criação, para vendel-a onde e como possivel. Sessenta cabras foram aqui negociadas, ante-hontem, por 180$000. O auxiliar do Telegrapho comprou 12 dellas por 60$000.

Um retirante de S. José do Egypto conta-nos a tragedia do seu municipio, onde a situação é a mesma de Afogados. Existiam ali 380 engenhos de rapaduras. Está tudo, neste momento, "fogo-morto", tudo deserto, tudo abandonado, varrido pela tormenta. Proprietarios de engenhocas, assim como antigos commerciantes empregam-se hoje nas construcções de estradas de rodagem, ganhando dois mil reis por dia, para não morrer de fome.

Flores e Carnaiba estão na mesma situação de desespero.

Indagamos qual era o rumo que estavam tomando os flagellados do municipio. O pessoal de Pernambuco desce todo por Alagoa do Monteiro, dirigindo-se, de preferencia, para Brejo, Madre de Deus e Bello Jardim.

O dr. Olympio de Menezes, que faz parte da nossa comitiva, entra no rancho para ver as criancinhas sem cessar. Esta, arde em febre, a cabeça aberta em feridas. Outra, está atacada de "papeira". Muitas, com trachoma.

Um flagellado diz-nos:

— O mal de todo esse pessoal é fome.

Distribuimos alguns nickels e bolachas.

Uma mulher ammamentando um recem-nascido esqueletico, queixa-se de que não tem 200 reis para comprar agua. Está com sêde.

Fomos visitar outro rancho, o 2º, da excursão, um pouco mais adeante. A mesma visão, o mesmo tetrico espectaculo. Homens, mulheres e crianças de todas as idades, confundidas com os animaes. Gente estropiada e doente. Sobretudo crianças.

Ninguem pode avaliar o que é a tragedia por que passa a criancinha do nordeste, morrendo pelos caminhos em Alagoa de Baixo succumbiram duas ainda hontem, esfalfadas pelo horror das longas caminhadas ao sol.

A estrada de Rio Branco a Alagoa de Baixo está coalhada de retirantes. Não pode haver espectaculo mais pungente que o drama nocturno das retiradas a pé. Aqui e ali, surge na caatinga um ponto luminoso. E' um rancho improvisado. Contamos mais de quarenta em nosso percurso. Redes balançam das arvores. Divisa-se, de quando em quando, um homem, uma mulher ou um menino que amarra um burro, uma cabra, um carneiro. E' o restante do gado que o flagello dizimou e que será vendido mais adeante, em Rio Branco, talvez por cinco ou dez mil reis.

Nas proximidades de Alagoa de Baixo disse-nos um hoteleiro que uma pobre mulher fôra encontrada hontem contorcendo-se nas dores da maternidade, em plena caatinga, abandonada de todos e de tudo.

São 23 e meia. Soffro o tumulto de tantas impressões dramaticas. No silencio da noite, o sertão repousa. Mas esse repouso é horrivel, porque é uma pausa, uma grande pausa na tragedia.

CASA RABELLO

AS SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES

A "Casa Rabello", que já conquistou renome na especialidade a que se consagra — meias em geral, gravatas, ligas, cintos, carteiras, luvas e demais artigos para homens e senhoras — acaba de ampliar suas installações na rua da Uruguayana, proximo á rua Ouvidor.

A "Casa Rabello", que já occupava o predio 102, estendeu-se tambem ao numero 100, para melhor poder attender á sua numerosa clientela.

Foram, realmente, melhoramentos de grande monta, os que a firma J. Rabello & Companhia realizou na sua casa commercial.

As novas installações que são modernissimas, nada deixam a desejar, já pelo material de primeira qualidade que foi empregado nas mesmas, como tambem pelo seu bom gosto artistico. As ricas vitrines e mostruarios internos, harmonizam-se perfeitamente com os finos artigos expostos, realçando ainda mais com o effeito da farta illuminação distribuida directa e indirectamente por meio de reflectores occultos. Observa-se em tudo, um cunho de grande elegancia e distincção. A marquize é das mais modernas, concorrendo para a belleza do local. A cidade vae assim, aos poucos, perdendo o archaico uso dos toldos de lona.

Os srs. J. Rabello & Cia., não cuidaram apenas da belleza da casa e da superioridade do stock. Lembraram-se tambem do conforto material de sua freguezia, pois installaram tres gabinetes, sendo um com mesa e cadeiras e um telephone de luxo só para a clientela e visitantes; outro gabinete para mudança de meias e ainda um com completa installação sanitaria.

Trata-se, como se póde facilmente deprehender por este simples registro, de um estabelecimento á altura do nosso publico e da nossa cidade.

Volta a normalidade os cursos escolares

SERA' SUSPENSA, A PARTIR DE HOJE, A PENALIDADE DE CANCELLAMENTO DE MATRICULA

Communicam-nos do Ministerio da Educação:

"Terminaram hontem as irregularidades que se vinham registando na frequencia aos estabelecimentos de ensino secundario, voltando todos os alumnos ás aulas e não se verificando, portanto, passeatas ou ajuntamentos nas ruas da cidade.

No Collegio Pedro II não se verificou uma só falta injustificada, não tendo, por isso, havido necessidade de applicar as penalidades disciplinares determinadas pelo governo.

Nos collegios particulares inspeccionados a frequencia foi regular e, das faltas que se tenham dado, os inspectores scientificarão amanhã o Director Geral do Departamento Nacional do Ensino para os effeitos legaes.

Não havendo hoje irregularidade na frequencia ás escolas, nem perturbações da ordem publica, o governo suspenderá, a partir de amanhã, a penalidade de cancellamento de matricula, aos alumnos que faltarem ás aulas sem causa justificada".

O "Club 3 de Outubro" de Porto Alegre e a frente unica riograndense

Declarações do sr. Christiano Frederico Buys aos "Diarios Associados" sobre o programma e a attitude da novel agremiação em relação aos partidos gaúchos

PORTO ALEGRE, 26 (Do enviado especial) — O sr. Christiano Buys, membro proeminente do Club 3 de Outubro de Porto Alegre, de cuja directoria faz parte, como secretario, fez-nos as seguintes declarações sobre o programma e a attitude da novel agremiação em relação á frente unica gaúcha:

— "Julgando pelo que affirmam os partidos politicos brasileiros, reunidos em frente unica contra o Governo Provisorio, a Revolução nada construiu. Para os partidos riograndenses — que nos interessam mais de perto, neste momento — em nenhum sector da actividade administrativa se exerceu a acção renovadora e constructora da Revolução. Ora, isso não é verdade. Muito se tem trabalhado no reajustamento da machina desengonçada que nos legou o regime decaido. O que é forçoso notar é que para o realizado não concorreram, de fórma nenhuma, os partidos politicos riograndenses. O Partido Libertador, no dia seguinte ao da victoria revolucionaria, se poz em opposição systematica ao Governo Provisorio; o Partido Republicano prestou-lhe um apoio passivo, e, por consequencia, inefficaz. O rompimento, com as demissões e com o heptalogo, sanccionou, para ambos os partidos, um facto praticamente consumado desde os primeiros dias do Governo Provisorio. O rompimento, pois, não foi de molde a modificar a situação anteriormente existente, que permaneceu como estava, e que se resumia, antes delle, como continua a se resumir agora, no seguinte: resistencia activa por parte do Partido Libertador, e resistencia passiva por parte do Partido Republicano. E ambas essas resistencias se exerceram, e continuam a exercer-se unicamente no terreno politico. No sentido da reconstrucção social ou material do Paiz, nunca houve nem resistencia, nem apoio. Houve apenas, no tocante ao Partido Libertador, critica systematicamente esterylisante; o P. R. preferiu calar, ou não soube o que dizer.

Quer a prova? Percorra as collecções dos orgãos de combate e de doutrinação de ambos os Partidos riograndenses, neste ultimo anno e meio. Se se dér a esse trabalho, ha de terminal-o desencantado e desilludido. Constatará que toda a energia do Partido Libertador canalizou-se no sentido da doutrinação, ou melhor, no sentido da theorização politica, não esboçando siquer a sombra de uma actuação pratica no caminho da construcção, tanto no terreno financeiro como economico. Quanto á administração, a sua inercia foi tambem absoluta.

OS PARTIDOS GAÚCHOS

— Os Partidos politicos riograndenses vivem da adoração de si mesmos, e escondem, com egoismo, aquella estupenda sabedoria que, exhibida, bem poderia transformar, magicamente, a face das coisas brasileiras. Que rumos apontaram elles, das columnas dos seus jornaes, ou do alto das tribunas dos seus oradores, ao Governo do Estado, ou ao Governo Provisorio, para a realização de qualquer reforma ou de qualquer construcção nova? Onde estão as indicações, mesmo rudimentares, para siquer encaminhar a solução pratica de um problema economico ou financeiro, ou outro, de ordem secundaria, seja riograndense, seja brasileiro? Estabeleceram algum plano geral, ou mesmo parcial, para o aproveitamento e desenvolvimento do pouco que existe na nossa administração, ou para a construcção de novos organismos capazes de supprirem os não existentes ou de reforçarem os que possuimos? Isso, de um modo geral, em relação a ambos os Partidos; em relação ao Partido Libertador, o mais acirrado contra a Revolução, perguntamos: que faria elle se fosse amanhã chamado, já não dizemos á governança da Republica, mas á simples direcção do nosso Estado, muito menos complexa, que pretenderia, ou poderia realizar? Qual o seu programma concreto, quaes as suas directivas de acção realizadora? Sabe o senhor, ou sabe alguem, no Rio Grande ou fóra delle, quaes são os pontos de vista do Partido Libertador em politica rodoviaria, em agricultura, em pecuaria, sobre instrucção publica, sobre organização policial, etc.? Quaes são os seus pontos de vista sobre a organização dos orçamentos do Estado — o eixo de toda a administração, centro de convergencia e de irradiação das possibilidades administrativas? Como vê, o Partido Libertador teria, antes de negar alguem, de negar-se a si mesmo... O Partido Libertador gira, monotonamente, cansadamente, em torno da Constitucionalização do Paiz. Emquanto isso, a Revolução marcha, já agora com passos mais seguros, em caminhos menos accidentados. E aos poucos, mergulha mais profundamente na alma popular.

O CLUB 3 DE OUTUBRO

— "Fundamos o Club 3 de Outubro. Fundaremos, em breve, um jornal. Combateremos os Partidos, não como Partidos em si, mas como organizações politicas do passado, como organizações exclusivamente politicas que não correspondem ás necessidades actuaes da nossa sociedade. Aliás, elles proprios sentem a necessidade de se renovarem, de refundirem os seus velhos moldes de doutrina e de acção.

Ha muito tempo se fala em um Congresso do Partido Republicano que imprimirá novos rumos á sua actividade. Esse Congresso não se realizou ainda, nem sabemos se se realizará. Pouco importa. O sr. Borges de Medeiros, que é uma especie de congresso permanente do Partido Republicano, e que está sempre reunido comsigo mesmo, preconiza já a organização e representação de classes e a transformação do Senado Politico em Senado Technico. Approxima-se da Esquerda Revolucionaria, assim, e, precisando o seu pensamento, para que não paire duvidas sobre elle, declarou, em entrevista ao sr. Assis Chateaubriand, que é socialista. Eis uma formidavel conquista da Revolução... Por emquanto, basta. O resto, as condições novas, nascidas da Revolução, e já agora, inconfortaveis e ineludiveis, conquistar-se-ão sem esforço. Os Partidos Politicos riograndenses ou se renovam, ou perecem. O Partido Republicano é um Partido que envelheceu com o tempo; o Partido Libertador é um Partido que nasceu velho. Comtudo, a therapeutica, para ambos, é a mesma. Os chás caseiros, as mézinhas de comadre, de nada servirão. Ou um abalo profundo, uma transformação radical dos velhos organismos — ou o deperecimento mais ou menos precipitado e rapido, e a morte, como termo final.

AS RAZÕES DO DISSIDIO

— A razão central do dissidio entre os Partidos Politicos e a Esquerda Revolucionaria assenta no seguinte: estamos profundamente convencidos de que o facto social é um epiphenomeno do facto economico; os nossos adversarios afastam-se deste ponto de vista, e vêm, como determinante proxima do mal estar hodierno, o esquecimento, ou a conculcação de direitos politicos. Pensam que, restabelecendo-os, a sociedade retomará a sua marcha normal. Já se escreveu, em editorial do "Estado do Rio Grande", se me não falha a memoria, que "no Brasil o povo deve primeiro organizar-se politicamente para pensar depois em organizar-se socialmente". Essa affirmação, quasi aphorismatica, dispensa commentarios mais amplos. Nós pensamos, pelo contrario, que nenhuma organização exclusivamente politica, sem um solido embasamento economico, e uma intelligente organização financeira, poderá subsistir longamente nos tempos que correm. Viverá vida precaria, sob a ameaça constante de uma subversão imminente. Na incerteza, na indecisão, nada se constróe duradouro e estavel. No discurso de recepção ás Commissões Legislativas, o sr. Getulio Vargas expôz magistralmente, neste particular, o pensamento da Esquerda Revolucionaria. A'quella oração nada temos a accrescentar nem a cortar, tão clara, tão preciosa, tão scientifica é a doutrina que esposa e desenvolve. Apoiamos a Dictadura conscientemente, porque está de accordo, de modo geral, mas sufficiente, com os pontos de vista que defendemos.

O capitão Buys

A PALAVRA DE ORDEM

— Não se supponha, por isso, que preconizemos o prolongamento indefinido da Dictadura. Ella terá em breve o seu termo, pois que a Esquerda Revolucionaria, apesar de divergencias secundarias, trabalhou incansavelmente na desarticulação das machinas da politiquice da velha Republica. Já destruiu muito, já esmagou os obstaculos maiores. A sua grande palavra de ordem — Organização e representação de classes — fará o resto. Possúe a immensa força dynamica de todas as idéas que correspondem exactamente ás aspirações e ás necessidades reaes de uma sociedade em um dado momento da sua evolução historica. E em politica, tudo é uma questão de tempo e de opportunidade. E penso que nós ajustamos um principio a uma realidade, no tempo opportuno. O presente já o indica, e o futuro proximo dirá de todo o enorme valor dessa idéa central do nosso Programma Revolucionario.

A FRENTE UNICA

— O sr. Borges de Medeiros, em entrevista concedida a "A Noite", dias depois do encerramento da campanha eleitoral desencadeada com a candidatura Julio Prestes, affirmou que, passada a refrega, a Frente Unica estava automaticamente dissolvida. Agora diz que, posto não haja concorrido para a sua formação, nada fará para desfazel-a. Depois da sua primeira affirmação os acontecimentos rolaram, e s. ex. reflectiu sobre os acontecimentos, como homem prudente que é. E reflectindo, concluiu naturalmente que o melhor processo de destruição dos quadros dirigentes do P. L. estava na sua manutenção. A passividade da direcção do P. L. em face da administração e da politica interna do Estado, faz com que todos os seus actos sejam analysados, discutidos, controvertidos e muitas vezes combatidos pela massa partidaria. Dessa analyse de todos os dias, dessa insatisfação continuada, nasceu e cresce no seio do P. L. um fermento de indisciplina que o P. L. aproveitará com a sua habilidade costumeira; de outra parte, a constante exaltação dos homens do P. R. pelo orgão official do P. L. faz com que se esmaeçam as linhas divisorias de ambas as agremiações partidarias. Da meia confusão resultante, do nevoeiro que se levanta se servirá o mais habil e mais forte...

A nós, a Frente Unica só nos interessa pelo que já destruiu ou abalou, e pelo que abalará ou destruirá dentro dos Partidos".

Inaugura-se hoje mais um grande cinema

O Alhambra, a nova casa da Companhia Commercial e Immobiliaria, será um centro de diversões completo

A magnifica fachada do Alhambra

Mais uma vez a iniciativa de Francisco Serrador dá ao Rio uma grande casa de diversões. O Alhambra, que hoje será inaugurado como cinema, constitue mais uma realização ousada daquelle veterano das nossas actividades cinematographicas.

A inauguração do cinema no novo edificio construido á rua do Passeio, será uma solemnidade preliminar da série de actos inauguraes que o transformará num grande centro de diversões, á maneira do Vaterland de Berlim, do qual é uma copia fiel.

Nos quatro andares do edificio, além do grande salão de espectaculos, com o palco, as frizas, os camarotes, as galerias, os apparelhos de cinema sonoro, serão installados successivamente e á medida que se concluam as respectivas obras, varias outras dependencias, como sejam: restaurantes, bar, sala de chá, uma ala destinada a serviços de vinhos á moda de diversos paizes, uma sala para creanças com um variado equipamento de jogos infantis e um grande salão de festas, este localizado sobre a enorme caixa do theatro. No restaurante, no bar, na sala de chá, haverá orchestras e serão apresentados interessantes numeros de dansa e de canto.

Funccionará assim esta casa de diversões com seis ou sete dependencias, todas com entrada independente e communicações interiores.

Além do cinema, onde se fará hoje a inauguração do salão e a estréa do film "Susan Lenox", da Metro Goldwyn Mayer, interpretação de Greta Garbo e Clark Glabe, será tambem hoje aberto ao publico o bar, que tem installações luxuosas e apparelhamento completo.

Escada rolante do Alhambra, com capacidade para transportar 8.000 pessoas por hora

A Associação Commercial e o tabellamento dos generos

Communicam-nos da Secretaria da Associação Commercial:

"A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro cumprindo a deliberação tomada em sessão de 20 do corrente, realizará a 2 de maio proximo, ás 14 horas, uma grande reunião da classe para se tratar da questão do tabellamento de generos pela Superintendencia do Abastecimento. Para essa reunião são convidados todos os interessados.

Será prestada, amanhã, significativa homenagem ao presidente da Associação Commercial

As classes conservadoras desta capital, pelos seus orgãos mais representativos, vão prestar, amanhã, significativa homenagem ao sr. Seraphim Vallandro, presidente da Associação Commercial. Essa homenagem constará de um almoço, que se realizará no salão de banquetes do Automovel Club, e ao qual comparecerão representantes de todas as entidades filiadas, nesta capital, áquella instituição.

Querem, assim, as classes conservadoras e os amigos do sr. Seraphim Vallandro manifestar-lhe o seu apreço pelos serviços que, á testa da Associação Commercial, tem desenvolvido o homenageado em beneficio das mesmas classes e do paiz.

O almoço está marcado para as 12 horas.

O JORNAL

RUA 18 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6603

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

INSPECTORIA DE SEGUROS

A nova regulamentação sobre a fiscalização das empresas de seguro será brevemente objecto de uma lei, que estamos certos será moldada nos sãos principios da justiça e da technica, indispensaveis ao seu desenvolvimento e estabilidade. Não temos regateado applausos ao ministro da Fazenda pelo criterio com que s. ex. tem conduzido o estudo sobre materia, tão relevante, abrindo sobre a mesma amplo debate e procurando a collaboração dos technicos e directores das nossas principaes empresas.

E' opportuno que lembremos a s. ex. a conveniencia de uma reforma radical na Inspectoria de Seguros. Essa reforma deve começar pela propria mentalidade reinante naquelle departamento e que é actualmente a das perseguições, difficuldades e multas.

A Inspectoria de Seguros para que tenha efficiencia e attinja a finalidade para a qual foi creada, deve deixar de ser o bicho papão das companhias de seguros, para se transformar em uma verdadeira escola de previdencia.

O governo deve apparelhal-a com uma excellente bibliotheca sobre o que de mais moderno existe sobre previdencia, organizar commissões de technicos e juristas que procedam a estudos sobre todas as modalidades de previdencia praticada nos paizes mais adeantados e a possibilidade da sua adaptação entre nós. Aquelles que se dedicam á industria seguradora no Brasil, teriam assim, dentro de alguns annos, um departamento publico, seu conselheiro e amigo, onde iriam aperfeiçoar os seus conhecimentos tão necessarios á boa administração das empresas.

E' preciso que se note que as sociedades brasileiras de seguros são tradicionalmente honestas e que a Inspectoria, póde perfeitamente fiscalizal-as com energia e ao mesmo tempo ajudal-as em seu desenvolvimento.

Estamos certos o ministro levará em conta a nossa suggestão e realizando essa aspiração da classe seguradora terá prestado mais um relevante serviço ao Brasil.

A CONSTITUINTE

Collaborando na elaboração do programma das aspirações minimas das esquerdas revolucionarias, o sr. Oswaldo Aranha suggeriu a conveniencia de determinar a natureza da assembléa a convocar, se uma Constituinte, se uma Convenção Nacional, orgãos que, como disse, têm attribuições de latitude differente.

Não parece que haja motivo para semelhante previsão. A assembléa a convocar é que ha de definir as suas attribuições, promanada que será directamente da soberania nacional, traduzida no voto eleitoral, sem quaesquer limitações implicitas ou explicitas.

A revolução é um direito incontestavel dos povos opprimidos, mas as hostes revolucionarias, sómente por presumpção, representam a soberania nacional, de que não receberam outorga expressa.

Assim, os governos de força, por ellas, constituidos, sobre deverem permanecer apenas o tempo preciso para destruir a situação oppressora e para preparar o advento de regime legal, não se podem arrogar ao direito de traçar normas, de definir attribuições dos orgãos, a que a soberania nacional terá de delegar poderes expressos para organizar o paiz juridicamente.

Isto mesmo foi plenamente comprehendido pelos proclamadores da Republica em 1889 e é exactamente isto o que se tem observado na historia politica de todos os povos do universo.

O seguinte trecho final da mensagem com que o generalissimo Deodoro, em 15 de novembro de 1890, entregou os destinos da Nação ao Congresso Constituinte, synthetisa superiormente a doutrina universal:

"Para destruir as incongruencias do passado e pôr em harmonia os orgãos do poder publico com as necessidades do presente as instituições novas da politica republicana, eram de mister reformas que satisfizessem desde logo a todas as exigencias deste regime.

Muito resta ainda a fazer, e muito exige e espera a Nação do vosso patriotismo.

Ha um anno apenas que iniciámos a demolição de tres seculos. Essa demolição não tem sido nem será jamais a devastação do conquistador, porque a Patria era nossa.

Vamos todos caminho direito do futuro. Quanto mais sobrios e firmes nos conservarmos como vencedores, mais nos approximaremos do ideal a que aspiram os povos que buscam na liberdade o dominio da justiça e do direito.

Sejam estes os rumos da Patria nova, unicos que nos podem conduzir á altura dos destinos que nos estão reservados na America".

A essa mensagem, como profunda homenagem ao espirito de renuncia do magnanimo Proclamador da Republica e como digno complemento á unica doutrina compativel com a probidade dos propositos revolucionarios, o Congresso Constituinte, na mesma sessão solemne de 15 de Novembro, approvou unanimemente a seguinte moção, seleccionada dentre tres que, então, foram apresentadas:

"O Congresso Nacional, á vista da Mensagem em que o chefe do Governo Provisorio lhe entrega os destinos da Nação, e considerando que é de urgente necessidade dar consagração legal ao Poder Executivo, resolve appellar para o governo actual, afim de que, por seu patriotismo, se mantenha na direcção dos negocios publicos, aguardando a Constituição que deve ser votada e a organização do governo definitivo".

Não vemos por que descrer, na actualidade, da repetição desse grandioso ensinamento civico que, para honra e gloria do povo brasileiro, ficou registado nos annaes politicos do paiz.

A INDUSTRIA DA UACIMA

O convite que acaba de ser dirigido ao conde Sylvio Penteado pelo major Magalhães Barata, para que o industrial paulista visite o Pará e percorra ali as zonas onde se encontra a uacima póde tornar-se excellente opportunidade de desenvolvimento de interessantes actividades economicas. O conde Sylvio Penteado, cujo clarividente espirito de homem de emprehendimento sempre inclinado a explorar novos campos de acção realizadora, foi um dos primeiros a avaliar o alcance da utilização da uacima, como materia prima para o fabrico da aniagem. Dado o consumo de saccos pela lavoura caféeira, pela industria usineira e pelos productores de cereaes, o problema da materia prima da aniagem tem constituido entre nós uma das questões mais debatidas. A necessidade de importar a juta representou uma difficuldade séria á producção de saccos a preços convenientes para as classes productoras que delles precisavam utilizar-se. Por outro lado a compra daquella materia prima ao estrangeiro torna-se uma fonte de substancial escapamento de ouro para fóra do paiz. O aproveitamento da uacima traz solução completa para o caso que tanto tem preoccupado os nossos agricultores.

Comprehendendo o alcance dessa questão, o conde Sylvio Penteado vem ha tempos usando a uacima na fabricação da aniagem, que constitúe industria a que elle applica grande parte da sua actividade. Com o intuito de animar a exploração da fibra paraense, o grande industrial paulista não tem hesitado em pagar por essa materia prima preços mais elevados que os cotados para o similar estrangeiro. Assim vae-se offerecendo á uacima um mercado remunerador e, com o desenvolvimento da nova industria extractiva no Pará, surgem perspectivas altamente attraentes de um entrelaçamento dos interesses economicos do extremo norte com os do sul da Republica. Um dos aspectos menos satisfatorios nas condições economicas do Brasil é ainda a falta de sufficiente coordenação da economia das differentes regiões, em que se divide o nosso vasto territorio. Semelhante desharmonia é particularmente accentuada no tocante aos dois Estados amazonicos, que se acham até agora em um contacto economico multissimo mais consideravel com paizes estrangeiros, que com o resto da Republica.

Sómente o desenvolvimento industrial poderá corrigir essa grave debilidade da nossa economia. Serão as industrias que, proporcionando bons mercados para as materias primas produzidas pelos Estados onde ainda preponderam a agricultura e as industrias extractivas, virão crear os laços fortes de verdadeira solidariedade nacional baseada na associação dos interesses economicos. O caso do aproveitamento da uacima, como materia prima para o fabrico da aniagem, é um exemplo typico e altamente instructivo do que acabamos de affirmar. O Pará tornando-se suppridor dessa materia prima para a industria de saccos creará um interesse avultado que o integrará no jogo das forças industriaes em pleno desenvolvimento na parte meridional do paiz. E por essa fórma o grande Estado do Norte virá sentir-se identificado com os objectivos superiores de uma politica protectora, destinada a promover a formação de um grande e activo mercado interno.

Homens como o conde Sylvio Penteado apprehendem claramente esses aspectos basicos do problema economico brasileiro. E o major Magalhães Barata convidando o grande industrial paulista para estudar pessoalmente as possibilidades da promissora industria extractiva que se desenvolve no Pará, vem dar mais uma prova da sua capacidade de administrador e da lucidez com que descortina o sentido economico que os governos devem dar na época actual as directrizes da sua acção politica e administrativa.

O novo cometa

DESCOBERTO PELO JOVEM ASTRONOMO CARRASCO, TOMOU DESTE O NOME

MADRID, 28 (H.) — Annuncia-se que o jovem astronomo Rafael Carrasco descobriu, na noite de 22 ultimo, um cometa, durante as observações a que se dedicava no observatorio desta capital.

O novo astro situado na constellação da Cabelleira de Berenice foi denominado cometa Carrasco.

O astronomo communicou o seu descobrimento ao departamento de observações astronomicas de Copenhague, que recebeu tres dias mais tarde confirmação da existencia do astro por parte de um sabio do observatorio de Heidelberg.

Situação no Extremo Oriente

O JAPÃO E A CHINA MOSTRAM-SE MAIS INCLINADOS A' CONCILIAÇÃO — ACEITO PELOS GOVERNOS DE TOKIO E NANKIN O COMPROMISSO PROPOSTO POR SIR MILES LAMPSON

SHANGHAI, 28 (U. T. B.) — Sabe-se que o governo japonez resolveu autorizar o seu ministro na China a aceitar o compromisso proposto pelo ministro britannico sir Miles Lampson para a suspensão definitiva das hostilidades entre chinezes e japonezes.

Como a China já se manifestou do mesmo modo, acredita-se que seja agora possivel obter o almejado accordo.

ADMITTIDA A ENTRADA DO SR. WELLINGTON KOO NA MANDCHURIA

LONDRES, 28 (H.) — Annuncia-se de fonte autorizada que o governo do Estado Independente da Mandchuria resolveu autorizar a entrada na região do representante da China na Commissão de Inquerito da Sociedade das Nações, dr. Wellington Koo, com a condição, porém, de ficar este sob severa vigilancia das autoridades mandchús.

HA AINDA UMA DIFFICULDADE

TOKIO, 28 (H.) — A iniciativa no sentido de que a Sociedade das Nações approve a resolução relativa á conclusão em Shanghai do armisticio definitivo veiu, ao que se assegura em meios autorizados, collocar o governo japonez em difficil situação, e isso porque a referida resolução contém diversos pontos a que o Japão formalmente se oppõe.

Adeanta-se mais que o governo nipponico está estudando detidamente a questão afim de decidir o que mais lhe convém, se ordenar ao seu representante em Genebra que se abstenha da votação, ou autorizal-o a aceitar a resolução sob determinadas reservas. O governo japonez nada faria, entretanto, que pudesse entravar a marcha das negociações de Shanghai.

NOTICIAS MAIS FAVORAVEIS COM REFERENCIA A'S RELAÇÕES ENTRE O SOVIET E O JAPÃO

LONDRES, 28 (H.) — A Agencia Reuter recebeu de Tokio um despacho que communica uma declaração feita por um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão e que é visivelmente mais favoravel no tocante ás relações entre o Japão e os Soviets.

Segundo essa declaração, o inquerito levado a effeito pelas autoridades de Tokio, sobre o accidente ferroviario que custou a vida a 13 japonezes, revelou que o attentado foi praticado por individuos que agiam isoladamente, provavelmente ligados aos communistas, mas sem nenhum entendimento com o governo sovietico.

E' provavel que o protesto nipponico seja enviado ao governo da Russia, mas, affirmou o porta-voz japonez, não se acredita que isso possa produzir qualquer estremecimento nas relações russo-japonezas.

Visita do chefe do governo ottomano á Russia

O GENERAL ISMET PACHA' CHEGOU A MOSCOU

MOSCOU, 28 (H.) — Procedentes de Odessa, chegaram, hoje, a esta capital, o chefe do governo da Turquia, general Ismet Pachá, e o chanceller turco, dr. Tevfik Ruchdy Bey, que foram cumprimentados ao desembarcar pelo presidente do Conselho dos Commissarios do Povo, sr. Molotoff, o commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff e outras figuras de destaque da administração sovietica.

Uma guarda militar prestou as honras do estylo.

Reduzindo a doze horas a travessia aerea Berlim-Nova York

O VÔO QUE O CAPITÃO HAM PREPARA

BERLIM, 28 (U. T. B.) — Annuncia-se que o capitão Karl Ham está preparando um vôo transatlantico de doze horas, entre esta capital e Nova York, usando para isso um dos aeroplanos "Junkers" projectados para as explorações na estratosphera.

O desastre verificado com o avião "Savoia Marchetti" que transportava para o Rio o ministro José Americo

(Continuação da 1ª pag.

Braz dos Santos, deverá aportar aqui ás 21 horas, fazendo-se logo depois a trasladação dos despojos do Palacio Rio Branco para bordo.

Seguirá acompanhado os despojos uma commissão do districto da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

A "CAUSA MORTIS" DO DR. LIMA CAMPOS

BAHIA, 28 (Do correspondente) — Na autopsia a que procedeu no corpo do dr. Arthur Lima Campos, o medico legista constatou fracturas do craneo, columna vertebral, na secção da medulla, ruptura do rim esquerdo, varias rupturas nas costellas e forte hemorrhagia interna.

AS DECLARAÇÕES DE UM POPULAR QUE PRESTOU RELEVANTES SOCCORROS A'S VICTIMAS DO DESASTRE

BAHIA, 27 (Do correspondente — Via aerea) — O sr. Francisco Borges Florentino, mestre da Fabrica de Tecidos S. João, foi um dos populares que mais serviços prestaram por occasião do desastre. Ouvido pela reportagem, fez as seguintes declarações:

— Estava em nossa casa, ao Bate Estaca n. 39, quando vi approximar-se por cima de Mont Serrat um avião. Sabia ser o do ministro, porque momentos antes, ao ir para casa, vi os automoveis com as autoridades que o aguardavam no Porto dos Tainheiros. O avião, nas immediações da bola, um pouco para fóra, baixou, descrevendo uma curva. Vi o apparelho bater nagua, provocando forte ruido e parar o motor. Tive a intuição de que havia succedido uma tragedia, ali. Tratei de convidar pessoas vizinhas para irem commigo, em canôas, ao encontro do apparelho. Este caira, a coisa de uns mil metros de Bate Estaca. Embarcaram commigo, numa canôa de pescaria, que apanhei na praia, Francisco Sacramento de Deus e Domingos de Jesus. Rumámos com toda a força, e, ao chegarmos lá, já encontrámos uma pequena canôa de pesca com tres passageiros a seu bordo. Um delles era o dr. José Americo. Encostámos, podendo, apesar do escuro, retirar de bordo o piloto, que levamos para a Ribeira, entregando-o a uns guardas civis. Emquanto o conduziamos, o ferido disse estarem todos mortos no apparelho, podendo irmos directamente para terra. Notámos que elle desmaiara, por duas vezes.

Novamente junto ao avião, dessa vez, ali deparamos com um barco, a quatro remos, do Club de Regatas Itapagipe e uma canôa com o capataz de Plataforma. Os tres, então, procedemos a pesquisas. Circulava o avião boiando grande quantidade de gazolina. O proprio apparelho estava quente. Afinal, assisti ao capataz Dionysio segurar um corpo, que depois soube ser o do dr. Anthenor Navarro, sendo entregue o cadaver, que apresentava ferimentos horriveis, no rosto e no baixo ventre, á lancha da "Condor", que o levou para terra.

Attribuo as queimaduras ao facto de haver ficado o corpo do mallogrado interventor da Parahyba exposto á acção da gazolina que fervia, espalhada nagua.

Depois de meia-noite saimos dali; nada mais era possivel salvar: faltavam dois cadaveres que estavam muito presos e nos era impossivel recolher.

O medico da Panair, Appolinario de Almeida, ex-sub-official da Armada, assim relata o desastre:

— Tendo o avião se approximado do local propicio á amerissagem, o qual já era conhecido pelo capitão Mattos, ouvia este do observador de prôa o grito: "embarcação por bombordo!"

O apparelho, então, com os seus motores em "relantin", foi, a este grito, manobrado pelo capitão, que accelerando os motores e guinando para boreste, afim de se desviar da citada embarcação, não conseguiu o seu intuito.

E não conseguiu, porque o avião havia perdido a sua velocidade de vôo provocando, destarte uma "quéda de aza", que produziu, por sua vez o choque da aza de boreste com a massa liquida. Desta fórma, o apparelho capotou verificando-se, depois, o seccionamento da referida aza ficando apenas retida por cabos de "contro". Um dos fluctuantes desgarrou-se, sendo o outro encontrado completamente de bôrco. A cabine de commando, com todos os seus "contrôles", ficou de todo inutilizada.

Do avião sinistrado podem sómente ser aproveitados os motores e alguns apparelhos auxiliares".

E prosegue depois:

— A "Panair" é quem faz aqui os serviços de embarque e desembarque e os de supprimento de combustiveis para os aviões da nossa Marinha de Guerra.

Nestas condições, com o pessoal necessario da "Panair", já eu, cedo, me encontrava no Porto dos Tainheiros, na nossa lancha, acompanhada de um nosso saveiro que levava a gazolina de que se deveria abastecer o avião, cuja chegada era aguardada ás 15 horas.

Depois tivemos sciencia de que, por haver descido em Macció, somente mais tarde aqui aportaria.

Decorrido algum tempo, recebemos communicação de que ás 18.20 passára o "Savoia" por Aracajú'.

Ainda depois, fomos notificados de sua passagem, ás 18.10, por Amaralina.

E, poucos minutos mais, fomos sabedores de que o apparelho descera em frente á Igreja da Penha.

Já a esse tempo, encontravamse na lancha o tenente Juracy Magalhães, o dr. Pimenta da Cunha, o ajudante de ordens do commandante da Região e outras autoridades.

Conduzi-a para o local indicado, onde tudo se achava completamente ás escuras. E, ao aproximarmo-nos delle, isto é, do local, nas immediações do ponto em que se encontra o casco da canhoneira "Eber", deu o primeiro signal: um tiro, luminoso, de pistola, de cor verde, afim de indicar a condição perfeita do local para "amerissagem".

Esse tiro alcança um raio luminoso de uns 450 metros.

Mas, nesse momento, ao em vez de distinguir o avião, o que todos ouviram foram uns gritos, que partiam de uma canôa.

Aproximando-me desta, notamos que nella se achavam feridos o commandante Mattos e os srs. Góes e Lustoza, ao tempo em que o canoeiro dizia que o "avião estava submergindo".

O commandante Dante de Mattos, perguntando quem ia na lancha e sabendo quem lhe falava, explicou o occorrido, accrescentando ter acontecido porque, ao avistar em frente do apparelho uma embarcação, procurou della se desviar, manobrando-o, e que, então, capotou.

Convidado a se passar para a lancha, o commandante Mattos receiando os seus ferimentos, cuja extensão ignorava, mas que sangravam muito, preferiu continuar na canôa, pedindo-me que fosse, sem receio, ao ponto do sinistro, para que encontrasse o ministro José Americo, que devia estar em outra canôa e prestasse os meus serviços.

Cumprindo as suas determinações, fomos ao encontro da segunda canôa, que transportava aquelle ministro, desmaiado sobre os braços do mecanico Pizzarro.

Ambos foram recolhidos na lancha e acolhidos pelas autoridades que nella se achavam.

E, como ouvisse novos gritos, dirigimo-nos á outra canôa, á terceira que, entretanto, não alcançamos, porém, que levava os demais feridos.

Voltei então, á lancha, para a nova ponte da "Panair", onde o ministro e o mecanico foram desembarcados e, levados para a nossa estação, sendo que o dr. José Americo foi transportado em uma cama improvisada pelo pessoal da "Panair".

Na estação, recebeu o ministro os primeiros soccorros medicos prestados pelo dr. Aggrippino Barbosa, á disposição de quem ficou o estojo de medicamentos de urgencia da nossa companhia.

Emquanto isto, já os outros feridos, das canôas, eram convenientemente cuidados e transportados para casas de saude e Assistencia Publica.

Proseguindo nos mistéres indispensaveis, fiquei na lancha toda a noite, só a recolhendo após o encontro dos cadaveres restantes.

O PRIMEIRO EXAME A QUE FOI SUBMETTIDO O MINISTRO JOSE' AMERICO

BAHIA, 27 (Do correspondente — Via aerea) — Eram 20 horas, quando o auto-ambulancia do Asylo de Mendicidade chegava ao Sanatorio Manoel Victorino, conduzindo o ministro José Americo.

Retirado da maca da ambulancia, foi o ministro levado para o primeiro apartamento da entrada, á esquerda.

Ahi, o dr. Edgard Santos começou a examinal-o. O illustre enfermo respirava lentamente. Fortes dôres nos rins esquerdo.

— Dóe muito, excia.? — pergunta o dr. Edgard Santos, collocando-lhe o thermometro.

— Sim, quando respiro.

— E'. Contusão do thorax e do abdomen.

O facultativo examina os pulsos e tira do bolso o seu relogio. Vinte e dez minutos...

Passam-se alguns minutos. Silencio profundo.

— O meu estado, doutor? — pergunta o ministro.

— Não ha gravidade. Precisamos primeiro examinar esta parte (os rins). E o dr. Edgard Santos collocando uma toalha sobre o coração do ministro, ausculta aquella viscera.

— A côxa dóe-me muito.

— Qual?

— Esta. (E o ministro pega na perna direita).

— Quer dizer que na esquerda não sente nada?

— Nada.

— Pois bem: chegamos até lá. Agora v. excia. va tomar sôro e tirar ventosa.

— Sinto sêde. Um pouco dagua.

E com estas palavras, começou os preparativos para os curativos do enfermo.

O dr. José Americo, como já o fizera no posto da Panair, indaga repetidamente pelo dr. Anthenor Navarro.

Tendo perdido os oculos, e muito miope, o ministro sente-se angustiado por nada ver.

OS OBJECTOS ENCONTRADOS EM PODER DO MINISTRO

BAHIA, 27 (Do correspondente — Via aerea) — O tenente Heron, do 19º Batalhão de Caçadores, conversando com a reportagem, fez as seguintes declarações:

— Tenho commigo o relogio do ministro, no qual ha agua dentro. Parou exactamente na hora do desastre.

Veja. Marca 18 horas, 27 minutos e 30 segundos.

E' um relogio de bolso, largo, chato, provavelmente de ouro.

E continuou:

— Guardo ainda os seguintes objectos: uma corrente de ouro, dois botões, uma fivella de cinto tambem de ouro e uma cedula de 2$000 molhada, além de uma medalha com o Coração de Jesus que o ministro trazia ao pescoço.

E como nota curiosa:

— O ministro foi salvo trazendo apenas um pé calçado. O outro sapato desappareceu.

COMMUNICAÇÃO DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS SOBRE O ESTADO DE SAUDE DO MINISTRO JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

Communicam-nos do gabinete do Director dos Correios e Telegraphos:

"Conforme boletim da meia noite, o sr. José Americo, ministro da Viação continua bem, sem alteração nenhuma".

O TELEGRAMMA QUE O MINISTRO JOSE' AMERICO DIRIGIU AO CHEFE DA NAÇÃO

No dia immediato ao do desastre, o ministro José Americo, desejando que não se retardassem as medidas necessarias para minorar os soffrimentos das victimas das seccas e tampouco se avolumasse o expediente do ministerio a seu cargo, transmittiu ao dictador o seguinte despacho telegraphico:

"Bahia, 27 — Dr. Getulio Vargas, chefe do Governo, Rio — Sou muito grato pelo carinhoso interesse que v. ex. tem tomado pelo meu estado de saude. Foi uma fatalidade que conspirou menos contra mim que contra a sorte do Nordéste, para cuja salvação publica eu trazia um plano pacientemente definido e de applicação immediata.

Estou informado de que o doutor Lima Campos, inspector interino da Inspectoria de Seccas, não poderá convalescer em menos de trinta dias. Peço, pois, nomear, para substituil-o nesse periodo, o dr. Luiz Vieira, chefe do districto do Ceará, profundo conhecedor das soluções em estudo e possuidor de invulgares qualidades de administração. Vou me entender immediatamente com elle, para que assuma desde logo a direcção dos serviços, afim de que não occorra uma solução de continuidade que sacrificaria as medidas preliminares adoptadas e deixaria os flagellados na situação provisoria em que os deixei, até serem utilizados nos serviços publicos, num abandono deploravel.

Penso que em menos de 25 dias, periodo de consolidação da fractura que soffri no terço médio da coxa, não poderei chegar ao Rio. Mas estou desde logo em condições de retomar todos os casos do ministerio, principalmente os relativos ás obras contra as seccas, que são verdadeiramente prementes. Demais, estando inteiramente identificado com esse problema, principalmente quanto ás providencias suggeridas pelo exame da situação local, de accôrdo com o programma de acção, dependente de innumeras medidas já introduzidas, não póde haver, no momento, um substituto capaz de possuir a noção integral dessas necessidades, poderia ficar respondendo pelo expediente da pasta da Viação, sob directas instrucções minhas, a serem transmittidas diariamente pelo telegrapho, o dr. Almeida Brandão, meu official de gabinete e homem expedito em todos os serviços que lhe têm sido commettidos, além da formação moral, que lhe assegurará o bom andamento dos trabalhos. São, entretanto, meus alvitres, que v. ex. julgará como lhe aprouver. Cumprimentos cordiaes. — (a) José Americo de Almeida, ministro da Viação."

UM RADIO DO DR. RUY CARNEIRO

O dr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro da Viação, transmittiu hontem ao nosso companheiro Victor do Espirito Santo o seguinte radio:

"Encontrei o ministro e Nelson Santos em estado magnifico. A ultima noite ambos dormiram muito bem. Estou no apartamento occupado pelo ministro no Sanatorio Manoel Victorino, para melhor lhe prestar a minha assistencia amiga. Os medicos dizem que elle não poderá deixar a Bahia antes de 25 de maio. Os corpos de Anthenor, Lima Campos e radiotelegraphista Braz estão na camara ardente armada no Palacio Rio Branco. Estes seguirão, ainda hoje, pelo "Campos Salles". A Bahia designou o tenente Paulo Cordeiro, commandante da Guarda Civil, para acompanhar o corpo de Anthenor até á Parahyba.

Vêm pelo "Aracatuba" diversos amigos de Anthenor, inclusive o prefeito Borja Peregrino, afim de acompanhar o corpo do nosso desditoso amigo. O "Aracatuba" chegará hoje, ás 21 horas. Juracy tem-se desdobrado em carinho para todos. Abraços."

O EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. Fernando Brandão que está respondendo pelo expediente do Ministerio da Viação, communicou ao sr. José Americo haver assumido o logar e consultou s. [illegible]

(Continúa na [illegible] pag.)

Boletim Internacional

VICTORIA ELEITORAL DOS HITLERISTAS NA PRUSSIA

Está causando certo alarma entre os observadores politicos da Europa o triumpho eleitoral obtido pelos hitleristas nas eleições para a Dieta Prussiana, que se realizaram domingo passado.

Na França, sobretudo, esse inesperado exito dos partidarios de Hitler tornou apprehensivos os circulos politicos, que já agora acreditam na possibilidade de um grave reflexo da situação prussiana sobre o pleito francez, que deverá ferir-se brevemente. Embora esteja acima da espectativa geral o numero de cadeiras conquistadas pelo Partido Social Nacionalista, assim como pelos communistas, na Prussia e na Baviera, póde-se dizer que a significação desse resultado, embora importante, será restricta á politica interna da Allemanha. Os algarismos registados nas eleições presidenciaes do dia dez do corrente são que attestam o verdadeiro sentimento nacional do paiz, porque representam a votação de toda a republica e não sómente de algumas circumscripções, como aconteceu domingo. Os hitleristas não levaram ás urnas maior numero de eleitores e o pequeno augmento registado, aqui e ali, deixa concluir apenas que motivos locaes determinaram uma ligeira fluctuação do eleitorado.

E' fóra de duvida que a formação de um governo hitlerista na Prussia, se essa fôr a consequencia, a sua victoria, representará uma seria difficuldade para o desenvolvimento do programma do governo Bruening, em vista da importancia desse Estado no equilibrio politico da federação.

Os "nazis" não alcançaram uma maioria absoluta na Dieta, mas poderão realizar allianças, capazes de pôr em cheque a autoridade do governo, até chegar ao seu controle. Essa hypothese transformaria a situação na politica federal, provocando talvez, senão a queda do gabinete presidido pelo sr. Bruening, pelo menos uma recomposição, com a entrada de novos elementos da direita, para fortalecel-o ainda mais.

A Baviera e a Prussia são politicamente as regiões mais importantes da Allemanha, pela sua relativa homogeneidade partidaria.

A posse dos postos administrativos nesses dois Estados dará a Hitler uma estabilidade politica, que o seu partido até agora desconheceu e augmentará as probabilidades de alastrar o campo da sua acção a outros centros mais ou menos infensos á ideologia fascista do social-nacionalismo.

Não acreditamos, no emtanto, que sejam mais profundas as consequencias, porque segundo informam as estatisticas, desde o pleito para a renovação geral do Parlamento ha dois annos, o volume do eleitorado reaccionario diminuiu de dez por cento, numeros esses que não se alteraram no segundo escrutinio da eleição presidencial e que ainda agora se mantêm os mesmos.

Possivelmente o acto do governo central ordenando a dissolução das formações militares do hitlerismo despertou o enthusiasmo dos partidarios do chefe fascista, numa reacção natural dos sentimentos de orgulho, levando-os a desenvolver esforços muito mais energicos para attingir aos bellos resultados de domingo. Seria assim o fruto de uma exaltação passageira, sem raizes mais fundas na consciencia politica dos proprios Estados, agora quasi dominados pelo fascismo.

Convém registar, no emtanto, a decepção dos commentaristas da imprensa da França e da Inglaterra, que vêm nesse novo passo para a frente dado pelos hitleristas, um signal de que está muito longe na Allemanha a situação clara e definida, que o triumpho memoravel do sr. Hindenburgo, na eleição presidencial, deixava prever.

A situação financeira de Minas

UM TELEGRAMMA DE AGRADECIMENTO DO SR. OLEGARIO MACIEL AO CHEFE DO GOVERNO

Do sr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas, o chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Acabo de receber communicação do dr. Carlos Pinheiro Chagas sobre o bom exito da operação pleiteada por este Estado junto ao governo de v. ex., a qual vem desafogar consideravelmente a economia mineira. E' com justa satisfação que levo ao illustre amigo a expressão viva dos agradecimentos não apenas meus como tambem do meu caro Estado. Cordiaes saudações. — Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas".

No Cattete

O sr. Getulio Vargas recebeu hontem em conferencia, no palacio do Cattete, o ministro Francisco Campos, e, pouco depois, o sr. Rupp Junior, membro director da Legião Revolucionaria de Santa Catharina.

Assume aspecto grave a agitação operaria em Melilla

MADRID, 28 (H.) — Telegramma de Melilla (Marrocos) annuncia que, entre elementos filiados á União Geral dos Trabalhadores e outros pertencentes ao Syndicato Unico, houve alli série conflicto em que o secretario do Syndicato de Construcções foi mortalmente ferido pelo vice-presidente da Federação das Sociedades Operarias.

A' ultima hora, os elementos filiados á Confederação Nacional do Trabalho haviam abandonado o trabalho, acompanhados no movimento pelo pessoal dos transportes e os trabalhadores em construcções. O trafego urbano estava completamente suspenso. A policia effectuára diligencias no decurso das quaes se apoderára de grande quantidade de armamentos e bombas.

A crise da industria do aço nos Estados Unidos

UM "DEFICIT" DE 40 MILHÕES DE DOLLARES

NOVA YORK, 28 (U. T. B.) — Quatro das principaes firmas americanas da industria do aço, inclusive a "United States Steel Corporation", acabam de verificar que o total de seus "deficits" no primeiro trimestre de 1932 attingiu a 40 milhões de dollares.

Acredita-se, nos meios financeiros e industriaes, que, a não ser que as condições geraes dos negocios venham a melhorar immediatamente, essas companhias serão levadas a adoptar novos córtes de salarios e a supprimir grande parte das "Despesas geraes".

Organização terrorista ukraniana

FOI DESCOBERTA EM POZNAN — VARIAS PRISÕES E VARIAS CONDEMNAÇÕES A' MORTE

VARSOVIA, 28 (H.) — A policia descobriu em Poznan uma organização terrorista ukraniana.

Foram presas cerca de 30 pessoas implicadas no caso, entre as quaes figuram diversos estudantes. Em poder dos detidos foram apprehendidos comprometedores documentos que provam que a referida organização se achava em contacto com outras installadas no estrangeiro.

O "Illustrowany Kurier Codzienny" annuncia que, entre os presos, se encontra o conhecido terrorista Pedro Sajklewicz, que teria vindo á Polonia com a missão de organizar attentados contra personalidades politicas de destaque.

Annuncia-se, por outro lado, que o Tribunal de Tarnopol condemnou á morte os ukranianos Mateiski, Holojad e Prysziak, membros de uma organização nacionalista da Ukrania, accusados do assassinio em dezembro ultimo dos seus adversarios politicos [illegible] e [illegible].

O ESTADO DO RIO E AS SUAS CIDADES TRADICIONAES

A cidade de Magé e as glorias do seu passado — O historico arraial de Suruhy — As aguas mineraes medicinaes de Iriry — O fastigio de outr'ora do povoado de Inhomirim — Magé está ligada ao Rio por estrada de automovel, obra ingente do prefeito coronel José Ullmann — As bellas fazendas do coronel Sergio do Amaral — Uma visita á chacara do coronel Pinto dos Reis, em Suruhy

A cidade de Magé constitue uma das tradições mais gloriosas do Estado do Rio. Sua fundação data de 1556, quando os jesuitas ali estabeleceram um dos seus primeiros nucleos para exploração agricola de nossas terras.

Em 9 de junho de 1789 foi, por alvará, creada a villa de Magé, sendo a mesma installada aos 12 de junho do mesmo anno. A 2 de outubro de 1857 era então elevada á categoria de cidade.

A linda e aprasivel cidade de Magé é banhada pelo rio que lhe dá o nome e percorrida pela chamada Serra dos Orgãos. A comarca comprehende os termos de Magé e Therezopolis. O municipio compõe-se dos districtos da Cidade, Santo Aleixo, Guapy-Mirim, Guia de Pacopahyba e Inhomirim, contando ainda os povoados de Caruará, na fóz do Suruhy e o arraial de Mauá, nos fundos da bahia de Guanabara.

O seu territorio é fertilissimo para a cultura de cereaes, amylaceas, canna de assucar e pomicultura em geral.

O municipio de Magé, em tempos idos, formava o vasto territorio que abrangia até ás divisas de Minas Geraes. O commercio de Magé era importantissimo. As tropas que promanavam do Estado de Minas Geraes, ali carregavam os generos que compravam para levar para o grande Estado central. Era mesmo Magé um grande emporio commercial, contando algumas dezenas de casas que só vendiam por atacado.

O coronel José Ullmann, infatigavel e operoso prefeito de Magé, cujo dynamismo tanto tem concorrido para o progresso da importante cidade fluminense

Os fazendeiros de Magé eram então os mais abastados, possuindo grande escravatura. Entre muitos podemos evocar os nomes do visconde de Magé, barão de Suruhy, visconde de Inhomirim e outros.

Com a abolição, devido ás condições geographicas do municipio, por estar este muito proximo da Capital Federal, houve quasi exodo total da sua população, porque os escravos de Magé, uma vez libertados, deixaram aquelles arredores, demandando a Capital Federal, em procura de outros serviços.

Ficaram então os fazendeiros, ante a falta de braços para o trabalho agricola, na contingencia de desprezar suas fazendas, procurando tambem a Capital Federal, resignados com a grande catastrophe que a princeza Isabel, tão de surpreza, causára ao Brasil.

Magé caiu, por isso, em profunda lethargia. Os seus rios, invejaveis pelo seu privilegio de navegabilidade, ficaram obstruidos, sobrevindo, como consequencia, o impaludismo. Estava, assim, a bella cidade do fundo da bahia de Guanabara em verdadeira apathia, quando foi despertada por um notavel surto de progresso com a inauguração da importante fabrica de tecidos da Companhia Magéense de Tecelagem. Posteriormente, factores importantes, como a ligação de Porto das Caixas ao Rio e a reconstrucção da Estrada de Ferro Therezopolis, hoje pertencente á Central do Brasil, concorreram grandemente para essa obra de milagroso resurgimento.

Coronel Pinto dos Reis, ex-prefeito da cidade de Magé, grande proprietario e fazendeiro no districto de Suruhy. Espirito progressista, o coronel Pinto dos Reis está concorrendo, de maneira efficiente, para o desenvolvimento de Suruhy, pois loteou parte de uma de suas fazendas, afim de formar um grande bairro em torno da estação ferro-viaria

Elemento valioso para o progresso de Magé é, sem duvida, o grande melhoramento agora realizado e graças ao qual fica essa gleba abençoada em rapida e permanente communicação com o Rio de Janeiro. Queremos nos referir á estrada de automoveis que vem entroncar com a Rio-Petropolis, graças á qual os magéenses se pódem transportar com rapidez e conforto para o coração da terra carioca.

Essa bella realização é trabalho do preclaro e infatigavel prefeito de Magé, sr. coronel José Ullmann, que poude levar de vencida a construcção dessa rodovia com a collaboração do operoso prefeito de Iguassú, dr. Arruda Negreiros.

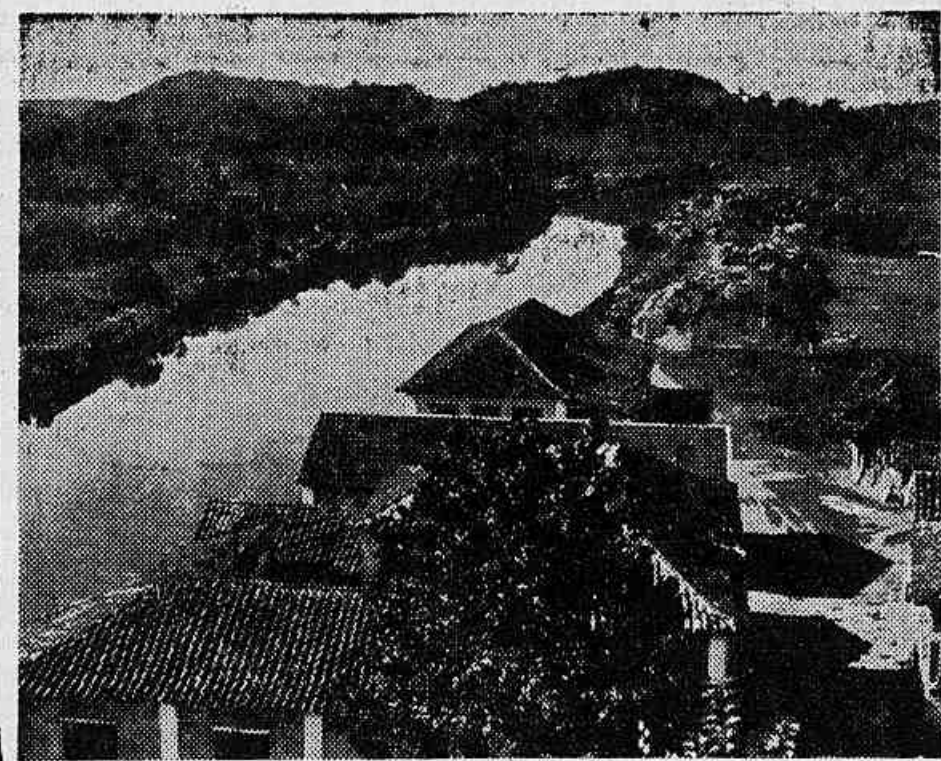
A aprazivel residencia do coronel Pinto dos Reis, no arraial de Suruhy. E' uma soberba chaçara com rico pomar e immenso laranjal

Trata-se de uma estrada que tem grande expressão economica se a encararmos como elemento escoador de toda a variada producção de uma zona fertilissima.

Para o turismo, esse melhoramento foi igualmente de elevado alcance pois o trajecto entre o Rio e Magé póde ser feito de automovel em uma hora e vinte minutos, offerecendo a excursão os mais bellos e variados aspectos.

Ao espirito dos que vivem um pouco do passado será, por certo, theatro de vivas emoções, esse historico arraial de Inhomirim. O excursionista evocará ali bellas paginas de um passado faustoso. Inhomirim guarda em suas ruinas os segredos de épocas aureas, qual seja, por exemplo, a phase da existencia brilhante, patriotica e util do visconde de Inhomirim (Francisco de Salles Torres Homem).

Por entre festas e galas, recebia Inhomirim visitas repetidas da familia Imperial. Resplandecia o solar do visconde de Inhomirim com a presença da elite social e intellectual da época.

O arraial de Suruhy é outro encanto maravilhoso que se desdobra ao olhar do excursionista. O pittoresco desse recanto da terra fluminense offerece paisagens empolgantes, aspectos surprehendentes. Conforta o espirito ver as actividades polycultoras que ali se desenvolvem. Mas antes de falar do Suruhy de hoje, evoquemos tambem um pouco do seu passado, registando o nome imperecivel do saudoso barão de Suruhy (Manoel da Fonseca Lima e Silva) tio do duque de Caxias, irmão do visconde de Magé e do conde de Tocantins. Foi o barão de Suruhy ministro da Guerra e presidente da Provincia de São Paulo, ao tempo do Imperio.

Aspecto panoramico do pittoresco arraial de Suruhy, tomado do lindo outeiro da igreja local

Renasce, presentemente, o arraial de Suruhy, com suas tradições gloriosas. Vão-se multiplicando os pomares e as culturas; surgem novos predios. A vegetação é exhuberante de seiva e tem matizes de uma grande fidalguia no conjunto harmonico em que se desdobram as tonalidades de uma paisagem que estonteia e empolga á vibração clara da luz!

O clima é de uma suavidade benigna. Ha sempre uma aragem acariciadora e amiga rumorejando por sobre a folhagem ramalhuda dos pomares onde os galhos das arvores frondosas vergam ao peso de optimos frutos!

Terra abençoada por Deus, amanhada pela mão bemfaseja do homem, a quem retribue, em messes altamente dadivosas, a semente atirada ao seu seio fecundo!

Ao escrever-se sobre Suruhy não se póde deixar sem referencia merecida e justa, o nome de um fluminense honrado e bemquisto — coronel Sergio do Amaral — figura veneranda naquella terra que tanto o estima e á qual elle tanto bem quer...

O coronel Sergio do Amaral jámais quiz abandonar o seu querido Suruhy, do qual tem sido grande bemfeitor. Uma de suas obras benemeritas é a reconstrucção da Igreja de São Nicoláo. Este bom fluminense é um enthusiasta pelo amanho da terra, possuindo ali tres bôas fazendas, sendo uma a de sua residencia, que é a fazenda do "Cajú" e mais as fazendas da "Fonte Santa" e "Calundú".

Outra figura proeminente de Suruhy é, sem lisonja, o coronel Manoel Pinto dos Reis, que já chegou até o cargo de prefeito de Magé. O coronel Pinto dos Reis é grande proprietario no arraial de Suruhy, possuindo ainda nesse districto bôas fazendas com magnificas terras, encontrando-se numa dessas, uma fonte de excellente agua mineral conhecida por "Agua Mineral de Suruhy".

A sua bella chacara de moradia, situada em gracioso outeiro, dentro do arraial de Suruhy, é uma residencia pittoresca rodeada por bello pomar com laranjeiras de qualidades as mais excellentes e outras frutas deliciosas.

Outra propriedade valiosa é a chacara São José, do sr. Miguel Leal de Magalhães, importante negociante em Suruhy, onde possue bella lavoura de mandioca com rama de mais de tres metros de altura!

O sr. Luiz Chagas é outro industrial merecedor de encomios pela sua actividade, sendo grande fabricante da afamada e tradicional farinha de Suruhy.

O arraial de Suruhy tem grande e movimentado commercio, contando casas importantes com grandes sortimentos, taes como a do sr. Domingos Fortes Leão, Miguel Leal de Magalhães, Luiz Chagas, Felippe Martins, Narciso Ribeiro e ainda a Confeitaria, Padaria e Comestiveis Finos, do sr. Augusto Adolpho.

O arraial de Suruhy vae agora estender-se até o bairro da estação ferroviaria, graças á intelligente iniciativa do coronel Pinto dos Reis, que mandou lotear os seus terrenos naquelle bairro, promovendo assim o progresso desse lendario arraial. Isso vem facilitar tambem a acquisição de pequenas propriedades para o desenvolvimento da fruticultura e attrair novos moradores para a saluberrima localidade.

O municipio de Magé tem ainda a gloria de possuir a primeira fabrica de tecidos do Brasil — a Fabrica Santo Aleixo — hoje da Companhia Agricola Magalhães.

O sr. Luiz Chagas, importante industrial e commerciante em Suruhy, Estado do Rio. E' o fabricante da famosa e tradicional farinha de mandioca marca "Suruhy"

E' ainda outra gloria de Magé o facto de ter sido em seu territorio inaugurada a primeira Estrada de Ferro no Brasil e na America do Sul, pois foi o barão de Mauá (Irineu Evangelista de Souza) quem inaugurou no arraial de Mauá, a então Estrada de Ferro Grão-Pará, em 1854.

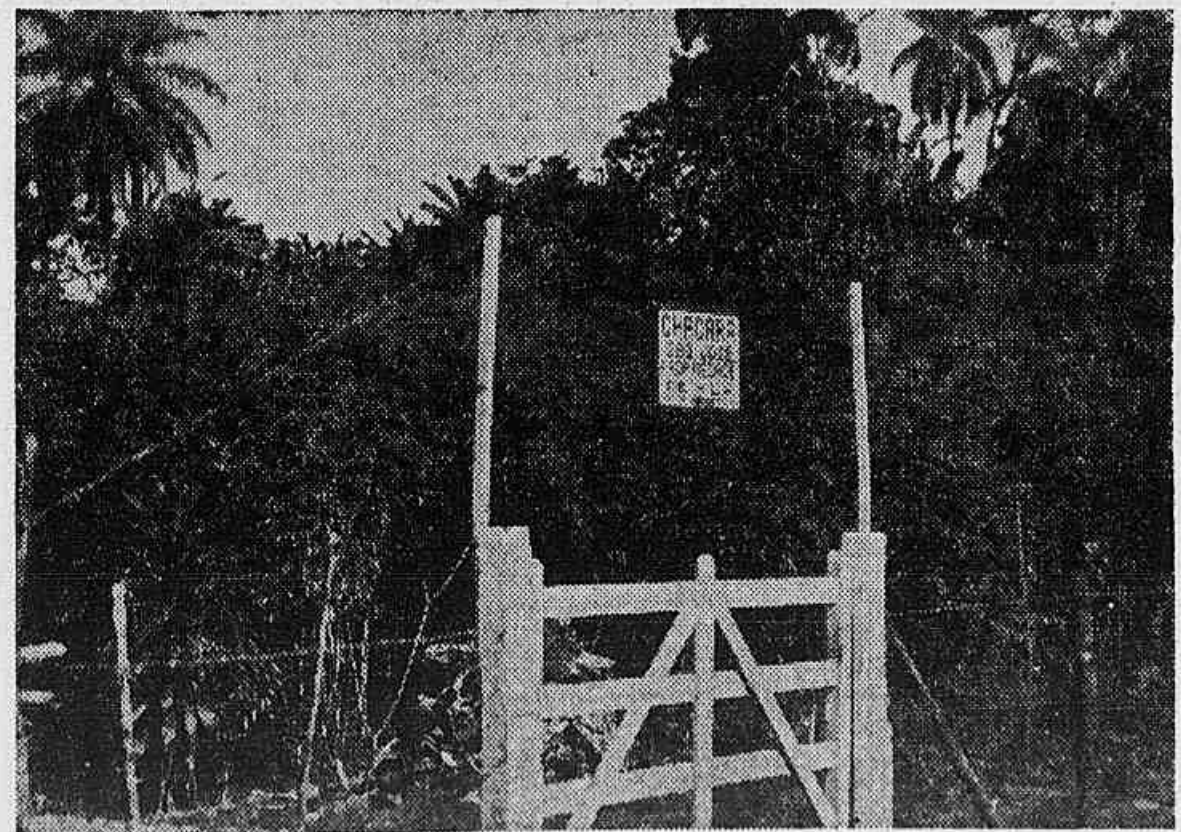
Uma riqueza que está reclamando exploração intelligente, é a fonte das aguas mineraes de Iriry, povoação esta que fica entre a cidade de Magé e o arraial de Suruhy.

Magé foi, por dilatados annos, victima de politicagem tacanha e obtusa, que muito prejudicou o seu progresso.

Agora, felizmente, quem visita a cidade de Magé sente ambiente agradavel e propicio para qualquer emprehendimento. Magé offerece condições invejaveis e privilegiadas para installações de fabricas de qualquer industria, sendo ponto magnifico até para grandes usinas beneficiadoras de sal, fabrica de phosphoros, fundições de ferro e bronze. E' ponto excellente para a montagem de moinhos para moagem de farinha de trigo, pois offerece a vantagem excepcional de ser servida por vias maritimas, rodoviarias e ferroviarias. Da estação de Magé ou de Suruhy, póde-se despachar mercadorias para qualquer parte do Estado do Rio, Espirito Santo e Minas Geraes, visto ser hoje a Estrada de Ferro Therezopolis pertencente á Central do Brasil.

A população de Magé é bôa, ordeira e acolhedora. Citemos a figura sympathica do illustre filho de Magé, o tabellião Agenor Coelho; a figura boa e amiga do sr. major Carivaldo Macieira, outro magéense distincto; a figura emprehendedora de homem probo e trabalhador que é o prefeito coronel José Ullmann. A lista seria longa e não caberia nos ligeiros limites desta chronica.

Coronel Sergio Amaral, importante fazendeiro em Suruhy

Hoje não ha mais dissidios politicos em Magé. Todos os filhos desta gleba abençoada anhelam o progresso de sua terra. Acabou-se a politicagem de aldeia. Todos os magéenses, cohesos, levarão Magé aos gloriosos destinos de uma prosperidade fecunda, assegurando-lhe o progresso a que elle tem direito incontestavel, pelos seus recursos naturaes e pelas suas grandes possibilidades economicas.

Um mandiocal, que, pela sua pujança, constitue bella affirmativa da uberdade fecunda e assombrosa do sólo de Suruhy. Esta joia está engastada na chacara S. José, propriedade do sr. Miguel Leal de Magalhães, importante agricultor e commerciante na localidade

Vista parcial de uma das ruas mais movimentadas da cidade de Magé, vendo-se uma grande fabrica de tecidos, á hora da saida do pessoal. Essa fabrica está em plena actividade productora

EM VIAGEM AEREA DE NUPCIAS

Chegou hontem ao Rio, com sua esposa, o sr. V. E. Chenea, gerente geral do trafego da Panair

O sr. V. E. Chenea com sua esposa, ao desembarcar

Em companhia de sua esposa e em viagem de nupcias, chegou hontem ao Rio o sr. V. E. Chenea, gerente geral do Trafego do Pan American Airways System.

O apparelho da Panair em que o casal viajou dos Estados Unidos ao Rio, amerissou nas aguas do aeroporto da ilha dos Ferreiros ás 14.50 horas.

Ali já se achavam altos funccionarios da Panair, entre os quaes os srs. George L. Rihl, vice-presidente e gerente geral, e M. J. Rice, gerente do Trafego.

Feita a amerissagem e a manobra de atracação da aeronave, desembarcaram os passageiros. Emquanto se fazia o transporte das bagagens e das malas postaes, aproveitamos a opportunidade para uma rapida entrevista com o sr. Chenea, sobre cuja notavel personalidade O JORNAL publicou hontem extensa nota.

ELOGIOS AO BRASIL

Não podia o nosso entrevistado fugir á regra geral:

— "Estamos realmente deslumbrados. As paisagens brasileiras, nestes tres dias de viagem aerea em que percorremos todo o littoral, do Amazonas á Guanabara, ultrapassam toda e qualquer descripção lida em livros e revistas. Isto aqui é simplesmente admiravel; mesmo para quem vem de Miami e conhece as Antilhas.

Ficaremos no Rio de Janeiro uma semana, antes de seguir para o Rio da Prata, para completar a viagem, a primeira que faço a esta região.

Quanto ao desenvolvimento da aviação commercial, — accrescentou o sr. Chenea, — eu sou suspeito para falar, pois fui sempre um enthusiasta. Ha muitos annos que previ o futuro que aguardava essa nova industria de transportes, a verdadeira caracteristica do nosso seculo. Por isso dediquei toda a minha actividade, todo o meu esforço, para a consecução de um fim: organizar em bases solidas a ligação aerea das Americas.

O resultado ahi está: uma frota de 102 aeronaves liga com toda a segurança e regularidade todos os paizes e todas as colonias do nosso hemispherio, com excepção apenas de dois.

E por toda a parte o mesmo "standard" de serviço. As iniciaes P.A.A. e a sua asa symbolica são hoje um patrimonio pan-americano. O nosso serviço é talvez a unica identificação completa dos povos americanos, pois apesar de irmãos, existem entre elles differenças de lingua, de costumes, de moeda, de hora. Os nossos mais de 2.000 empregados realizam essa grandiosa obra de pan-americanismo."

O DESENVOLVIMENTO DA PANAIR

— "Sempre me impressionou — accrescentou o sr. Chenea — a facilidade com que o publico brasileiro se acostumou a considerar a aviação commercial, utilizando-a sempre que se depara a opportunidade. Vimos, assim, correspondido o nosso esforço em dotar a Panair com os mais perfeitos apparelhos existentes no mundo inteiro para o transporte de passageiros.

Não ha duvida de que já existem aeronaves maiores do que os "commodores" da Panair. Mas das poucas unidades já construidas, as duas maiores de producção norte-americana são o "American Cliffer" e o "Caribbean Cliffer", ambos pertencentes á nossa empresa. O terceiro já está em vias de conclusão e, quando entrar em serviço, é bem possivel que um dos tres "Cliffers" possa ser enviado ao Brasil.

Actualmente, isto é difficil, devido á affluencia de passageiros nas linhas em que servem, transportando 44 pessoas de cada vez.

Neste momento a Panair está estudando diversos projectos de desenvolvimento dos seus serviços, ao mesmo tempo em que outros são executados, assim como, por exemplo, a construcção e apparelhamento dos aeroportos, transformando-os, de estações de embarque e abastecimento, em verdadeiras "gares" aereas, com conforto igual ao que offerecem os apparelhos."

As lanchas aprestaram-se para levar os passageiros chegados, até o cáes da Policia Maritima. Fizemos as ultimas perguntas e nos despedimos do sympathico gerente geral da grande empresa e de sua joven esposa, que se dirigiram para o Copacabana Palace Hotel, onde tomaram aposentos.

A proposito da reducção de tarifas para os adubos

AGRADECIMENTOS DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

O director da Sociedade Rural Brasileira dirigiu ao sr. João Baptista de Macedo Guimarães, director geral, interino, da Secretaria da Viação, o seguinte officio:

"Temos o prazer de accusar o recebimento de seu prezado favor de 8 do corrente, com o qual teve a gentileza de nos communicar que o Conselho de Tarifas, attendendo a solicitação desta sociedade, resolveu que aos adubos em geral, chimicos ou naturaes, em grandes e pequenas expedições, seja applicada nas empresas de navegação e estradas de ferro filiadas áquella Contadoria, a tabella C-14, bem como ao transporte de sementes para lavoura, de mudas de plantas e de insecticidas para a lavoura.

Agradecendo penhorados, pedimos a v. s. transmittir ao exmo. sr. ministro, nossas felicitações pela medida ora adoptada, que representa um inestimavel serviço prestado á agricultura nacional.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. s. os protestos de nossa alta estima e distincta consideração. (a.): Mario de Souza Queiroz, director."

Estado do Rio de Janeiro

Os decretos de hontem do interventor federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes decretos:

Nomeando: José Joaquim Goulart, Adulcino Ferreira da Silva, Antonio José de Marins e José de Almeida Castro, respectivamente, para os cargos de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 10º districto de Itaberahy; ficando exonerados os actuaes; Antonio José de Medeiros e Oscar Pereira da Silva, respectivamente, para os cargos de 1º e 2º supplentes do 2º districto de Itaborahy, e Gastão Raymundo da Fonseca, para o cargo de 3º supplente do 3º districto do mesmo municipio, e Francisco de Almeida Pulcherio, para o cargo de carcereiro da cadeia de S. Fidelis.

Exonerando o bacharel Milton de Carvalho do cargo de 1º supplente do juiz de direito de S. Gonçalo.

No Juizo Federal do Estado do Rio

O dr. Castro e Silva, juiz federal do Estado do Rio, mandou encaminhar ao dr. Plinio Travassos, procurador seccional da Republica, para offerecer libello, o processo movido contra Sebastião José do Alto e outros.

— Vão ser interrogados, hoje, pelo juiz federal, os réos Claudio Chaves Imbuzeiro, Edmundo Peralta Bernardes, Martiniano Gomes Leal, Alvaro Soares, Raul de Oliveira Mexias e Elias Caveiro da Silva Moura.

— Despachando no processo movido contra o official do 7º districto de Vassouras, o juiz mandou expedir ao chefe da 2ª circumscripção do Recrutamento as listas em que se deram as emissões de nomes de sorteados militares desses municipios.

— O juiz designou o dia 2 de maio proximo para o proseguimento do sumario de Daniel da Costa e outros, processados pelo crime de contrabando de seda.

No Juizo Criminal de Nictheroy

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, por sentença de hontem, absolveu os réos Eduardo Silva e João Francisco da Silva, ambos processados como incursos nas penas do art. 307 do Codigo Penal.

Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy

Estão chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos: 1389, desobediencia; 201, contra-mão; 399, falta de luz.

— Rendeu a Inspectoria de Vehiculos nos dias 27 e 28 do corrente, a importancia de 227$600.

Na Prefeitura Municipal de Nictheroy

O professor Clodomiro de Vasconcellos, director, interino, da Instrucção Publica, designou, hontem, a adjunta effectiva do municipio de Nictheroy, Aida Soares, para servir no grupo escolar "Pinto Lima".

O dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, uma portaria, autorizando o afastamento do serviço, por tres mezes, sem vencimentos, em prorogação, ao dr. Alvaro Bormann Borges, fiscal do Entreposto Municipal do Leite.

A PEDIDOS

A EQUITATIVA

Dos Estados Unidos do Brasil a seus Segurados e ao Publico

Nunca houve tão typica e tão bem caracterizada "chantage" como a que está fazendo o sr. J. R. de Castro e Silva, para extorquir dinheiro da Equitativa.

Argumenta hoje s. s. com o mandato dos segurados ao presidente, para represental-os, em 3ª reunião, quando não comparecem ou não se fazem representar nas assembléas.

Esse mandato existe desde que fundámos a Sociedade, ha mais de 36 annos! Nunca, porém, presidente algum da Equitativa, até hoje, delle se utilizou!

Não impediu esse mandato que as garantias dos segurados ascendessem, nesse periodo, de Rs. 200:000$000 a Rs. .... 67.088:906$159.

Diz o sr. Castro e Silva que eu e a minha oligarchia (sic), como elle, de má fé, chama os meus auxiliares de confiança, estamos delapidando o patrimonio social!

Como? Desde o ultimo balanço anterior á minha eleição para o cargo de presidente, esse patrimonio se elevou a Rs. 23.124:155$778 a Rs. .... 67.088:906$159, durante os onze annos que exerço o cargo, conforme se póde verificar pelo nosso ultimo balanço, e isso apesar da pavorosa crise que vem assoberbando o mundo inteiro.

Imagine-se onde iria parar esse patrimonio, entregue a um sr. Castro e Silva, com as suas habilidades...

Que faria elle como administrador, se, só como agente de seguros, está pretendendo, como manifestou em protesto judicial, extorquir a bagatela de Rs. 1.507:500$000 (mil quinhentos e sete contos e quinhentos mil réis), do patrimonio desses mesmos segurados de cujos interesses se arvorou em defensor!!

E' assombroso que com a sua labia s. s. tenha conseguido embair, com a allegação de direitos e elementos que não tem, quem lhe forneça os recursos para tão revoltante quanto inocua campanha de diffamação!

Com essa mesma labia Castro e Silva conseguiu embair aqui sagazes banqueiros, a quem deu prejuizo superior a 100:000$000.

Reedita, de má fé, s. s. a infame accusação, ao dr. Felippe Leal, de ter concorrido para um desfalque dado pelo ex-thesoureiro Lauro de Albuquerque, imputação absolutamente infundada, como demonstrámos no seguinte trecho do nosso artigo de 16 do corrente:

"Refere o sr. Castro e Silva, fundado numa local d'"O Globo", que o sr. Lauro de Albuquerque, ex-thesoureiro da EQUITATIVA, teria declarado, recentemente, em plena Avenida Rio Branco, que, para o desfalque a elle attribuido — motivo de sua exoneração — teria concorrido o dr. Felippe Leal. E' falso que essa allusão tenha sido feita pelo sr. Lauro, como se verifica pelas declarações por elle prestadas na Policia Central; estas declarações; tambem publicadas no "O Globo" (20-2-1932), destroem por completo as accusações attribuidas ao sr. Lauro, as quaes, segundo este foram levadas, anteriormente, á redacção daquelle vespertino, por um **desaffecto da directoria.**"

E', pois, manifesta a má fé do sr. Castro e Silva, reeditando uma accusação que, além de peremptoriamente desmentida, consiste neste inverosimil disparate, em que não acreditaria o ultimo dos cretinos:

— Um thesoureiro, apanhado em desfalque, deixa-se immolar, sem um gesto de reacção, embora não lhe tenha aproveitado, mas a outrem, a importancia desviada.

Já que veiu a publico esse facto, occorrido em setembro de 1929, cumpre-nos narral-o como se passou:

— Houve, realmente, o desfalque liquido, na importancia de Rs. 40:094$659, que foi immediatamente reembolsado á Equitativa por seus directores, como fiadores do thesoureiro, contra quem não procederam criminalmente, attendendo á sua conducta exemplar como antigo funccionario da Empresa, com mais de 20 annos de serviço, 12 dos quaes como fiel do thesoureiro.

São passados quasi tres annos sobre este triste episodio, mas, a qualquer segurado que o deseje, provaremos, com os nossos livros e archivo, que nada mais fizemos do que adoptar uma **solução humana** para um caso que não podia ser resolvido, com os rigores da lei, sem possiveis injustiças.

A improcedencia da accusação ficará provada no processo por crime de calumnia e injuria que o dr. Felippe Leal vae intentar contra seu gratuito aggressor.

C. P. Leal, Presidente

VIVENDO ÁS CLARAS

Ha ainda passadistas que se atrevem a negar quanto progredimos desde a revolução de Outubro em questões de pureza civica. Acabaram-se as caixas encoiradas e os segredos dos homens publicos são agora revelados "coram populi" tal qual o faziam os sinceros christãos primitivos nas suas confissões geraes. Foi essa impressão de desafogo, de ar livre, de abundancia de purificadora luz meridiana, que receberam ante-hontem todos os bons republicanos ao lerem nas columnas do "O Globo" as declarações em que o abalisado jurisconsulto sr. Mauricio de Lacerda confessou que, ha por ahi uns quatorze annos, exercendo o mandato de deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, pediu e obteve do então chanceller Nilo Peçanha que lhe mandasse dar certa somma por conta das verbas reservadas no Itamaraty, no momento em que, movido por um profundo e ardente sentimento de latinidade, se dispunha a ir offerecer ao governo francez os seus serviços de proficiente aviador, duramente exercitado em vôos e acrobacias nas salas do Aero-Club.

Ha alguma coisa de tocante, de lyrismo misturado á epopéa no pedido e recebimento daquelle viatico reservado, exactamente quando o grande az patricio se dispunha a deixar o conforto da poltrona parlamentar pela banqueta do aeroplano, donde iria semear a morte e o terror pelos campos dos tedescos. Não foi por certo — nem ninguem jamais o suspeitaria — por um sentimento de cobiça pessoal que o então deputado-aviador quiz reforçar o seu subsidio com aquelles dinheirinhos, a que já nos tempos do barão do Rio Branco se referia carinhosamente o saudoso Pecegueiro no seu monotono "leit-motiv": "Dinheiro haja, seu barão". Espirito altamente progressista que se desloca da tribuna para o posto de commando do aeroplano com a mesma destreza com que passa da oratoria eleitoral para as profundezas da sabedoria juridica, o sr. Mauricio de Lacerda conserva através desses successivos avatares o shakespeareano leite da bondade humana que o leva sempre a pedir dinheiro para satisfazer as necessidades alheias.

O reforço com que o Itamaraty lhe supplementou o subsidio era, sabemol-o agora todos como já o previamos, destinado a repatriar brasileiros e a trazer para o remanso da patria obras de arte que corriam o risco de serem calcinadas pelos obuzes do famoso Bertha.

O gesto deve ser registado como um dos prenuncios remotos do advento da segunda Republica, que taes feitos eram excepcionaes e estranhos no velho e sinistro regime. Ha apenas dois pontos que não podem passar sem commentario.

O primeiro é que o illustre sr. Mauricio de Lacerda sobrecarregou desnecessariamente as suas preoccupações de candidato á aviação franceza, incumbindo-se de levar aos interessados aquella somma. O Itamaraty, para evitar aos brasileiros que se achavam então na Europa, os incommodos e as difficuldades do recebimento de dinheiro em tempo de guerra, estabelecera na contabilidade um serviço especial para esse fim, facilitando todas as remessas por intermedio das legações e consulados. Não teria sido, portanto, difficil que, em vez de ser portador da pecunia, o deputado fluminense houvesse obtido do bondoso chanceller amigo a realização do seu objectivo generoso por meio daquelle expediente mais simples e mais pratico. Mas os grandes espiritos nunca cogitam de coisas pequenas. E foi ainda por isso que o magnanimo tribuno involuntariamente estabeleceu um precedente a cuja sombra amnistiadora se poderão acolher todos os beneficiados pelas verbas secretas da Republica velha e aos quaes, em um regime equalitariamente democratico não se poderá negar o direito de allegar tambem sem comprovantes que os dinheiros por elles recebidos se destinavam invariavelmente a soccorrer a miseria do proximo, a proteger as artes e a promover grandes movimentos civicos.

MONTE PIO

O MORRO DE SANTO ANTONIO

Excesso de Poder

O decreto de 11 de novembro de 1930, que vale pela carta fundamental do Governo Provisorio, attribuiu a este o exercicio cumulativo das funcções executivas e legislativas. O Poder Judiciario não foi absorvido pelo dictador. Continuou com as attribuições que lhe conferia a legislação vigente. No emtanto, ainda hontem, o dictador, praticamente, absorveu o Judiciario. Arrebatou-lhe, com um decreto lamentavel, a prerogativa de decidir questões que interessam á propriedade privada. Para se aquilatar do attentado commettido pelo acto infeliz do Governo Provisorio, basta relembrar a hypothese a que elle se refere. A Companhia Santa Fé vendera á Prefeitura o morro de Santo Antonio, do qual se considera legitima proprietaria. Antes, porém, de receber o preço ajustado, o Governo Provisorio mandou sustar o pagamento, sob a allegação de que o ministro da Viação havia encontrado, no archivo do seu ministerio, documentos que provam o direito de propriedade da União sobre aquelle morro. De lado, pois, a venda, cujos effeitos ficaram sustados, dada a ordem expressa do Governo Provisorio, o caso reduz-se ao seguinte: a Companhia Santa Fé e a União disputam, entre si, a propriedade da mesma coisa, isto é, o morro de Santo Antonio. Perguntando-se a qualquer calouro de direito sobre a autoridade a quem competiria decidir a duvida, obter-se-ia immediatamente a resposta — a judiciaria. A União, ou o Estado, quando contendem com qualquer particular, acerca do direito de propriedade, não assumem o caracter de poder publico. Pleiteiam no mesmo pé de igualdade. E' essa uma das grandes conquistas da cultura juridica, agasalhada na nossa legislação e na velha jurisprudencia do Imperio. Os regimes passados, que destruimos em nome da liberdade, jamais commetteram attentado igual ao que hontem perpetrou a dictadura. Dir-se-á que o dictador, no delirio dos poderes discricionarios, já esqueceu as normas juridicas, das quaes nenhum paiz, que ainda se não tenha mergulhado nas trévas do despotismo, poderá decentemente prescindir. Não opino sobre o direito das partes litigantes. Não sei se o morro pertence á União ou á Companhia, embora esta baseie o seu direito em escriptura, sobre a qual o decreto dictatorial passou em silencio. Neste ponto, a questão interessa mais particularmente á Companhia Santa Fé, e esta columna não é uma tribuna dos seus interesses. O que motiva esta nota é a comprehensão errada que tem o dictador dos seus poderes. Mergulhámos, desde que se inaugurou o governo dictatorial, na maior escuridão. Os homens cultos largaram o poder á sua sorte. A ousadia illetrada entrou a prégar a sua encyclopedica ignorancia. A legislação brasileira, retocada pelas mãos inexperientes de legisladores improvisados, é, hoje, uma colcha de retalhos. O trabalho de destruição da nossa cultura juridica foi tenaz e continuo. E, no emtanto, tudo isso foi obra de bachareis, de advogados, de homens que deveriam concorrer para o renome dos velhos mestres. O principio, que vive no decreto de hontem, é o que permitte a usurpação, por parte do poder publico, da propriedade privada. A União, parte no litigio, arvora-se, ao mesmo tempo, em juiz que decide. Não é, acaso, uma Justiça de que se não deve ufanar a Revolução?

CUMPLIDO DE SANT'ANNA

(Do "Diario da Noite", de 28 — abril — 1932.)

EXECUTIVO

30:000$000

Ao Juizo da Segunda Vara Civel, desta Capital, requeri, contra a firma Manzolillo & Cia., (firma que encerrou as suas portas sem dar satisfação aos seus credores) e seus socios solidarios, dr. Miguel Manzolillo, engenheiro residente nesta Capital e dr. José Leite Guimarães, engenheiro residente, na fazenda "Cachoeira Grande" Estação de Andrade Pinto, municipio de Vassouras, Estado do Rio, para cobrança de promissorias vencidas ha mais de cinco annos.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1932.

Carlos Avancini.

(Do "Correio", de hontem).

Avisos e Declarações

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo de addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

EDITAES

Edital de 1ª praça de venda e arrematação

O dr. Fernando Gomes de Carvalho, juiz de direito desta comarca de Andrelandia na fórma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça virem com o prazo de vinte dias, contados de sua publicação, no "Minas Geraes", ás quatorze horas, á porta da Prefeitura Municipal, nesta cidade, o official de Justiça que estiver de serviço, servindo de porteiro dos auditorios, trará a publico prégão de venda e arrematação os bens penhorados na acção executiva hypothecaria que o dr. Francisco Marcondes Machado Junior, Jacintho Teixeira Pinto e Heitor Amaral como cessionarios do capitão Joaquim Cardillo movem a Oliveira Ferreira & Companhia Limitada, bens esses que foram pelo doutor Herculano Velloso Ferreira Penna, dados em garantia hypothecaria e constam do auto de penhora, na precatoria que o Juizo de Direito de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, dirigiu a este Juizo e são os seguintes: Uma casa de tijolos, coberta de telhas e toda cimentada, com vinte e cinco metros de frente por dez metros de fundo, situada á margem da Estrada de Ferro Oéste de Minas, distante vinte metros mais ou menos da Estação de São Vicente Ferrer, com uma garagem de um lado e com uma coberta de outro e nos fundos uma outra coberta, a coberta e garagem lateraes são juntas ao predio acima e a coberta dos fundos separada cerca de tres metros avaliados em seu conjunto por dezoito contos de réis (18:000$000). Uma casa de morada ao lado da casa acima descripta, assoalhada, forrada, coberta de telhas, com onze commodos, installações electricas, agua e telephone, tendo um paiol estragado em seu pateo com tres metros de frente por nove metros de fundo, avaliados por dez contos de réis (10:000$000). Uma pequena casa de morada, coberta de telhas, assoalhada, com nove metros de frente por cinco metros de fundos, á margem da Estrada de Ferro, distante das outras casas já descriptas cerca de cem metros, avaliada por dois contos de réis (2:000$000). Um terreno com cerca de quatro alqueires nos fundos das duas primeiras casas, confrontando com a rua, coronel Severino Eugenio de Andrade e outros, avaliados por cinco contos de réis (5:000$000). Uma machina para fabricação de gelo com todos os seus pertences (tanques, serpentinas, etc.) montada e em perfeito estado de funccionamento, avaliada por trinta contos de réis (30:000$000). Transmissões (comprehendendo polias, correias, eixos, mancaes, etc) para accionamento de uma fabrica de lacticinios, avaliadas por oito contos de réis (8:000$000). Grupo gerador e esterilizador de 8-C-V-A, avaliado por quatro contos de réis (4:000$000). Um transformador electrico avaliado por tres contos de réis (3:000$000). Um motor electrico de 3 H. P., avaliado por setecentos mil réis (700$000). Um motor Deutz, a oleo crú de 10 H. P., avaliado por dezoito contos de réis (18:000$000). Uma bomba conjugada devidamente assentada, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000). Uma serra circular em estrado de madeira em perfeito funccionamento, avaliada por trezentos mil réis (300$000). Uma caldeira a vapor de 10 H. P. funccionando em perfeito estado, avaliada por quatro contos de réis (4:000$000). Um torno de bancada, machina de furar (pequena), uma forja portatil, uma bigorna e outros pertences para ferraria avaliados por setecentos mil réis (700$000). Uma caixa d'agua de chapa de ferro, para quinze mil litros, montada em pilastras, com cento e cincoenta metros de canos de ferro galvanizado de duas pollegadas, avaliados por oito contos de réis (8:000$000). Uma desnatadeira Alfa Laval para mil e quinhentos litros de leite, avaliada por tres contos de réis .... (3:000$000). Um pasteurizador, avaliado por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000). Uma salgadeira, avaliada por trezentos mil réis (300$000). Uma cravadeira, avaliada por um conto de réis (1:000$000). Um deposito para dois mil litros de leite em mão estado de conservação, avaliado por quinhentos mil réis (500$000). Sete prensas para queijos avaliadas a vinte mil réis cada uma, cento e quarenta mil réis (140$000). Um tanque para queijos, avaliado por cento e cincoenta mil réis (150$000). Uma batedeira de cincoenta kilos, avaliada por quinhentos mil réis...... (500$000). Sommando todos os bens avaliados a importancia de cento e vinte tres contos, duzentos e noventa mil réis .... (123:290$000). E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima indicados, sendo entregue o ramo a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, advertidos os pretendentes que o preço da arrematação será pago antes de assignado o competente auto ou mediante fiador idoneo por tres dias na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este que será afixado no logar do costume no edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, publicado no "Minas Geraes" e no "O Jornal" do Rio de Janeiro. Dado e passado nesta cidade de Andrelandia aos seis dias do mez de abril de mil novecentos e trinta e dois. Eu Severino Gonçalves Villela, escrivão o escrevi. a) — **Fernando Gomes de Carvalho.** Confere com o original devidamente sellado do que dou fé. Era supra. O escrivão, Severino Gonçalves Villela.

EDITAL DE PROTESTO

O dr. João Pedreira do Couto Ferraz Netto, juiz municipal do Termo de S. Manoel, Comarca do Muriahé, Estado de Minas Geraes.

Faz saber a todos quantos este edital de protesto virem ou delle noticia tiverem que pelo coronel Edmundo Rodrigues Germano, por seu procurador, me foi dirigida a petição do teôr que se segue: "Exmo. sr. dr. juiz municipal. Diz o coronel Edmundo Rodrigues Germano, commerciante, por seu procurador, infra assignado, que é credor de Abel de Salles Abreu e d. Lydia Teixeira Salles, ambos agricultores, residentes neste municipio, da quantia de 4:368$000 (quatro contos trezentos e sessenta e oito mil réis), constante da nota promissoria inclusa (capital, juros da móra e despesas do protesto), emittida pelo primeiro e avalizada pela segunda em o dia 24 de abril de 1926, com vencimento marcado para 30 de abril de 1927. Como até a presente data não tenham vindo os devedores resgatar a divida quer o supplicante interromper a prescripção, que ainda não se consumou; pelo que vem requerer a v. ex. se digne mandar intimar os devedores ambos residentes neste municipio do protesto que perante v. ex., quer o supplicante fazer como ora faz, para garantia e salvaguarda de seus direitos contra o emittente e avalista, que intimados, verão interromper a prescripção. Nestes termos, requer a v. ex. se digne de mandar por termo o presente protesto, sendo do mesmo intimados os devedores por mandado, de vez que residem neste municipio; se entretanto, algum delles digo entretanto ahi não fôr algum delles ou não forem ambos encontrados, seja intimada a sua intimação por edital. Feito isto, contados, sellados e preparados os autos, delles se faça entrega ao supplicante, independente de traslado. Termos em que, D. e A., com os documentos inclusos. P. D., S. Manoel, 16 de abril de 1932. P. p. Francisco Annibal de Souza — advogado. (Estava sellado e inutilizado 2$000 de sello do Estado"). Expedido o mandado, certificou o official de justiça, em seu cumprimento haver intimado Abel de Salles Abreu deixando de intimar d. Lydia Teixeira Salles, por se achar em logar incerto e não sabido. Pelo presente, fica a dita d. Lydia Teixeira Salles intimada de todo o conteúdo da petição acima transcripta, bem como do protesto feito e tomado por termo, para interromper a prescripção do titulo supracitado salvaguarda dos direitos do credor e demais effeitos juridicos. E para conhecimento de todos manda passar este, que vae affixado no logar do costume e publicado na fórma da lei. S. Manoel, 19 de abril de 1932. Eu, José Cupertino de Miranda escrivão o escrevi e subscrevo. (Estava assignado) João Pedreira do Couto Ferraz Netto.

Estava sellado e confere com o original. Data supra. O escrivão José Cupertino Miranda.

O desastre verificado com o avião "Savoia Marchetti" que transportava para o Rio o ministro José Americo

(Conclusão da 4ª pagina)

ex. sobre a solução de diversos assumptos de caracter urgente, que estão dependendo de despacho.

Hontem, o sr. Fernando Brandão despachou varios processos, tambem de caracter urgente e referendou decretos que dependiam dessa formalidade para a respectiva publicação.

CONDOLENCIAS DO EMBAIXADOR ARGENTINO

Hontem foi transmittido ao chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

RIO, 27 — Em nome de meu governo e no meu proprio apresento a v. ex. sentidas condolencias pelo doloroso facto occorrido na Bahia, com a perda de vidas illustres e grave ferimento do eminente ministro sr. José Americo, quando no desempenho de tão humanitaria e patriotica missão — (a.) Antonio Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina.

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS MEDICOS ASSISTENTES DO MINISTRO AO DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Os medicos assistentes do ministro José Americo telegrapharam, hontem, ao dr. Trajano Reis, informando que o estado de s. ex. continua animador, tendo dormido de 21 horas de hontem ás 6 horas de hoje, com dois pequenos intervallos.

A temperatura, no momento, ás 10 e meia horas, quando foi passada essa mensagem, era de 36º,4; pulsações 99 sendo a tensão arterial maxima de 13 1|2 e minima 7 1|2.

O sr. José Americo se expressa com naturalidade e, sendo o seu estado geral magnifico e bastante animador, inspira proxima convalescença.

Na mesma mensagem o director regional da Bahia, sr. Pernet, informa tambem que os demais feridos commandante Dante de Mattos e dr. Nelson Lustosa, continuam passando bem.

UM TELEGRAMMA DO TENENTE JURACY MAGALHAES

O tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, que tem sido inexcedivel em carinho e zelo para com os feridos do desastre do "Savoia Marchetti", transmittiu ao director do Departamento dos Correios e Telegraphos o seguinte despacho:

"Ministro José Americo continua bem. Dôr pernas diminuindo. Queixa-se dores corpo consequencia traumatismo. Temperatura: — 37º,7; pulso, 108. Estado espirito optimo, ignorando ainda fallecimentos de companheiros. Continuam chegar manifestações pezar todo paiz. Corpo interventor Navarro seguirá "Campos Salles", 2º, e os dr. Lima Campos e telegraphista Braz seguirão bordo "Jaceguay" noite. Demais feridos passando bem. Sociedade bahiana tem assistil-os sua commovente solidariedade. Pode v. ex. estar tranquillo nada lhes faltará cumpri ordem depositar corôas nome Governo Federal. Saude. — (a.) — Juracy Magalhães, interventor."

UM AVISO DO DIRECTOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DA BAHIA

O sr. Francisco Pernet, director regional dos Correios e Telegraphos da Bahia, enviou ao dr. Trajano Reis, o seguinte telegramma:

"Boletim do assistente e director sanitario dr. Edgard Santos — Neste momento (10,30) o ministro continua em estado animador. Dormiu de 21 ás 6 horas de hoje, com dois intervallos. Temperatura: 36.4; pulsações, 99. Neste momento sua tensão arterial é: maxima 13 1|2 e minima 7 1|2. Estado mental magnifico Estado geral inspirando confiança convalescença proxima. Outros feridos, inclusive o commandante Dante e o dr. Nelson Lustosa continuam bem."

O CORPO DOCENTE DA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL AO COMMANDANTE DANTE DE MATTOS

O corpo docente da Escola de Aviação Naval, composto dos professores tenentes João Damasceno Viração, Carlos Miguez Garrido e Alberico L. Miranda, passou o seguinte telegramma ao commandante Dante de Mattos:

"BAHIA — Iniciarmos aula hoje curso estagiarios aviação naval. communicando infortunio alcançou ahi "Savoia 3", esclarecemos nossos alumnos menor duvida vosso grande valor.

Nosso nome interpretando commoção nossos alumnos vos reafirmamos neste transe mais intensa admiração, rogando transmittir sr. ministro todos companheiros nossas visitas affectuosas. (a.) Viração, Miguez e Miranda."

UM TELEGRAMMA DO TENENTE JURACY MAGALHAES AO MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

Ao ministro da Educação, sr. Francisco Campos, o tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, transmittiu o seguinte telegramma:

"O ministro José Americo agradece o interesse tomado pelo seu estado de saude por parte de todos os companheiros de administração. De todo o Brasil chegam as mais expressivas demonstrações de solidariedade deante do rude golpe que acaba de attingir a Revolução. Está sendo concluido o embalsamamento dos cadaveres, afim de seguirem para o Rio e Parahyba. O governo do Estado decretou luto official, ficando os cadaveres em camara ardente no palacio Rio Branco. O povo bahiano tem acompanhado com interesse o estado dos feridos. Estes passam bem, melhorando os prognosticos dos medicos mais reputados da Bahia, que os assistem carinhosamente. Tenho dado conhecimento ao ministro de todos os telegrammas recebidos, excepto a parte referente á morte dos companheiros que ainda ignora.

Cordiaes saudações. (a.) — Juracy Magalhães, interventor."

O PEZAR DO CAPITÃO SERÔA DA MOTTA

O ministro José Americo, prostrado no leito, soffrendo dores cruciantes, não esquece nunca a situação dos flagellados nordestinos, cuja sorte procura melhorar. O telegramma que a seguir inserimos, dirigido pelo capitão Serôa da Motta ao dr. Plinio Lemos, diz bem dessa preoccupação do illustre titular da pasta da Viação:

"Tenho recebido frequentes communicações da Bahia sobre o funesto desastre de aviação de hontem. Necessito que, de quando em quando, me envies noticias dos feridos, notadamente do dr José Americo, Nelson Lustosa e Dante de Mattos. Recebi um telegramma do ministro sobre os provaveis auxilios ao Estado para a Estrada de Ferro Coroatá-Pedreiras, afim de aproveitar os flagellados numerosos vindos do Ceará e outros Estados. Peço tua interferencia para esta decisão ser cumprida pela Inspectoria. Lamentamos, sinceramente, a morte dos drs. Anthenor Navarro e Lima Campos. O Estado prestará as homenagens devidas. Abraços — Serôa da Matto."

O PRIMEIRO BOLETIM MEDICO DE HONTEM

Ao dr. Plinio Lemos foi transmittido, hontem, pela manhã, um telegramma com as seguintes informações sobre o estado do ministro José Americo:

"O boletim das 9 1|2, com referencia ao estado de saude do ministro José Americo, diz: "Estado continua animador, tendo passado bem a noite. Dormiu de 21 1|2 ás 6 horas, com dois pequenos intervallos. Amanheceu com a temperatura 36,04, tendo 98 pulsações. Neste momento sua tensão arterial é M x 12 1|2 M N 7 1|2 ao Vaquez Laubry.

Estado mental magnifico. Estado geral inspirando confiança e uma convalescença proxima. — (a) Professor Edgard Santos."

O TELEGRAMMA DE UM CEARENSE, OFFICIAL DO EXERCITO, AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O capitão Antonio Antunes Ferreira, thesoureiro do Departamento do Pessoal da Guerra, enviou, hontem, ao ministro José Americo, o seguinte telegramma:

"Compartilhando grande dor lamentavel accidente, perda arrojados companheiros humanitaria jornada, verificamos ainda grandeza de Deus para com o Brasil, permittindo fosse poupada tragico destino, na pessoa de vossa excellencia, após levar aos meus conterraneos conforto de vossa presença e de vossas ordens de governante, a inconfundivel e maior figura civil do momento brasileiro. Queira vossa excellencia aceitar o abraço de um cearense em nome de todos os seus conterraneos agradecidos."

HOMENAGENS AO ILLUSTRE MORTO PELOS FUNCCIONARIOS DA ADMINISTRAÇÃO DA INSPECTORIA

Em signal de profundo pezar pelo infausto desapparecimento do seu mallogrado chefe e amigo, os funccionarios da Administração Central da Inspectoria, interpretando os sentimentos de todo o pessoal da repartição, assentaram as seguintes providencias:

Tomar luto até o dia do enterro, nesta capital; fazer acompanhar o corpo do inditoso engenheiro da Bahia até o Rio, para onde será transportado a bordo do "Almirante Jaceguay", por tres companheiros de trabalho do Sub-Districto da Inspectoria, na Bahia. Depositor corôas sobre o esquife na Bahia e no Rio, por occasião do enterro.

Uma commissão de funccionarios mais graduados daquella Administração expressou os sentimentos de profundo pezar á desolada familia do extincto.

UM VOTO DE PEZAR LANÇADO NO "LIVRO DE PONTO"

Os jornaes de hoje noticiam o doloroso desastre occorrido hontem á tarde na Bahia, onde foram infelizmente sacrificadas tres pessoas, entre as quaes o engenheiro Arthur Fragoso de Lima Campos.

Profundamente abatido, aqui deixo, no testemunho destas lagrimas, as expressões do meu immenso pezar e dos meus collegas de secção pelas consequencias do desastre e, sobretudo, pelo desapparecimento do nosso querido amigo Lima Campos, que foi grande na engenharia nacional e não foi menor na delicadeza com que tratava e conduzia os seus commandados.

O ENCARREGADO DO EXPEDIENTE DA INSPECTORIA AO MINISTRO JOSE' AMERICO

"Em nome funccionarios Inspectoria Sêccas apresento nossa solidariedade immenso pezar grande perda nosso querido companheiro e chefe dr. Lima Campos, bem assim fazemos votos prompto restabelecimento v. ex. — **Costa Barros**".

O "TOURING CLUB DO BRASIL" E O DESASTRE DO "SAVOIA-MARCHETTI N. 3"

O sr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil telegraphou ao ministro José Americo de Almeida congratulando-se por ter o titular da pasta da Viação escapado illeso do lamentavel desastre do "Savoia Marchetti n. 3", no porto de S. Salvador.

Publicações officiaes

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Companhia Mineira de Armazens Geraes, Santos (processo n. 19.794) — Restitua-se a quantia pedida, e para o futuro proceda-se, com urgencia, na forma suggerida pelo parecer.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROROGADO O PRAZO PARA EXECUÇÃO DA NOVA TARIFA 30ª. DAS ALFANDEGAS. — NUMEROSAS NOMEAÇÕES DE PRIMEIROS TENENTES NAS DIVERSAS ARMAS DO EXERCITO

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Approvando o regulamento de Educação Physica (1ª. e 3ª. partes).

Approvando o regulamento de Esgrima.

Nomeando 1ºs. tenentes do exercito, nas armas para que foram seleccionados, por terem concluido os cursos da Escola Militar Provisoria, os seguintes 1ºs. tenentes commissionados: da infantaria, Riograndino da Costa e Silva, Germano Donner, Luis Maia Filho, Herodoto Baptista Cavalcanti, Diderot Torricelli Ayres de Miranda, Edi Bittencourt Brigido, Osmar Fonseca, Felisberto Baptista Teixeira, Walter da Silva Torres, Luiz Ferraz, Sampaio, Jorge Bicudo Junior, Dacio Cesar, Radomés Gerarque Murta, Ernesto Leite Machado, Romeu Octavio da Silva Azevedo, Francisco Carlos Demetrio de Souza, Antonio Affonso de Carvalho Ribeiro, Paulo de Queiroz Duarte, Sylvio Corrêa de Andrade, Antonio Carlos Zamith, Paulo de Almeida Magalhães, José de Carvalho Moreira, Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, Hiran de Oliveira, Francisco Pimentel, Alfredo Nunes Gonçalves Vieira Filho, Enapino Brusque Borges de Andrade, Miguel Archanjo de Souza Aguiar, Huyghnes de Monte Lima, Cesar de Oliveira Botelho, José Sotero dos Santos, Francisco Labanca, Jadul Carneiro Toscano de Brito, Armando Lobo Alvim, Antonio Alves Cordeiro, Celso Menna Barreto, Edgar Alves Ribeiro Duarte, Antonio Pedro de Paiva, Nelson Teixeira de Faria, Asdrubal Castro, Astrogildo da Serra e Silva, e Tercicio de Godoy; da cavallaria, Antonio Ribeiro Weimann, Waldemar Viaconti, Odeval de Menezes Dias, Aguinaldo Dias Uruguay, Ary Machado Alves, João Coelho Torres, Julio de Miranda, Espiridião Rosas Filho, Christiano da Rocha Kuster, Fernando da Silveira e Silva Junior, Frasão de Carvalho Teixeira, Luiz Feliz Toledo de Abreu, Paulo de Mello Moraes, Emygdio da Costa Miranda, Antonio Fernandes de Lima, Cassiel Cileno, Israel Ramiro Souto, Clovis Ribeiro Cintra e Emilio dos Santos Cabral Filho; da artilharia, José Constant Bevilacqua, Djalma Pio dos Santos, Augusto Cesar de Sampaio Vianna, Hugo de Mattos Moura, Augusto Cesar de Alberto Portella, Leonidas Oscar Corrêa de Moraes, João dos Reis Palmeiro, Benjamin Cesar de Magalhães Cerejo, Luiz Baptista da Silva Pereira, José Victorino Corrêa, Aristides Espoleto Umpierri, Floriano Peixoto Ramos, Demosthenes Rodrigues Galhardo, Benjamin Nolo Coutinho, Eugenio de Castilho Freire, Frederico Ernesto da Cunha, Francisco Paula de Faria, Haroldo Bittencourt Brigido, Arnould Antunes Maciel, Asperides de Souza França, Raphael Munhos de Moraes, Alberto Americano Freire, Salvador Marinho de Paula Barros, Milton Soares Carneiro e Annibal Arrobas da Silva; da engenharia, Adalberto Mendes, Alberto Amarante Peixoto de Azevedo, Gastão Pereira Cordeiro, Amaury Pereira, Felisberto Estevam de Oliveira Baptista, Aristeu de Sá Brito Portella, Ibá Jobim Meirelles, Raul de Albuquerque, Luiz Augusto Confucio, José da Costa Monteiro, Herculano Antonio Pereira da Cunha, José Pompeu Monte, Paulo Monteiro Valente, Natan Paes Leme, Raymundo Theotonio de Moraes Quadros e Antonio de Souza Junior.

Na pasta da Fazenda:

Prorogando até 1 de junho do corrente anno, o prazo a que se refere o art. 1º. do decreto n. 21.202, de 24 de março ultimo, estabelecido para a execução do disposto no decreto n. 21.092, de 24 de fevereiro proximo passado, que modifica a classe 30ª. da Tarifa das Alfandegas e dá outras providencias.

Abrindo o credito especial de .. 392:31$292 para pagamento de dividas relacionadas dos diversos Ministerios.

Nomeando Luiz Rodolpho Lopes para 2º. escripturario da Alfandega da Parahyba; Americo Xavier Pereira de Brito para 2º. escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte; Jacyra de Araujo Rego para dactylographa da Delegacia Fiscal em Alagoas;

Removendo o 1º. escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, Manoel da Costa Barbosa para identico logar na Delegacia Fiscal em Sergipe.

Promovendo por merecimento, a sargento da policia aduaneira da alfandega da cidade do Rio Grande, o guarda Eloy Andrade.

Na pasta do Trabalho:

Approvando o regulamento para acquisição ou construcção de casas pelas Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Prorogando, até 31 de maio de 1932, o prazo para a apresentação ou remessa das relações e questionarios referentes á estatistica industrial de que trata o art. 1º. do decreto n. 19.739, de 7 de março de 1931.

Concedendo autorização á sociedade anonyma Odero-Terni, para continuar a funccionar na Republica, sob a denominação de Odero-Terni-Orlando.

Nomeando o director geral, em disponibilidade, da extincta Directoria Geral de Industria e Commercio, do Ministerio da Agricultura, bacharel Francisco Antonio Coelho, para o cargo de director geral do Departamento Nacional de Commercio, do Ministerio do Trabalho.

Tornando sem effeito, o decreto que poz em disponibilidade o auxiliar de estatistica contratado da extincta Directoria Geral do Serviço de Povoamento, Americo Washington Favilla Nunes, visto não contar o alludido funccionario o tempo de effectivo serviço federal, estabelecido na letra b, do art. 1º. do decreto n. 19.552, de dezembro de 1930, de accordo com a apuração feita pelo Ministerio da Fazenda.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando o inspector do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, contratado engenheiro agronomo Benedicto Pereira Nogueira, effectivamente para o mesmo cargo.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Amanhã, ás 17 horas, realizar-se-á a primeira sessão ordinaria do Instituto Historico no corrente anno.

Nessa sessão, que será presidida pelo conde de Affonso Celso, será discutido e votado o parecer da commissão de fundos e orçamento. Além dessa materia de ordem administrativa, dois socios usarão da palavra: o ministro Agenor de Roure, sobre o artigo publicado por Gonçalves Lêdo, no "Reverbero Constitucional", a 30 de abril de 1822, e que, segundo Rio-Branco, produziu no Rio de Janeiro o mais vivo enthusiasmo.

A segunda sessão ordinaria effectuar-se-á a 11 de maio, data centenaria do nascimento do conselheiro Antonio Ferreira Vianna, sobre cuja egregia personalidade falará o ministro Rodrigo Octavio, socio do Instituto.

E' publico o ingresso, não havendo convites especiaes.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas do dia 29 do corrente:

1º anno medico — **Anatomia** — Prova oral, ás 9 horas, no Instituto Anatomico: — Horacio Milliet, Oswaldo Bandeira, Ossian Pimenta, Leonel Filgueiras Chaves Filho, Guilherme de Souza, Livio de Queiroz, Augusto Viveiros de Castro, Abelardo de Castro Andrade, Stellio Peixoto de Azevedo, João Gomes de Mattos Sobrinho, Jurandyr da Motta Guimarães, Rubem Romano Madeira, Darcy Evangelista, Ernani de Moura Caldas, Osman Freycinet Pedrosa e Eduardo Floriano de Lemos Filho.

2º anno medico — **Histologia** — Prova escripta ás 9 horas, no Laboratorio de Histologia — 2ª chamada: — José Brickmann, Nilton Pereira de Oliveira, Mario José Malavazzi, Paulo Fagundes Cavalcanti, José Grabois, Orozimbo Octavio Roxo Loureiro, Ary de Oliveira Ramos.

Histologia — Prova oral, ás 9 horas, no Laboratorio de Histologia — Todos os alumnos inscriptos que prestaram prova escripta.

Physiologia — Prova oral ás 9 horas no Laboratorio de Physiologia — 2ª chamada: — Ernesto José Juadros, João Elviro Tavares, Maria de Lourdes Alonso Proença, Macyr Arbex Dinamarco, Savio Cosmo Antonio Schiavo, Aluizio Freire Ramos Accioly, Mario José Malavazzi, José Alves Palma, Anthero Neves de Arantes, José Grabois, Georges de Oliveira Paredes, Jear de Souza Pereira, Tarciso Soriano Aderaldo, Horacio Pinto Ferreira, Alcyon aBer Bahia, Antonio de Aguiar Marques, Benjamin Ferreira Guimarães, David Fuchs, José de Oliveira Sanson, Wilma Sonne Villard, Nelson da Costa Reis, de iSqueira, Francisco de Mendonça Filho e Paulo Pires de Camargo.

Chimica Physiologica — Prova escripta ás 13 horas no Laboratorio de Chimica Physiologica: — José de Almeida Corrêa, Francisco Gugliotti e Virgilio Moojen de Oliveira.

3º anno medico — **Pharmacologia** — Prova oral ás 13 horas no Laboratorio de Pharmacologia: — Orlando Sattamini Duarte.

4º anno medico — **Clinica dermatologica** — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas, no Pavilhão de Clinica dermatologica: — Ary de Castro Fernandes.

5º anno medico — **Hygiene** — Prova oral ás 13 horas, no Laboratorio de Hygiene: — Enotrio Barberi, Carlos Gomes de Souza, e Leão do Carmo Alvarez da Silva Castro.

Prova escripta — 2ª chamada: — Waldyr da Rocha.

Medicina legal — Prova escripta ás 14 horas, no Laboratorio de Hygiene: — Waldyr da Rocha e Homero Mendonça Ribeiro.

6º anno medico — **Clinica obstetrica** — Prova prat. oral ás 9 horas, na Maternidade: — Gilberto Ferreira Cardoso, Antonio Stolle e Belisario Tavora Filho.

1º anno odontologico — **Histologia** — A's 13 horas, no Laboratorio de Histologia: — João Narciso Ribeiro, José Fortes de Almeida e José Bonifacio Guerra Maio.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

A secretaria, por nosso intermedio, avisa aos interessados que hoje será o ultimo dia do exame de Mathematica, devendo comparecer ao mesmo os alumnos não chamados, os que deixaram de attender á primeira chamada e o candidato do 1º anno Paulo de Guaraná Guia.

Amanhã, ás 9 horas, serão arguidos os candidatos do 4º anno de architectura e ás 13 horas, será iniciada a prova graphica de descriptiva do 2º anno.

Segunda-feira, 2 de maio, ás 9 horas, será iniciada a prova escripta de materiaes de construcção e no dia 3 igualmente, a prova graphica de stereotomia, ambas do 4º anno.

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados. Das 16 ás 16.30 — Transmissão do Cine-Theatro Eldorado, dos numeros da orchestra jazz symphonica de Simão Boutmann. Das 16.30 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.15 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 19.30 — Programma especial de discos Arte-Phone. Das 19.30 ás 20 horas — Programma especial de discos Parlophon de Mestre & Blatgé. Das 20 ás 20.01 — Ligeira palestra, pelo dr. Asdrubal Rocha, sobre a Policlinica Geral. Das 20.05 ás 21 horas — Programma organizado pelo sr. Mozart Araujo, com o concurso de excellentes elementos da musica regional. Das 21 ás 21.05 — Ligeira palestra sobre a Semana da Adoração Perpetua. Das 21.05 ás 21.30 — Transmissão do Cine-Theatro Eldorado, dos numeros da orchestra jazz symphonica de Simão Boutmann. Das 21.30 ás 21.45 — Boletim official do Departamento Official de Publicidade. Das 21.45 ás 23 horas — Concerto vocal e instrumental de musicas russas e hespanholas, com o concurso do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma tem a seguinte organização:

Primeira parte:

I) Glinka — Abertura a vida pelo Czar — pela orchestra do Radio Club do Brasil; 2) Canto, pelo barytono Adacto Filho; 3) Tschaikswsky: a) Nocturno; b) Elegia — pela orchestra do Radio Club; 4) Canto, pelo barytono Adacto Filho; 5) Rubinstein — Suite — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda parte—Musicas hespanholas:

1) Prat-Pina — III Rhapsodia, "Fuores de Andalucia", pela orchestra do Radio Club; 2) Canto, pelo barytono Adacto Filho; 3) Sera — Caprice — pela orchestra do Radio Club do Brasil; 4) Canto, pelo barytono Adacto Filho; 5) Fernandez — Suite hespanhola — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

A's 8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. "Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. 18 ás 19 hs. — Transmissão de discos variados. 19 hs. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. 19 hs. 30 m. — Programma Odol. 20 hs. 30 m. — Programma especial de discos da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias 40. 21 hs. — Quarto de Hora de Sciencia Popular, por Paulo Roquette Pinto. 21 hs. 15 m. — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no Studio da Radio Sociedade, com o concurso do barytono Faini, pianista Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma:

I) F. David — La Perle du Brésil — Ouverture — orchestra; 22) a) Faini — Canta, canta; b) Faini — Angelo biondo — Canto, barytono Faini; III) Dupont — La Cabrera — Orchestra; IV) Gounod — Faust — Dio possente — Canto, barytono Faini; V) Delibes Kakmé — Fantasia — Orchestra.

Intervallo.

Palestra, pela sra. Alice Pinheiro Coimbra, 1ª secretaria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, sobre a Sociedade de Assistencia aos Lazaros; VI) Debussy — 1ª e 2ª Arabescas — Orchestra; VII) Giordano — Andréa Chenier — Nomico — Canto, barytono Faini; X) Saint-Saens — Javette — Trechos — Orchestra; XI) Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 — Discos Odeon", da casa Edison. Das 18.30 ás 1 horas — Transmissão do Studio, de um programma offerecido á Radio Educadora, pelo Conjunto Fernandes, do qual fazem parte: Francisco P. Fernandes, Pedro Franco, Durval Brito, Barnabé, Mira, Antonio e Arthur Alamina. Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 horas em deante — Transmissão do Studio, do "Monumental Programma", que o compositor sr. Plinio de Brito organiza todas as sextas-feiras, para os ouvintes da P.R.A.C., com o concurso da sra. Dora Santos e srs. Mario Bravo, Henrique de Mello Moraes, Simoens da Silva, J. Rondon, Nerval Duarte, Fernando Castro Barbosa e o "Sextetto Monumental", que sob a direcção do competente maestro William Braune, pela primeira vez apresentará numeros inéditos americanos.

O programma escolar será em homenagem á Escola Conde de Agrolongo, occupando o microphone a prof. sra. d. Cecilia Poyart Mourão, que falará sobre um gesto digno do exmo. sr. interventor do Districto Federal.

Séde social: rua Senador Dantas, 82.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 104-SP. — 30-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.326	65	22-7-31	50	Tartaria	C. F. Paiva..	M. Martins Filho & Cia.
1.336	66	22-7-31	37	Pirapetinga	A. Martins..	Thewico.
1.343	275	22-7-31	82	Oliveira	M. C. Silva..	O mesmo.
1.349	170	22-7-31	100	C. Bello	J. Felicio..	Mc Kinlay & Cia.
1.350	20	22-7-31	150	T. Britto	J. Felicio..	Mc Kinlay & Cia.
1.351	52	22-7-31	98	R. Vermelho	Coutinho & Irmão..	Esteves Rezende & Cia.
1.364	78	22-7-31	75	Tres Corações	A. Andrade..	M. Andrade & Cia.
1.394	68	22-7-31	12	Pirapetinga	F. Bifano	Mc Kinlay & Cia.
1.414	57	22-7-31	125	Manhuassu'	Felippe J. Salles..	O mesmo.
1.417	58	22-7-31	125	Manhuassu'	Felippe J. Salles..	O mesmo.
1.440	64	22-7-31	26	Pirapetinga	J. Bifano..	Mc Kinlay & Cia.
1.446	15	22-7-31	125	Guarany	Dutra & Santelino..	Thewico.
1.621	89	22-7-31	12	P. Negra	A. C. Carvalho..	C. N. C. Café.
Total..			1.017 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 91-C. — 29-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
887	72	22-7-31	100	Providencia	M. Barros & Cia.	Os mesmos.
896	91	22-7-31	125	Bicas..	H. C. Junqueira..	O mesmo.
934	55-75	22-7-31	25	Manhuassu'	Gomes Filho & Cia.	Os mesmos.
938	170	22-7-31	125	P. Nova	A. C. Rezende	S. P. Pedrosa Joppert.
959	166	22-7-31	62	P. Nova	J. P. Maffra..	B. H. A. E. Minas Geraes.
976	27	22-7-31	63	R. Grande	Souza & Irmão..	Thewico.
1.013	8	22-7-31	50	S. Lobo	A. P. Simões..	Avellar & Cia.
1.021	95	22-7-31	60	Bicas	O. Rezende..	Vieira Camões & Cia.
1.027	42	22-7-31	100	R. Soares	Gomes Filho & Cia.	Os mesmos.
1.043	75	22-7-31	333	Providencia	M. Barros & Cia.	Os mesmos.
1.045	74	22-7-31	250	Providencia	M. Barros & Cia.	Ed. Figueira & Cia.
1.058	13	22-7-31	125	Guarany	F. T. Mendonça	Lincoln & Cia.
1.074	21	22-7-31	100	Jequitibá	E. Boechá..	S. A. Pedrosa Joppert.
1.085	111	22-7-31	166	Carangola	F. Fonseca & Cia.	Os mesmos.
1.102	126	22-7-31	35	O. Fortes	A. C. Faria..	Tostes & Cia.
1.114	43	22-7-31	21	C. Pacheco	A. Roberto..	H. C. Junqueira & Cia.
1.119	97	22-7-31	250	Bicas	Souza & Irmão	Thewico.
1.120	19	22-7-31	150	Tocantins..	M. T. Siqueira..	Felix Fonseca & Cia.
1.124	7	22-7-31	22	A. Limpa	Pinheiro Ladeira & Cia.	Os mesmos.
1.128	19	22-7-31	100	Jequitibá	J. B. Guimarães..	S. A. Pedrosa Joppert.
1.151	31	22-7-31	50	Rochedo	Souza & Irmão..	Thewico.
1.158	21	22-7-31	61	B. Constant	A. E. Tostes..	Neves Villela & Cia.
1.161	53	22-7-31	21	R. Vermelho	A. Bello..	Ed. Araujo & Cia.
1.200	92	22-7-31	50	S. Barbara	M. H. Mateis..	Neves Villela & Cia.
1.230	52	22-7-31	24	S. Amelia	S. Carvalho..	Souza Pimentel & Cia.
1.266	106	22-7-31	32	Claudio	Prado & Irmão..	Pinto Lopes & Cia.
1.288	103	22-7-31	83	Itapecerica	J. B. Carvalho..	A. Ferrari.
1.289	101	22-7-31	166	Itapecerica	J. B. Carvalho..	A. Ferrari.
1.308	67	22-7-31	225	R. Casca	J. M. Lama..	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.744	16	22-7-31	100	R. Grande	V. Gupp..	Vieira Camões & Cia.
3.084	37	22-7-31	16	S. Dias	J. N. Andrade	Vivacqua Irmãos S. A.
Total..			2.990 saccas.			

Os lotes 1.230 e 1.288 são de 25 e 84 saccas, respectivamente, tendo sido porém de cada um apprehendida uma sacca de café inferior ao typo — 8 — pelo Conselho Nacional do Café.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	ANDALUCIA STAR	29	29	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	
Mez de Maio				
Cardiff	UBA'	1	—	
Southampton	ARLANZA	2	2	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	2	2	B. Aires
Stockholmo	P. CHRISTOPHERS	2	4	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	2	2	B. Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	2	2	B. Aires
Bremen	WIEGAND	4	—	B. Aires
Havre	MONT VISO	3	3	B. Aires
..	ALTE. JACEGUAY	—	6	B. Aires
Antuerpia	PIONIER	9	9	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	9	—	B. Aires
Havre	MASSILIA	10	10	B. Aires
Liverpool	DESEADO	12	12	B. Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	12	12	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	15	15	B. Aires
Londres	HIGHLAND PRINC.	16	16	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMERICAN LEGION	29	29	B. Aires
Mez de Maio				
Mobile	CABEDELLO	3	—	
Japão	SANTOS MARU	2	2	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	3	—	
N. York	SOUTH. PRINCE	5	5	B. Aires
Philadelphia	LAGES	10	—	
N. York	WESTERN PRINCE	19	19	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PYRINEUS	30	—	
..	ITASSUCE	—	29	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre
..	ITAIPU'	—	30	P. Alegre
..	MANTIQUEIRA	—	30	P. Alegre
..	MIRANDA	—	30	Laguna
..	PIAUHY	—	30	Santos
Mez de Maio				
Manáos	ALM. JACEGUAY	2	—	
Tutoya	UNA	3	—	
Manáos	TOCANTINS	4	—	
..	JOÃO ALFREDO	5	—	
..	ITAHITE'	—	1	Santos
..	ANNA	—	1	P. Alegre
..	PYRINEUS	—	2	P. Alegre
..	PIRAHY	—	3	Iguape
..	ARARANGUA'	—	3	P. Alegre
..	PIAUHY	—	4	Santos
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	AN. BENEVOLO	—	4	P. Alegre
..	ITATINGA	—	5	P. Alegre
..	ITAPERUNA	—	6	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
..	ITAGUASSU'	—	10	P. Alegre
..	PARA'	—	11	P. Alegre
..	LAGUNA	—	12	S. Francisco
..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	GUARUJA'	29	29	Genova
B. Aires	LA CORUNA	29	29	Hamburgo
B. Aires	BELVEDERE	29	29	Trieste
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	
..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Mez de Maio				
B. Aires	ALCANTARA	1	1	Southampt.
Cardiff	UBA'	1	—	
B. Aires	SIERRA CORDOBA	3	3	Bremen
B. Aires	LIMA	—	4	Finlandia
B. Aires	CAP ARCONA	4	4	Hamburgo
B. Aires	WATERLAND	—	5	Amsterdam
Rosario	J. CHARLOTTE	5	5	Antuerpia
B. Aires	CAMPANA	10	10	Marselha
B. Aires	HIGH. MONARCH	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA STAR	11	11	Londres
B. Aires	GEN. S. MARTIN	12	12	Hamburgo
B. Aires	CROIX	13	13	Havre
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
..	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	—	15	Southamp.
B. Aires	BORE VIII	—	15	Finlandia
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool
B. Aires	EGLANTIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	MONTE PASCHOAL	18	18	Hamburgo
B. Aires	ZEELANDIA	19	19	Amsterdam

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LOSADA	—	30	P. Pacifico
Mez de Maio				
B. Aires	EASTERN PRINCE	7	7	B. Aires
B. Aires	LEIKANGER	—	9	Vaucouner
B. Aires	ARIZONA MARU	10	10	Japão
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	POCONE'	—	29	Belém
..	GURUPY	—	29	Pará
..	ITAPUHY	—	29	Penedo
..	ODETTE	—	30	Recife
..	ITAPURA	—	30	Cabedello
..	ASP. NASCIMENTO	—	31	Penedo
Mez de Maio				
Santos	MANDU'	1	—	
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	
..	ITAPURA	—	1	Cabedello
..	ALICE	—	2	S. Matheus
..	3 DE OUTUBRO	—	3	Penedo
..	ITANAGE'	—	3	Belém
..	IVAHY	—	4	Camocim
..	CAMPEIRO	—	5	Fortaleza
..	JOÃO ALFREDO	—	6	Belém
..	PIAUHY	—	7	Tutoya
..	AFFONSO PENNA	—	8	Manáos
..	CELESTE	—	10	Victoria
..	PIAUHY	—	12	Tutoya
..	ITAMARACA'	—	13	Fortaleza
..	UNA	—	17	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	29	S. Paulo
..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	30	—	
Mez de Maio				
..	CONDOR	1		B. Aires
..	A. MILITAR	—	2	S. P.-Goyaz
..	CONDOR	—	2	Recife
P. Alegre	CONDOR	1	3	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	3	4	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	4	5	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	4	—	
Natal	CONDOR	5	6	Natal
B. Aires	CONDOR	5	5	Recife
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
Recife	CONDOR	5	6	B. Aires
..	CONDOR	—	6	P. Alegre
Natal	CONDOR	6	—	
B. Aires	PANAIR	6	7	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	7	7	Europa
Europa	AEROPOSTALE	7	7	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	7	9	S. P.-Goyaz
Recife	CONDOR	8	—	
P. Alegre	CONDOR	8	10	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	9	—	
S. Paulo	A. MILITAR	10	11	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	11	12	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	11	—	
Natal	CONDOR	12	12	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
..	CONDOR	—	13	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	14	14	Europa
Europa	AEROPOSTALE	14	14	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	14	16	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	15	17	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	18	19	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	18	—	
Natal	CONDOR	19	19	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
..	CONDOR	—	20	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 13 horas. Para o Sul: ás 30 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 28

De Porto Alegre, o paquete nacional "Annibal Benevolo".

De Liverpool, o paquete inglez "Darro".

De Genova, o paquete italiano "Principessa Giovanna".

De Buenos Aires, o paquete francez "Kerguelen".

De Buenos Aires, o paquete americano "Western World".

De S. Francisco, o paquete nacional "Etha".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Darro".

Para Buenos Aires, o paquete italiano "Principessa Giovanna".

Para o Havre, o paquete francez "Kerguelen".

Para Nova Orleans, o paquete nacional "Aracaju'".

Para Recife, o paquete nacional "Araraguara".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje

La Coruna, para Bahia, Las Palmas e Hamburgo, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 18 horas de 27; cartas para o interior até 8 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Araraquara, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 27, cartas para o interior até 6 1|2, idem idem, com porte duplo, até 7 horas.

Poconé, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 28, cartas para o interior até 6 1|2, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Andalucia Star, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 10 horas, objectos para registar até 18 horas de 28, cartas para o interior até 10 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 11 horas e cartas para o exterior até 11 horas.

Itapuhy, para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 28, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Itassucê, para São Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 18 horas de 28, cartas para o interior até 8 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Belvedere, para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas; cartas para o exterior da Republica até 7 horas.

American Legion, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 12 horas; objectos para registar até 10 horas; cartas para o interior da Republica até 13 1|2 horas de hoje; idem, idem com porte duplo até 13 horas; cartas para o exterior da Republica até 13 horas.

Amanhã

Raul Soares, para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até 7 horas; cartas para o exterior da Republica até 7 horas.

Duilio, para Dakar, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas de 29; cartas para o exterior da Republica até 7 horas.

No dia 1

Alcantara, para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 horas de 30; cartas para o exterior da Republica até 9 horas.

Itahité, para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 horas de 30; cartas para o interior da Republica até 10 1|2 horas, idem, idem, com porte duplo até 11 horas.

CA'ES DO PORTO

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 8 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 5 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateo 10 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor nacional "Atalaia" — Descarga de sal.

Pateo 16 — Vapor inglez "Darro".

Pateo 18 — Vapor allemão "Monte Pascoal".

P. Mauá — Vapor americano "Western World".

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Nemezio Etelvino Macedo e João de Almeida.

SEGUNDA VARA

Esteves Martins Cunha e Manoel da Cruz.

TERCEIRA VARA

Alfredo Alves de Souza, Pedro Oliveira da Silva, Antonio Victor de Paula e Eduardo Fernando de Oliveira.

QUARTA

Oswaldo Macedo.

QUINTA VARA

José Roberto Coelho e Agostinho Caetano de Souza.

SETIMA VARA

Walter Ferreira da Silva, Arlindo de Pinho Barbosa, Alexandre Coelho, José Teixeira, Mario Vinhaes Muniz, Renato Siqueira e Isaac Martins da Silva.

OITAVA VARA

Geraldo Pufler Vasques e Annibal de Freitas Ramagens.

JURY

O CABO SIDNEY MAIS UMA VEZ ABSOLVIDO

Pela segunda vez compareceu á barra do Tribunal Popular o cabo de policia Sidney da Rosa Sampaio.

O accusado, no primeiro julgamento foi unanimemente absolvido, porém, como o promotor appellasse da sentença, a Côrte de Appellação mandou-o a novo jury, o que se verificou hontem.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Magarinos Torres, estando presente o promotor dr. Roberto Lyra.

Do conselho de sentença fizeram parte os seguintes jurados: srs. Fabio Crissiuma de Oliveira Figueiredo, Antonio Albano Raposo, Helernani Guimarães, Carlos Luiz Villon, Godofredo Genesio de Barros, dr. João Antonio Nepomuceno Junior e José Leopoldo de Assis Albernaz.

Do processo movido contra Sidney constava o seguinte:

"No dia 9 de outubro de 1930, ás 18 1|2 horas, no botequim sito á rua do Riachuelo n. 40, ahi estava Pedro Pereira da Silva, conhecido por "Pedro Capenga", em companhia de dois amigos, Arthur José Ribeiro e Antonio Manoel Alves, ambos operarios. Conversavam amistosamente quando Arthur José Ribeiro deixou os seus companheiros, indo aos fundos do estabelecimento.

Nessa occasião, o denunciado Sidney da Rosa Sampaio, certo de que encontraria o seu desaffecto "Pedro Capenga", saltou rapido de um automovel, onde diversos companheiros seus ficaram á sua espera; entrou correndo no botequim e, sem dizer palavra, sem dar tempo nenhum de defesa ao atacado, alvejou repetidas vezes a sua victima "Pedro Capenga", fazendo-o tombar logo sem vida.

A outra victima, Antonio Manoel Alves, companheiro de Pedro, "temendo ser alcançado pelos projectis, levantou-se para fugir, porém, o denunciado Sidney, apontando-lhe a arma e dando alguns passos á frente, encostou o revólver ao ventre da segunda victima e, disparando-a, prostrou a mesma sem vida immediatamente, fugindo em seguida no mesmo automovel que o esperava."

Sustentou o libello accusatorio em bem lançada oração o dr. Roberto Lyra.

Da defesa do accusado occuparam-se os advogados drs. Jackson Gomes de Souza e João Romeiro Netto.

O primeiro iniciou a defesa, sentou a vida pregressa do réo, dizendo que o mesmo não fôra o autor dos crimes apontados na denuncia.

Em seguida, falou o dr. Romeiro Netto, tecendo varias considerações em favor do seu constituinte, e referindo-se á personalidade do réo, traça os maiores elogios, frizando com abundancia de argumentos a nenhuma culpabilidade de Sidney.

Finalmente, o dr. Romeiro Netto chega ao fim do seu discurso, referindo-se ao erro judiciario ha poucos mezes reparado pela Justiça de Lisboa, em que um agente da autoridade publica, policial como o seu constituinte, tal como elle accusado por um unico testemunho, soffrera a injustiça de uma condemnação, e perorando diz aos jurados que não invoca a duvida em favor do seu constituinte, porque a duvida pode tambem ser o refugio do criminoso afortunado que della se aproveita valendo-se das falhas e imperfeições do mecanismo judiciario, mas em seu favor invoca a certeza da innocencia brotada do entrechoque das provas, certeza que tranquillizou as consciencias dos juizes que já o julgaram e absolveram.

Encerrados os debates, os jurados recolheram-se á sala secreta, sendo suspensa a sessão, e ao ser reaberta, o presidente leu a sentença absolvendo o réo por seis votos contra um.

O crime da Confeitaria Colombo

O JUIZ DESCLASSIFICOU O DELICTO

D. Elza de Mendonça em liberdade

Tendo em vista a promoção do dr. Pires e Albuquerque, o juiz da 6ª Vara Criminal desclassificou o delicto de tentativa de morte imputado a d. Elza Rita Mendonça de Lima para o de ferimentos leves.

Essa senhora, no dia 17 de março ultimo, no interior da Confeitaria Colombo, devido a uma questão intima, feriu levemente com um tiro de revólver, seu marido, tenente Edmar Lima.

Em consequencia do despacho daquelle magistrado, d. Elza de Mendonça foi hontem mesmo posta em liberdade, á tarde.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Promoveram uma desordem

O promotor denunciou, hontem, Cyro Tavares, Frederico Sequeira, Stauhey Starak, Laceta Gonçalves e Julio Silva Carvalho.

Os accusados, no dia 8 de outubro do anno passado, promoveram uma desordem no bar da rua do Passeio, esquina da de Marrecas e ao serem presos, aggrediram os policiaes.

Um funccionario municipal ás voltas com a Justiça

Perante a 2ª Vara Criminal está denunciado Fortunato Henrique Vieira.

E' que o accusado no dia 2 de junho do anno passado, como funccionario municipal, passou a Guilherme José Rodrigues uma procuração para receber seus vencimentos, tendo, porém, no fim do mez revogado o mandato, apesar de já haver recebido de Guilherme.

QUARTA

Um ex-cobrador da Sul America denunciado

Perante o Juizo da 4ª Vara Criminal o promotor denunciou, hontem, João Baptista Gasse, que em abril de 1930, quando cobrador da Companhia Sul America, apropriou-se de 3:894$500.

OITAVA

Carregaram as roupas da tinturaria

O juiz, por sentença exarada hontem, condemnou a 8 annos de prisão Rubens Ferraz, e a 5 annos João Gomes Ribeiro, ambos por terem penetrado na Tinturaria da rua do Cattete e roubado diversas roupas no valor de 955$000, pertencentes a varios freguezes.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — João Gonçalves Andrese e Annibal Gonçalves — Neste juizo, José Nascimento Penna, credor de 1:100$, por nota promissoria, requereu a decretação da fallencia dos negociantes acima estabelecidos com o negocio de quitanda, á rua Leite de Abreu n. 14, na Tijuca.

Mensiér & Buccini — Giovanni Buccini confessou, no juizo da 1ª Vara Civel, a insolvencia da firma supra, estabelecida á rua da Misericordia n. 41.

Paul Schneider & Cia. — Reconhecida a firma do fallido no documento que instruiu a reivindicação de Venicio D'Onofrio, voltem á conclusão.

SEGUNDA

Fallencia — Pedro Pacheco e Antonio Teixeira Fernandes —Homologava a concordata extinctiva proposta por Pedro Pacheco.

TERCEIRA

Fallencia — Alexandre L. Andrade — João Gomes Penna, credor por nota promissoria de réis 22:400$, requereu no juizo desta Vara a decretação da fallencia de Alexandre L. Andrade, estabelecido como vidraceiro, á rua Visconde da Gavea n. 58.

QUARTA

Fallencia — L. P. Peixoto—Junte o syndico, aos autos da fallencia, o da arrecadação, com urgencia, e voltem conclusos.

QUINTA

Fallencias — Banco Commercial do Rio de Janeiro — Mantida a sentença que julgou improcedente a reivindicação de Joaquim Pinheiro Ferreira Gomes. Julgada procedente a reivindicação da Camara Municipal de Chaves.

F. Góes & Teixeira — Junte o syndico a avaliação da massa.

Barros, Garcia & Cia. — Informe o syndico, no prazo de 5 dias.

Antonio Luiz Gomes — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Attila Neves. Voltem os autos ao curador.

Iglesias & Rios — Satisfaçam-se as exigencias do curador quanto á demonstração das contas do liquidatario no mez anterior.

SEXTA

Fallencias reabertas — J. Marques & Cia. — O juiz da 6ª Vara

(Continua na 12ª pag.)

Factos Policiaes

Exploravam a propria filha

DILIGENCIAS DA 4ª DELEGACIA AUXILIAR EM TORNO DA VIDA DE UM CASAL DE ESTRANGEIROS. DOIS INDESEJAVEIS QUE VÃO SER EXPULSOS DO TERRITORIO NACIONAL

As autoridades da quarta delegacia auxiliar acabam de prender Antonio Garchett, um audacioso explorador do lenocinio. Antonio, que é natural do Mexico, casou-se nos Estados Unidos com a viuva Sara Bouzek, de nacionalidade polonesa, mais velha do que elle vinte e cinco annos.

Sara levou para sua companhia uma filha, Mery, de 17 annos, que residia em casa de parentes. Pouco tempo depois, o casal Garchett tomava passagem para esta cidade. Aqui chegando elles foram morar no sobrado n. 65 da rua do Cattete. Installou ali Antonio uma pensão, que passou a ser frequentada por pessoas de conduta duvidosa. Pouco depois, obrigava Garchett, a sua enteada a entregar-se a uma vida dissoluta. Isso fez de accordo com a esposa, que não hesitou em se acumpliciar na infelicidade da propria filha. Explorada pelo padrasto, e espancada, um dia, Mery abandonou a casa da rua do Cattete n. 65, e foi fixar residencia em casa de Hercilia Helena Furtado, que já havia morado na rua do Cattete n. 65. Antonio, ao ter conhecimento do procedimento de Mery, saiu a sua procura, declarando que havia de matal-a. Sabedora da resolução do seu padrasto, a infeliz mulher procurou Wilna Donean, a quem pediu protecção. Não se negou Wilna a protegel-a.

Mas Mery, temendo que Antonio viesse a descobrir o seu paradeiro e levasse a effeito o que dissera, uma noite, embarcou na gare Pedro II com destino a Juiz de Fóra, indo ficar em casa de Rosa Droltmann.

A policia veiu a ter conhecimento desse caso e tratou de agir. Mery foi presa em Juiz de Fóra e veiu para esta cidade. Interrogada, ella confessou á autoridade todos os máos tratos que soffrera do padrasto e accusou-o como causador da sua desgraça e da vida que levava. Deante disso, Antonio, sua mulher e Hercilia, foram presos. Como tivesse Mery tambem accusado sua genitora, contra ella e o esposo foi instaurado processo por explorar o lenocinio e os dois já se encontram presos na casa de Detenção e vão ser expulsos.

Hercilia tambem está sendo processada.

Mery foi entregue ao juiz de menores.

O delegado Rego Monteiro, que foi quem dirigiu as diligencias, vae prosequir na campanha contra os exploradores do lenocinio, tendo já a esse respeito tido um entendimento com o capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, delegado auxiliar. Esta é uma campanha que a policia deve intensificar e agir com todo o rigor contra os criminosos.

Explodiu a mina!

UM OPERARIO GRAVEMENTE FERIDO EM NICTHEROY

Ainda não estão inteiramente esclarecidas as causas que determinaram o lamentavel accidente occorrido, hontem, pela manhã, na pedreira de Abilio Soares, situada á rua Paulo Araujo, na visinha cidade de Nictheroy. Do facto, aliás, embora já a victima estivesse hospitalizada, á hora em que escrevemos esta noticia, a policia não havia tido conhecimento.

Foi pouco depois das 10 horas. Varios operarios trabalhavam na pedreira do constructor Abilio Soares, entre os quaes o de nome Luiz Ignacio Ferreira, casado, portuguez, de 32 annos de idade e morador á rua Barão do Amazonas, n. 373. Preparam elles uma mina. Num dado momento, porém, sem que elles esperassem, verificou-se a explosão, ficando Luiz gravemente ferido.

Levado o operario immediatamente para o Serviço de Prompto Soccorro numa ambulancia que promptamente compareceu ao local, verificaram os medicos que elle havia soffrido arrancamento dos tecidos molles das faces com exposição dos ossos.

Medicado convenientemente, Luiz foi transportado para o hospital de S. João Baptista, onde ficou internado.

Prisão de uma ladra, em Nictheroy

Pela policia de Nictheroy foi presa e recolhida ao xadrez a ladra Onofria Maria Anastacio, que confessou ter-se apropriado na casa de d. Emilia Ribeiro, moradora á rua Elem de Sá, n. 347, para furtar. A accusada carregou dessa casa um varias peças de roupa, que já foram apprehendidas.

Graves accusações contra a professora e proprietaria de um collegio na Aldeia Campista

O DELEGADO DA POLICIA DISTRICTAL PEDIU PROVIDENCIAS AO JUIZ DR. MELLO MATTOS. — ABERTURA DE INQUERITO NO CARTORIO DA DELEGACIA DO 18º. DISTRICTO

As meninas, Guiomar Barbosa e Florentina da Silva

Ao commissario dr. Mario de Souza, de serviço na delegacia do 15º. districto foram apresentadas ante-hontem, á noite por um policial da ronda naquella jurisdicção, duas meninas encontradas vagando sem destino, á rua Satamina, e que uma vez apresentadas ás autoridades, se constatou que estavam feridas. Essas duas menores, Guiomar Gomes Barbosa e Florentina Martins da Silva, de 12 e 11 annos de idade, respectivamente, a primeira, orphã de pae e mãe, e a outra orphã de pae, sendo ambas alumnas internas do "Collegio Nydia Leite", á rua Pereira Nunes 78, Aldeia ampista, declararam então ao commissario dr. Mario de Souza que havaim sido espancadas no Collegio. Como os maltratos de que se queixavam as meninas teriam sido recebidos na jurisdicção do 18º. districto policial, o caso foi encaminhado ao dr. Dulcidio Gonçalves, que determinou a abertura de inquerito, e fez intimar a professora sra. Nydia Ribeiro Leite que dirige e é proprietaria do collegio da rua Pereira Nunes, a prestar declarações. Decidiu porém o delegado do 18º. districto policial desde logo pedir providencias ao Juiz de Menores, dr. Mello Mattos, historiando-lhe os factos occorridos naquelle estabelecimento de ensino onde são infringidos castigos physicos a menores e orphãos.

Victimas de pequenas aggressões

Foram soccorridas, hontem, no posto central da Assistencia Municipal, as seguintes pessoas, que foram victimas de pequenas aggressões:

Benedicto do Carmo, operario, casado, com 32 annos de idade, residente á rua Rodrigo dos Santos, n. 229, que fôra aggredido na rua Carmo Netto.

Apresentando elle contusões e escoriações.

— Waldemar Muniz dos Santos, praça do exercito, com 28 annos de idade, residente á estrada Santa Isabel, que apresentava contusões pelo corpo.

— Antonio Pinto Miguel, de 32 annos de idade, operario, residente á rua Ibituruna, n. 3, que apresentava varios ferimentos contusos. Fôra elle aggredido na rua Regente Feijo'.

Todas essas pessoas regressaram ás respectivas residencias apo's os curativos.

Para não ser autuado, o bicheiro enguliu a lista, em Nictheroy

Proseguindo na campanha que vem sendo movida contra o jogo, em Nictheroy, o dr. Portella de Figueiredo, 2º delegado auxiliar da Policia fluminense varejou hontem a charutaria de Manoel Fernandes da Costa, conhecido contraventor do denominado "jogo do bicho" e situada á rua Barão de Mauá, numero 354.

Na occasião em que o pessoal incumbido da diligencia vasculhava as gavetas do charuteiro, apresentou-se ali, ignorando da presença da policia, o "bicheiro" Manoel Alves, residente á mesma rua, n. 262. Trazia elle uma lista na mão e como não soubesse, no momento, o destino que lhe ia dar, enguliu o papel.

Mesmo assim o charuteiro e o empregado foram presos e recolhidos ao xadrez.

Mais um assalto na jurisdicção do 19.º districto

PROVIDENCIAS QUE SE FAZEM NECESARIAS

Ultimamente, raro é o dia, em que se não verifica um assalto na jurisdicção do 19º. districto policial. Ainda hontem, pela madrugada, audaciosos ladrões penetraram no interior da casa n. 7 da Avenida n. 84 da rua Barão do Bom Retiro, residencia do tenente do Exercito, Jorge Carneiro Campos, e de lá carregaram varios objectos de valor.

Aquelle official apresentou queixa á policia, tendo sido instaurado do inquerito, como sempre acontece.

Esses assaltos que se vêm verificando e, ainda, as desordens que, por via de regra se registam, á noite, sobretudo no Meyer, indicam que a policia local se tem descuidado um pouco.

Estamos, mesmo, seguramente informados de que, depois de meia-noite, nenhuma familia pode passar pelas ruas mais centraes daquelle suburbio, devido ás scenas que se assistem, scenas que a moral condemna. Procurando saber o motivo dessa amoralidade, isto é, de se verificarem desordens e scenas deploraveis naquelle bairro, que é, inegavelmente, a capital dos suburbios, fomos informados de que elementos estranhos e de antecedentes pouco recommendaveis são attrahidos ao Meyer por um club de dansas ali installado, ha pouco tempo, na esquina das ruas Archias Cordeiro e Aristides Caire.

Mistér se faz, pois, que o dr. Martins Alonso, respectivo delegado, determine providencias urgentes e definitivas.

Tentou assassinar o desaffecto

INQUERITO NA DELEGACIA DO 23º. DISTRICTO

Na casa n. 4 da rua Guanabara, em Madureira, reside, em companhia de sua familia, Marciano Antonio Lucas, brasileiro, casado, operario.

Ha tempos, porém, Lucas sublocou um commodo dos fundos a Perillo Celestino de Sant'Anna, conhecido desordeiro. Devido ao facto de estar o predio em litigio, Antonio Lucas recebeu ordem de mudança, tendo communicado o facto a Perillo.

Hontem, entretanto, Perillo achou que Antonio Lucas devia desoccupar a casa, de modo que, quando sobre isto com elle falava, surgiu forte altercação em meio á qual Perillo sacou de um revo'lver e contra Antonio Lucas fez cinco disparos, não tendo, entretanto, os projectis attingido o alvo.

Antonio Lucas queixou-se ao commissario Vidal Martins, o qual está a procura de Perillo, que fugiu.

Preso em flagrante quando procurava adquirir morphina

COMO AGIA MORAES SARMENTO PARA ALIMENTAR O SEU TERRIVEL VICIO

Por intermedio de um seu auxiliar, soube o sr. Anesio Frota Aguiar, delegado que superintende a campanha de repressão a viciados e vendedores de entorpecentes, que, em uma pharmacia situada em Botafogo, haviam sido aviadas diversas receitas contendo cocaina e que pareciam ter sido passadas por um viciado. Tomou o sr. Frota Aguiar as providencias que o caso exigia. Após diversas diligencias, hontem, á tarde, encontrava-se o delegado Aguiar, acompanhado dos seus auxiliares Carlos Lopes, Alipio, Euriquinho e Batalha, parado nas proximidades da Pharmacia Urca, quando se approximou um automovel, licenciado no Estado de Minas Geraes e foi estacionar quasi defronte áquella pharmacia. A seguir, desceu do vehiculo um individuo de côr preta, que se encaminhou para a pharmacia.

Desconfiada, mandou a autoridade que um dos seus auxiliares fosse até proximo ao carro, afim de ver se reconhecia a pessoa que estava na sua direcção. Foi com surpresa que o detective divisou no volante do automovel Fernando Brandão de Moraes Sarmento. Immediatamente regressou, a dar conta do que observára. Disfarçando-se habilmente, o investigador Bianchi foi até á Pharmacia Urca e verificou, então, que, na receita que ia ser aviada para o individuo que viajava com Sarmento, constava uma gramma de cocaina.

Informado disso, usando de um "truc", conseguiu o sr. Frota que Sarmento fosse á pharmacia, e, ali, quando este pagava a receita, foi preso em flagrante.

Apurou, dessa fórma, o sr. Frota que era Moraes Sarmento quem falsificava as assignaturas de diversos medicos, para poder obter cocaina e morphina. O infeliz rapaz, que já por diversos vezes tem sido processado, foi recolhido ao Hospital Nacional de Alienados.

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 28 de abril.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	71. 0. 0	71. 0. 0
Novo Funding, 1914	55. 0. 0	54. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 5. 3	1. 6. 3
Bank of London and South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.75	11.87
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 3. 0	0. 3. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8. 0. 0	8.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.13. 6	0.14. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1958	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 8. 7½	2. 8. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 6	1. 3. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 3
S. Paulo Railway Co., Ltd.	104. 0. 0	104. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 5. 0	101. 2. 6
Consols, 2 ½ %	60.17. 6	60.15. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. DE FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

No dia 14 do corrente foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Companhia, á rua do Ouvidor numero 11.

Os accionistas approvaram o relatorio, as contas e actos da directoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal e para este Conselho foram eleitos os srs. J. Merritt Fordham, dr. Couto Netto e Oswaldo Sá Peixoto e para supplentes Agenor Barbosa, John N. Sepp e Edmundo Lynch.

CIA. USINAS NACIONAES

No dia 31 de março estiveram reunidos os accionistas da Companhia supra, na séde, á rua Coronel Pedro Alves. Os accionistas approvaram por unanimidade de votos o relatorio, o balanço e as contas da directoria, como o parecer do Conselho Fiscal. Para este Conselho foram eleitos Raymundo Pereira de Magalhães, barão Saavedra, José Oliveira Barbosa e Carlos Placido Zenha.

Para supplentes: José Coelho de Carvalho, Octavio de Souza Leão e Americo José Martins.

CIA. EXPANSÃO INDUSTRIAL & IMMOBILIARIA

Para tratarem da dissolução desta sociedade, os seus accionistas vão se reunir extraordinariamente no dia 2 de maio.

CIA. GERAL IMMOBILIARIA S. A.

Está marcada para o dia 14 de maio a assembléa geral ordinaria desta Companhia.

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS MAGEENSE

Nos dias 11, 12 e 13 de maio, das 13 ás 15 horas e dahi em diante ás quintas-feiras, ás mesmas horas, serão pagos os juros do emprestimo por debentures.

CORPORAÇÃO BRASILEIRA DE INDUSTRIAS PHARMACEUTICAS

Está marcada uma assembléa geral extraordinaria para o dia 19 de maio, para reforma de estatutos e eleição da nova directoria.

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

Será realizada hoje, ás 14 horas, a assembléa geral ordinaria desta Companhia, em sua séde, á rua São Pedro 48.

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 28 (H.) — Os titulos dos emprestimos de 1920 aos juros de 5 °|° e 6 °|° foram cotados na bolsa a frs. 120,95 e frs. 104, respectivamente.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 28 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta e baixa de 3 a 4 pontos. Vendas em opção: 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu calmo, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

— A's 13.30 o mercado a termo apresentava-se estavel, com alta de 3 a 6 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu calmo, com as cotações inalteraveis.

— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas (chamada principal), com baixa parcial de 1|2 pfg. Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

— O mercado de café fechou estavel, com alta de 1 a 1 1|4 de francos. Vendas em opção: 4.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, calmo e destituido de interesse, com negocios escassos sobre o bancario.

No inicio de suas operações trabalhou o Banco do Brasil, com as seguintes taxas: para saques a 4 65|128, (£ 53$240) e para compra de letras de coberturas a 4 151|256, (£ 53$180), situação em que ficou o mercado ás 11 1|2 horas no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, achava-se o mercado em situação de relativa firmeza, com as taxas mais accessiveis. O Banco do Brasil passou o bancario á ...... 4 17|32, (£ 52$965), e o particular á 4 157|256, (£ 52$000).

Nestas condições, permaneceu e fechou o mercado, estacionario, com os bancos estrangeiros dando essas mesmas taxas.

TITULOS

VENDAS POR ALVARA'

O corretor Paulo Alvares de Souza, autorizado por alvará do juiz de direito da Provedoria e Residuos, venderá em leilão na Bolsa no dia 7 de maio, 125 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, pertencentes aos herdeiros do coronel Henrique Augusto Soares de Mello.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

96ª Extracção de 1932
25ª DO PLANO 50

50:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL
PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realizada em 28 de Abril de 1932

Numero	Premio
1190	200$
1697	200$
3288	200$
3435	**2:000$**
3778	200$
6183	200$
6258	200$
8176	500$
10621	200$
11648	200$
12991	200$
13164	200$
14889	500$
16468	200$
17115	500$
17989	200$
19101	200$
19487	200$
20097	200$
20982	200$
21885	200$
21420	200$
22642	200$
23408	200$
23971	200$
24001	200$
25405	200$
25811	200$
26402	**1:000$**
26700	200$
28245	200$
31865	**1:000$**
33050	200$
34701	15$
34702	15$
34703	15$
34704	15$
34705	15$
34706	15$
34707	15$
34708	15$
34709	15$
34710	15$
34711	15$
34712	15$
34713	15$
34714	15$
34715	15$
34716	15$
34717	15$
34718	15$
34719	15$
34720	15$
34721 Ap.	300$
34721	40$
34721	15$

34722 — 60:000$000 — S. PAULO

Numero	Premio
34722	40$
34722	15$
34723 Ap.	300$
34723	40$
34723	15$
34724	40$
34724	15$
34725	40$
34725	15$
34726	40$
34726	15$
34727	40$
34727	15$
34728	40$
34728	15$
34729	40$
34729	15$
34730	40$
34730	15$
34731	15$
34732	15$
34733	15$
34734	15$
34735	15$
34736	15$
34737	15$
34738	15$
34739	15$
34740	15$
34741	15$
34742	15$
34743	15$
34744	15$
34745	15$
34746	15$
34747	15$
34748	15$
34749	15$
34750	15$
34751	15$
34752	15$
34753	15$
34754	15$
34755	15$
34756	15$
34757	15$
34758	15$
34759	15$
34760	15$
34761	15$
34762	15$
34763	15$
34764	15$
34765	15$
34766	15$
34767	15$
34768	15$
34769	15$
34770	15$
34771	15$
34772	15$
34773	15$
34774	15$
34775	15$
34776	15$
34777	15$
34778	15$
34779	15$
34780	15$
34781	15$
34782	15$
34783	15$
34784	15$
34785	15$
34786	15$
34787	15$
34788	15$
34789	15$
34790	15$
34791	15$
34792	15$
34793	15$
34794	15$
34795	15$
34796	15$
34797	15$
34798	15$
34799	15$
34800	15$
35125	200$
35724	200$
38760	200$
39802	500$
40130	200$
41368	500$
41847	200$
42030	200$
42603	200$
42661	500$
43479	200$
45723	200$
47501	10$
47502	10$
47503	10$
47504	200$
47504	10$
47505	10$
47506	10$
47507	10$
47508	10$
47509	10$
47510	10$
47511	10$
47512	10$
47513	10$
47514	10$
47515	10$
47516	10$
47517	10$
47518	10$
47519	10$
47520	10$
47521	10$
47522	10$
47523	10$
47524	10$
47525	10$
47526	10$
47527	10$
47528	10$
47529	10$
47530	10$
47531	10$
47532	10$
47533	10$
47534	10$
47535	10$
47536	10$
47537	10$
47538	10$
47539	10$
47540	10$
47541	10$
47542	10$
47543	10$
47544	10$
47545	10$
47546	10$
47547	10$
47548	10$
47549	10$
47550	10$
47551	10$
47552	10$
47553	10$
47554	10$
47555	10$
47556	10$
47557	10$
47558	10$
47559	10$
47560	10$
47561	10$
47562	10$
47563	10$
47564	10$
47565	10$
47566	10$
47567	10$
47568	10$
47569	10$
47570	10$
47571	10$
47572	10$
47573	10$
47574	10$
47575	10$
47576	10$
47577	10$
47578	10$
47579	10$
47580	10$
47581	10$
47582	10$
47583	10$
47584	10$
47585	10$
47586	10$
47587	10$
47588	10$
47589	10$
47590	10$
47591 Ap.	150$
47591	30$
47591	10$

47592 — 5:000$ — Capital Federal

Numero	Premio
47592	30$
47592	10$
47593 Ap.	150$
47593	30$
47593	10$
47594	30$
47594	10$
47595	30$
47595	10$
47596	30$
47596	10$
47597	30$
47597	10$
47598	30$
47598	10$
47599	30$
47599	10$
47600	30$
47600	10$
47694	500$
50000	500$
50958	200$
51520	500$
52801	10$
52802	10$
52803	10$
52804	10$
52805	10$
52806	10$
52807	10$
52808	10$
52809	10$
52810 Ap.	100$
52810	20$

52811 — 4:000$ — Capital Federal

Numero	Premio
52811	20$
52811	10$
52812 Ap.	100$
52812	20$
52812	10$
52813	20$
52813	10$
52814	20$
52814	10$
52815	20$
52815	10$
52816	20$
52816	10$
52817	20$
52817	10$
52818	20$
52818	10$
52819	20$
52819	10$
52820	20$
52820	10$
52821	10$
52822	10$
52823	10$
52824	10$
52825	10$
52826	10$
52827	10$
52828	10$
52829	10$
52830	10$
52831	10$
52832	10$
52833	10$
52834	10$
52835	10$
52836	10$
52837	10$
52838	10$
52839	10$
52840	10$
52841	10$
52842	10$
52843	10$
52844	10$
52845	10$
52846	10$
52847	10$
52848	10$
52849	10$
52850	10$
52851	10$
52852	10$
52853	10$
52854	10$
52855	10$
52856	10$
52857	10$
52858	10$
52859	10$
52860	10$
52861	10$
52862	10$
52863	10$
52864	10$
52865	10$
52866	10$
52867	10$
52868	10$
52869	10$
52870	10$
52871	10$
52872	10$
52873	10$
52874	10$
52875	10$
52876	10$
52877	10$
52878	10$
52879	10$
52880	10$
52881	10$
52882	10$
52883	10$
52884	10$
52885	10$
52886	10$
52887	10$
52888	10$
52889	10$
52890	10$
52891	10$
52892	10$
52893	10$
52894	10$
52895	10$
52896	10$
52897	10$
52898	10$
52899	10$
52900	10$
57242	200$
57327	**1:000$**
57986	200$
58236	500$
58255	200$
58898	200$
59546	200$
60714	200$
62342	200$
64599	200$
64777	200$
64878	200$
65008	200$
66212	**2:000$**
66616	200$
66790	**1:000$**

700 premios de 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

OS ERROS DA SOCIEDADE AVASSALAM A HUMANIDADE

Devem os paes contrariar a inclinação amorosa dos filhos? Deve um filho romper com os paes, para seguir a eleita do seu coração? Póde um homem da alta sociedade levar ao altar uma simples criada de pensão? E se assim fizer, deverá abandonal-a depois, embora existam filhos dessa união, para procurar uma criatura do seu nivel social? Tudo isso é estudado por esse novo film da Warner-First National, intitulado "Erros da sociedade", no qual apparecem Ben Lyon e Rosa Hobart, ao lado de Dicky Morre, o garôto que a cidade já conhece, Claude Gillingymter e Compton. E' mais um film de trama ousada, que a Warner-First National lançará já na proxima segunda-feira, dia 2 de maio, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica.

UMA LIÇÃO DE TECHNICA

Na versão sonóra que a Paramount nos dará a conhecer na proxima semana, "O medico e o monstro", não é só uma vigorosa obra dramatica, o que o seu argumento, os seus interpretes permittiam antecipar: é tambem uma lição de technica moderna, com a applicação de todos os effeitos que o som e a camara, alliados, podem supprir a uma producção cinematica.

Um dos criticos cariocas não se desapercebe desse aspecto da obra, antes o accentuou frizantemente quando disse:

"Sente-se que a Paramount quiz fugir á realização meramente espectaculosa do romance movimentado, não desejando, de modo algum, produzir uma pellicula apenas para o grosso do publico, mas antepondo ao drama dynamico uma bôa parte de arte cinematographica, da mais pura e moderna. As primeiras sequencias dir-se-iam destinadas, mesmo, para os exigentes, para a élite dos cineastas, pois ahi a "camera" faz prodigios admiraveis. Todas essas scenas decorrem sem solução de continuidade, nem saltos do quadro, a machina acompanhando os personagens e o ambiente em que se encontram, mostrando angulos que surprehendeb pelo seu inédito, pela sua fórde pelo seu colorido, e criando quadros visuaes perfeitos, deliciosos".

"GUERRA, FLAGELLO DE DEUS", ESTRÉA HOJE, NO BROADWAY

"Guerra, flagello de Deus", que o Programma Matarazzo distribue, é o reviver fiel e authentico dos ultimos annos da guerra, realizado por Pabst, director allemão.

Nas linhas de frente, ou nos campos da rectaguarda, no seio dos combates ou no recesso dos lares, esse film traz á vista do publico os aspectos mais emocionantes da luta.

Nos ataques do "front", quando as nuvens de gazes asphyxiantes rastejam traiçoeiramente, os obuzes explodem com ruido ensurdecedor, os abrigos ruem esmagando dezenas de homens, o inimigo ataca á bayoneta ou a granadas de mãos; ou na vida das cidades, onde as mulheres trocam a honra por um pedaço de pão, as crianças succumbem de fome á mingua de leite, os enfermos e invalidos têm saudades da linha de frente, onde, se havia a morte, havia tambem o alimento; em qualquer parte, esse film reproduz a guerra tal como ella foi e não como a imaginam os romancistas e poetas.

E' um film de propaganda contra a guerra.

O Brodway começará a exhibil-o hoje.

PÓDE SER FIEL UMA "MULHER PAGÃ"?

Que outra sorte lhe reservava o mundo? Um guarda a encontrou, numa fria manhã, envolta em jornaes velhos: — Ignoro quem tenha sido minha mãe — disse ella ao guarda — mas posso affirmar-lhe, apenas, que era uma mulher de muito bom humor.

E dahi partia o fio da meada que devia estreitar toda a sua existencia de soffrimento. Não conhecera o amôr, se não pelo seu aspecto mais deploravel. Aos dezoito annos era uma "garçonette" desilludida, embora ainda não pervertida, num "cabaret" de ultima ordem, em territorio de Havana. E lá a fôra encontrar um homem differente dos outros, que se dispuzéra mesmo a fazel-a sua esposa se ella lhe fosse fiel. Fidelidade? Mas o que seria isso? Coisa que jámais conhecera.

Esse é o retrato psychologico de Evelyn Brent, em "Mulher pagã", no film da Columbia, apresentação da United Artists, que o Eldorado vae estrear segunda-feira proxima, no dia 2.

Charles Bickford, Conrad Nagel e Roland Young tambem estão no elenco.

"A LESTE DE BORNEO", UMA DAS PELLICULAS MAIS CARAS

A maior parte dos leitores, ao vêrem o numero de cifras feitas para a confecção de um film, julga ser tudo pura fantasia. "A Leste de Borneo", por exemplo, é um desses films em que foi necessario empregar-se um grande capital.

Assim uma expedição foi organizada custando á Universal a somma de $500.000, sem entrar nesta conta mais $100.000 para a restauração do palacio do rajah.

Ha ainda os valores dos pequenos objectos de arte e decoração. A titulo de curiosidade, damos o preço de um Buddha que figura numa das scenas dos jardins do rajah, que ficou pelo preço de $25.000. Por estas poucas linhas, já o leitor póde fazer uma idéa do que seja o film da Universal que o Pathe Palacio vae exhibir na proxima segunda-feira.

"O CODIGO PENAL" SERA' EXHIBIDO NO ODEON

"O Codigo Penal" tem como interpretes, em primeiro plano, Walter Huston, Constance Cummings, e Phillips Holmes. O enredo basease na vida de um joven que, encontrando-se sosinho, numa grande cidade, no dia do seu anniversario natalicio, entra num café e ahi, por circumstancias imprevistas, infringe o preceito da lei penal, matando um outro jovem.

E o film passa a mostrar o que é o interior de uma penitenciaria americana e a vida dos presos em conjunto, no trabalho, em dias de folga e principalmente o seu "codigo de honra" cuja pena maxima é a eliminação dos individuos que vão contar o que entre elles se passa.

"O Codigo Penal" é um film da Columbia, que a selecção Matarazzo apresentará no Cinema Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, no dia 9 de maio.

O ALHAMBRA, JA' NO DIA 9 DE MAIO, VAE EXHIBIR "A DAMA DE MONTE CARLO"

O Alhambra, a nova casa de espectaculos da Companhia Brasil Cinematographica, no proximo dia 9 de maio começará e exhibir o film da Warner-First National, "A dama de Monte Carlo" (The Woman from Monte-Carlo), espectaculo que traz a belleza de Lil Dagover. Ella vem ao lado de Walter Huston e de Warren William, para nos contar uma historia pungente e impressionadora, logica e real.

BELLEZA E ARTE

Taes elementos, fundidos sob as vistas de um habil director, criaram "P'ra que casar?...", a comedia romantica que a Paramount annuncia para muito breve.

O Alhambra será entregue ao publico do Rio, hoje, pela imperatriz da Metro-Goldwyn-Mayer, — Greta Garbo — através "Susan Lenox"

O acontecimento cinematographico da semana é a inauguração, hoje, do Alhambra, a nova casa de espectaculos que Francisco Serrador realizou num esforço que concretiza mais uma vez o caracter excepcional de sua actividade e sua iniciativa. E o Alhambra é entregue, hoje, a todo o Rio de Janeiro, por Greta Garbo, a

Greta Garbo, é a madrinha do novo cinema do Rio, que se inaugura hoje: o Alhambra

imperatriz da Metro-Goldwyn-Mayer, através "Susan Lenox", um film que estava sendo esperado com ansiedade. "Susan Lenox" corre como o trabalho mais complexo de Greta Garbo. A directoria da Cia. Brasil Commercial e Immobiliaria e a Metro-Goldwyn-Mayer não poderiam, assim, escolher melhor film para dar inicio ao destino da nova casa de espectaculos da cidade.

Encabeçam a lista dos interpretes Kay Francis e Lilyan Tashman, duas estrellas cujos nomes jámais são citados nos jornaes e revistas do "métier" sem que se lhes accrescentem altos qualificativos.

Joel Mc Crea, tantas vezes o galã de Constance Bennett e outras "stars" de classificação igual, assume o "load" masculino.

Eugene Palletto e George Barbier, joviaes comediantes, são coadjuvados no alarde do seu "humoir" por Lucillo Gleasen e o popular James Gleasen.

E como se tudo isto não chegasse, para "bouquet" final, um apanhado de garotos, do qual fazem parte Judith Wood, Adrienne Ames, Claire Dodd, Patricia Caren, etc.

"AO REDOR DO BRASIL", BREVE, NO PATHE' PALACIO

"Ao redor do Brasil" é um film em que se reflectem as bellezas magnificas de nossa terra e a opulencia sem igual de nossa natureza.

Este film — "Ao redor do Brasil", da Commissão de Inspecção de Fronteiras, chefiada pelo general Rondon, proporciona uma visão dos nossos sertões, nossas mattas, nossas cascatas, nossos rios.

Attingiremos o rio Ronuro, a região onde se perdeu o mallogrado Fawcett. Matta grossa, os indios fabricando canôas de casca de jatobá. Navegaremos no rio Xingu'.

Subiremeos o Araguaya, iremos á ilha de Bananal. Apreciaremos o aspecto magestoso do rio Tocantins, apresentando um espectaculo realmente empolgante, a floresta monumental, penetraremos na soberba região dos seringaes.

Depois iremos á cidade de Cametá, no Pará, com commercio de cacáo, seringa e cascatanha.

O Pathé Palacio vae exhibir "Ao redor do Brasil".

A APRESENTAÇÃO DE JAMES DUNN E SALLY EILERS

Na ansia sempre incontida e renovada do publico em exigir de todas as fabricas productoras novos elementos, tem sido apresentada ultimamente uma legião de estreantes, verificando-se por isso mesmo alguns que triumpham, outros que fracassam. Agora é a Fox que apresenta a nova dupla James Dunn e Sally Eilers, que o director Frank Borzage revelou, o mesmo que lançou ao mundo, pelas pelliculas da Fox, a combinação de Janet Gaynor e Charles Farrell. A estrêa desta dupla será feita através do film "Depois do casamento" ("Bad Girl"), que é uma emoção rara e differente. Os Cinemas Broadway e Eldorado serão os exhibidores desta producção da série de 1932, da Fox Movietone.

"PASSAPORTE AMARELLO" UM FILM DE RAOUL WALSH

"Passaporte amarello" é uma obra de arte da Fox Movietone, que tem a interpretação de Elissa Landi e Lionel Barrymore e que o Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica vae exhibir na proxima segunda-feira. Raoul Walsh, o famoso director de "Sangue por Gloria" e "Amores de Carmen", e outros films da Fox, dirigiu tambem "Passaporte amarello".

"Passaporte amarello" nos relata a historia humana de uma mulher que muito soffreu e muito amou.

UMA ESPERANÇA QUE SE CONFIRMA

A "Paramount" pôz aos hombros de Tallulah Bankhead uma grande responsabilidade quando a escolheu para "Ludibriada", um dos films que o Imperio brevemente apresentará.

A interprete de "Casamento singular", a obra de sua apresentação ao publico carioca, confirma agora em "Ludibriada" todas as esperanças nella depositadas.

Irving Pichel, um recruta no cinema, é um dos actores da "Great White Way", e em "Ludibriada", no papel do villão de alta estirpe espiritual que elle representa, de sobra se qualifica para ganhar no "écran" o mesmo logar que grangeou no theatro americano.

A direcção esteve em mãos de George Abbott e encerra em valores de producção, de interpretação, de photographia, de som, tudo quanto se podia esperar dos studios da Paramount.

✶ PAGINA FEMININA ✶

Jean Patou e a moda

Da esquerda para a direita — Tailleur de Lucile Paray em lã azul mesclada — blusa original — Vestido esportivo de Worth, blusa azul e saia azul e vermelha — Costume bicolor em jersey. Saia e blusa marron e paletot marron e verde escuro — Vestido verde vivo, de Mirande, echarpe preta, azul e branco — Blusa em setim branco de Lucile Paray, saia marron

Vestido de Martial e Armand em romain violeta com uma faixa de velludo do mesmo tom — Tailleur em horélya verde Cinto de couro verde — Manteau de Yteb em lã azul marinha com grande applicações em verde e azul claro — Curioso vestido em lã azul marinha de Worth — Vestido para "jeune fille" em vermelho e branco para os enfeites. Cinto de couro branco

PARIS — Abril de 1932 — Neste inicio de estação, a pergunta que surge em todos os labios, quando se trata de assumpto de modas, é sempre a mesma: "Teremos este inverno a mesma silhueta, ou será ella alterada ?"

De minha observação pessoal, creio que posso dar uma resposta categorica á pergunta tanto mais razoavel e necessaria quando todas as elegantes desejam preparar o guarda-roupa para os dias frios que em breve virão. Nenhuma transformação radical sobrevirá e assim conservaremos em nossos vestidos a mesmissimas silhueta da estação passada, que sinceramente nos agrada, pois nada póde ser mais "chic" e mais adequado á nossa existencia actual que a simplicidade das "toilettes" de dia e os vestidos de noite, tão estudados em seu córte e por vezes maravilhosamente "drapées", para realçar o brilho de um setim ligeiro e fino com a propria mousseline.

A linha "exterior", ou melhor, a silhueta que a moda nos apresenta, entretanto, aos profanos póde parecer muito simples, sem que na realidade o seja — quando detalhamos o córte e seus encantadores refinamentos. Para provar que essa simplicidade não é mais que aparente, vamos passar em revista algumas peças que consegui estudar nos grandes costureiros de Paris, a começar pelo incomparavel Jean Patou.

As blusas voltam a ser moda — ou antes, continuam a imperar ainda com maior successo. A originalidade dessas peças é grande, principalmente para o lado das golas, onde a fantasia espraia-se á vontade. Umas vezes são blusas cujo decote é muito aberto, servido o panno que foi cortado, para fazer duas pontas que vão juntar-se atraz num artistico nó — outras vezes são pontas artisticamente recortadas que caem sobre a saia para conseguir-se o desejado effeito de conjunto entre uma e outra peça. A côr preferida é naturalmente o branco, porque uma blusa branca sempre parece nova — entretanto muitas elegantes escolhem côres vivas para effeito de combinação com o "toilleur".

Fala-se agora muito em capas — curtas de tal maneira que nos fazem lembrar as jaquetinhas do tempo antigo quando a moda era ter-se pernas compridas e gordas. Essas jaquetinhas possuem certa utilidade, pois quando claras, cobinam-se harmoniosamente com vestidos escuros, fornecendo assim á mulher, novos elementos para o vestuario.

* * *

"As novas collecções de Jean Patou encerram em si todo o significado da palavra "arte" e é difficil tentar-se reproduzir em palavras a linda serie de vestidos que vimos desfilar recentemente nos salões do grande mestre. Em resumo, podemos dizer que o triumpho do diagonal é o ponto principal dessa collecção. Quasi não vimos linhas rectas, e o emprego do corte enesgado, permitte que se componham vestidos cuja linha é completamente nova.

Os trajes de esporte foram os primeiros que inauguraram o desfile. Patou conhecendo o gosto de seus clientes, não apresentou nenhum modelo excentrico, más todos elles, apezar de eminentemente commodos, são sobrios e de córte classico.

Encontramos tambem "tailleurs" com corte de alfaiate e tecidos de homem. Mas nesses mesmos Patou conseguiu compor conjunctos que possuem em si toda a graça feminina de que necessitamos para nossa elegancia.

Outro ponto interessante dessa exposição é a repugnancia do grande mestre em preconizar saias compridas, uma vez que a mulher necessita de mover-se livremente, mercê da vida trepidante em que se vê envolvida pela urgente necessidade que tem de trabalhar.

* * *

Por seu lado Jane Regny lança em seus modelos novas jaquetas apertadas na cintura, originaes e elegantes.

O sensacional porém de suas collecções reside nas variadas e modernas combinações de cores — laranja ao lado de cinza — verde escuro com o azul claro — beige e laca.

* * *

Finalmente Vera Borea, uma nova estrella que surge. Tem tecidos originalissimos mandados tecer por ella na Italia. Desse assumpto porém falarei numa proxima chronica.

MARION.

NOTAS MUNDANAS

A "season"

A "season" está ahi. Temos já um vasto programma de theatros, festas, concertos, recepções, etc. Carlos Leal—Maria das Neves, no Carlos Gomes. A Barclay, no Municipal. E, para variar, entre os numeros mais sensacionaes desse programma, haverá certamente, como acontece todos os annos, meia duzia de "festas de arte".

*

Ninguem imagina, ninguem póde imaginar o terror que me infundem essas "festas de arte". São "horas literarias", "recitaes de declamação", "concertos vocaes e instrumentaes", "reuniões litero-musicaes", etc. Tudo quanto ha de mais Academia Carioca de Letras. Suburbano, mediocre, ridiculo. E a mór parte dos programmas dessas taes de "festas de arte", que agitam nos nossos salões a incomprehensão frivola e o desfrute sorridente, compromettem definitivamente a Poesia e a Musica. Além disto, e o que é peior, estragam o bom-humor da gente.

*

Acho que para esses crimes contra o bom-gosto devia haver sancções violentas e severissimas: prohibição, cadeia, páo! Porque não é possivel que numa sociedade culta e policiada, a liberdade de dizer e fazer tolices tenha tão inquietante elasticidade. Eu considero urgentes e inadiaveis certas medidas, que diriamos de ordem policial, para cohibir, com rigor inexoravel, os excessos e os desmandos da tolice nacional.

*

"Melindrosas" e "almofadinhas" só deviam ter dois direitos nos salões: dansar e flirtar. Além disto, poderiam discutir football e artistas de cinema. A Poesia e a Musica, porém, lhes seriam prohibidas: são coisas muito sérias e elevadas, para estarem á mercê da irresponsabilidade desses profissionaes da frivolidade. Depois, estou certo de que um "fox" e um "blue" são muito mais uteis á nossa intelligencia e cultura, do que um recital de declamação. E' que um necessario delimitar os campos das actividades: a Poesia, para os poetas; a Musica, para os musicos; as manifestações artisticas em geral, para os poucos cultos e intelligentes. Os "almofadinhas" e as "melindrosas" ficarão com o cinema, o "jazz" e o football. E não é pouco!

PEREGRINO

Elegancias

Haverá amanhã, no Copacabana Palace, mais um jantar-dansante do Praia Club.

* *

Além do "cock-tail" dansante do dia 1º de maio, o Fluminense realiza no dia 5 uma outra festa, para reinaugurar o seu "grill-room".

Letras e Artes

Acaba de apparecer mais uma edição do bello romance do sr. José Geraldo Vieira: "A mulher que fugiu de Sodoma". Esta segunda tiragem, como a primeira, é lançada por Schmidt Editor.

— Consta nas rodas literarias que será nomeado director da "Casa Ruy Barbosa" o sr. Augusto Frederico Schmidt.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Diva Andrade; a sra. Jaguaribe de Faria; o sr. Carlos Lemos; a menina Wildes, filha do sr. Abel Alves; o sr. Cesar Pereira.

— Passa nesta data o anniversario natalicio do nosso prezado confrade Victor Hugo Aranha, chefe da redacção do "Diario Carioca".

Muito estimado nos nossos circulos sociaes e jornalisticos, Victor Hugo Aranha receberá hoje certamente as homenagens que seus predicados moraes e intellectuaes justificam.

Festas

Verdadeiras noites de arte, têm sido as do Casino Beira-Mar, onde o "Salão Indiano" se apresenta com uma decoração verdadeiramente artistica, a par de um conjunto musical digno de registo, como tambem pelo successo alcançado pelas irmãs Mary-Bertha, nos admiraveis numeros de "bataclan".

O Casino da praça Paris é incontestavelmente o ambiente de requintada graça e belleza.

— Finalmente amanhã, a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, fará realizar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a tradicional festa do "Calouro".

Terá inicio ás 22 horas e por certo revestir-se-á de grande brilhantismo, dado o carinho e interesse, com que a commissão encarregada para a mesma, vem empregando.

O chefe do Governo Provisorio, o ministro da Educação, reitor da Universidade e altas autoridades do paiz, já foram pessoalmente convidadas, promettendo comparecer.

Os ingressos que inda restam, encontram-se na portaria da Faculdade, com o sr. Carlos e na Perfumaria Lopes.

— A exemplo do que vem fazendo mensalmente, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro offerecerá aos seus associados um baile no dia 7 de maio proximo.

Nessa occasião terá logar a entrega das cadernetas dos reservistas (turma de 1931) da Escola de Instrucção Militar n. 4, mantida pela veterana Sociedade.

As dansas terão inicio ás 22 horas e serão animadas por uma excellente "jazz-band".

— Realiza-se amanhã o esperado baile que a directoria do Gremio 11 de Junho offerece mensalmente aos seus associados. A festa que terá inicio ás 22 1|2 horas, será realisada nos salões do Club de S. Christovão, gentilmente cedido pela sua digna directoria.

Este facto é motivado por não ter a directoria do Gremio 11 de Junho, conseguido renovar o contrato do predio onde estava installada a sua séde, desde junho de 1925, data em que foi fundada a novel agremiação. Uma afinada orchestra estará a postos para impulsionar os pares, sendo que a entrada dos socios far-se-á com a apresentação do recibo 4 e respectiva carteira de identidade social.

Almoços

Ao almoço a ser offerecido ao nosso confrade sr. Mario do Amaral, no proximo domingo, ás 13 horas, no Casino Beira-Mar, por motivo da sua escolha para 1º secretario do Centro de Chronistas Carnavalescos, já adheriram muitos jornalistas e amigos do homenageado.

Cursos

O Curso Livre de Bellas Artes, continuando a série de palestras didacticas, realizará amanhã, uma reunião em que Gondin da Fonseca, o fino estheta, dissertará sobre "O motivo na obra d'arte". Serão suggestões de paz, harmonia, belleza que manterão a élite de artistas "habitués" das palestras do Curso, realisadas em sua séde, á rua de S. José, 88, II, todos os sabbados, ás 17 horas.

Hospedes e viajantes

Pelo "Commandante Alcidio", partiu para o Rio Grande do Sul, onde vae servir no 9º Regimento de Infantaria, o tenente Riograndino da Costa e Silva.

— A bordo do "Campos Salles", partiu para o Acre, o dr. F. Dornelas Camara, que acaba de ser nomeado promotor publico da comarca de Tarauacá, naquelle territorio.

— Regressou de S. Lourenço, com sua familia, o dr. Alberto de Faria.

— Restabelecido da enfermidade que, por indicação medica, o levou a fazer uso das aguas do Araxá, regressou hontem á sua actividade commercial, o sr. Paulo Lemos, chefe da firma Lemos Garcia & Cia., proprietaria da conhecida casa de artigos para crianças "A Collegial".

Enfermos

Encontra-se, ja ha dias, acamado o capitão Adhemar de Queiros, official de gabinete do ministro da Guerra. Entre as innumeras visitas que recebeu, o capitão Adhemar recebeu tambem as do general Leite de Castro e capitão João Alberto.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Heraclito Graça n. 45, falleceu o sr. Rubem Barata de Azevedo, funccionario do posto de reclamações da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

O enterramento realizou-se hontem, ás 16 1|2 horas, saindo o feretro da casa acima indicada para o cemiterio de Inhaúma.

O morto deixa viuva e dois filhos menores.

— Falleceu o sr. João de Araujo Roméro, conferente da Alfandega desta capital.

Seu enterro saiu da residencia da familia, á rua Salomão n. 65, hontem, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista

Missas

No altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, será resada hoje, ás 10 horas, missa de 30º dia, por alma do general Carlos Arlindo.

— Será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia por alma da sra. Eulalia Menezes do Nascimento, esposa do sr. Antonio Luiz do Nascimento, funccionario aposentado do Instituto Pasteur, e mãe do sr. Luiz do Nascimento, nosso collega de imprensa e funccionario da Inspectoria de Portos.

Theatro e Musica

Commentando

O ACTOR E O PRECONCEITO

Ainda a proposito da nota aqui publicada em 2 do corrente sob a epigraphe acima, recebemos a seguinte carta em que o nosso illustre confrade Samuel Campello apoiando as considerações aqui feitas nos dá conta das homenagens prestadas em Recife pelo "Grupo Gente Nossa" á memoria de Leopoldo Fróes, manifestações essas de que já tinhamos conhecimento pela imprensa do Rio.

Eis a carta do sr. Samuel Campello:

"Recife, 16 de abril de 1932 — Illustre sr. dr. Alberto de Queiros — Saudações — Li o vosso ponderado artigo sobre o "Actor e o preconceito", n'O JORNAL, de 2 do corrente. Veiu elle ao encontro de minhas affirmativas tantas vezes feitas; o maior mal do theatro está nos proprios artistas, no descaso que têm pelo seu trabalho e pela sua arte, etc., etc. Como exigir consideração de outrem quem se desconsidera a si proprio?

E' de causar tristeza a falta de comparecimento de artistas ao enterro de Leopoldo Fróes, bem como á outras homenagens que ahi se fizeram ao maior vulto da scena brasileira contemporanea e a de empresarios em nem ao menos mandarem corôas mortuarias para o feretro, a exemplo do que fizeram empresarios estrangeiros.

Aqui no Recife, porém, onde não passou o corpo de Fróes, os modestos artistas pernambucanos que constituem a grande maioria do "Grupo Gente Nossa" por duas vezes homenagearam a memoria do notavel actor patricio; a primeira, em espectaculo publico, dois dias após a sua morte, tendo falado o ensaiador do "Grupo" — o artista portuguez sr. Adolpho Sampaio — que pediu á platéa um minuto de silencio, rigorosamente observado por toda a assistencia de pé e a segunda, mais significativa, a 2 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de Fróes.

Nesse dia, durante outra representação, estando o Theatro Santa Isabel completamente cheio, o "Grupo Gente Nossa" fez inaugurar o retrato do notavel artista no camarim do mesmo theatro onde elle se vestia em 1921, quando esteve pela ultima vez nesta cidade, e por coincidencia fôra o mesmo de sua saudosa companheira Dolores Rentini, quando elle veiu pela primeira vez ao Recife em 1911.

Essa homenagem do "Grupo Gente Nossa" teve a solidariedade de associações, escriptores e jornalistas e da Companhia Jayme Costa, cujo director artistico sr. Celestino Silva, compareceu ao palco no momento em que eu falava, em nome daquelle novo e já victorioso conjunto pernambucano, inaugurando o retrato de Leopoldo Fróes que foi apposto no seu camarim com expressiva inscripção lembrando a todos os artistas que passarem pelo Theatro Santa Isabel o nome do seu grande hospede de 1911 e 1921 e que soube dignificar a terra brasileira através de uma das maiores expressões de cultura de um povo, como, incontestavelmente, é o theatro.

Sou ao vosso dispôr. Admirador, attento — (a) Samuel Campello".

"O ROSARIO", NO TRIANON

O Trianon não dorme sobre os louros de "O Rosario". Emquanto a admiravel comedia esgota lotações diariamente, sua direcção procura novas attracções para o publico da "boite" da Avenida. "O Rosario" deve permanecer no cartaz por muito tempo, o que permittirá um apuro perfeito dos novos originaes em ensaios. A temporada de inverno do Trianon apresentará, nesta ordem, as seguintes novidades: "O amigo da familia", de Joracy Camargo, um autor que dispensa adjectivos; "Al Tahmiro Bey", finissima "charge" ao fakirismo, da autoria de Mario Nunes, que realizou, nesta peça, uma das melhores obras do nosso theatro ligeiro; "Grande Hotel", de Paulo Frank, uma comedia elegantissima, digna da "season" elegante do Rio; "A bagaceira", peça de costumes nordestinos, extraida do romance de José Americo por um dos nossos escriptores mais autorizados. "A bagaceira", que focaliza a tragedia actualissima das seccas, será a sensação artistica do nosso theatro.

Hoje, ás 20 e 22 horas, mais duas representações do mais bello espectaculo do anno: "O Rosario".

"A MENINA DO CHOCOLATE" SUBIRA' A' SCENA, HOJE, NO THEATRO REPUBLICA

A companhia portugueza de comedias Adelina-Aura Abranches levará á scena, hoje, "A Menina do Chocolate", 4 actos, de Paul Gavault, traduzidos por Mello Barreto. Isso equivale a dizer que o Theatro Republica apanhará uma boa assistencia, pois que a peça é devéras extraordinaria em situações de hilaridade. Em "A Menina do Chocolate" Aura Abranches tem um formidavel papel na "Suzanna Lapistolle".

"A Menina do Chocolate" já está consagrada entre nós, e, por isso, deverá, mais uma vez, alcançar exito completo. Os espectaculos que a Companhia Adelina-Aura Abranches vem realizando no Theatro Republica são completos, iniciando-se ás 20 3|4 e cercados do mais absoluto exito.

"FRENTE UNICA", HOJE, NO RECREIO

O Recreio vae alcançar uma grande victoria — aquella que lhe vae ser proporcionada pelas "premiéres" da revista "Frente unica", de Luiz Peixoto e Ary Pavão, com musica original do maestro Sá Pereira. E' um exito de que ninguem duvida, não só pelo prestigio que envolve as pessoas dos autores como pelo que se diz da propria revista.

Mesquitinha, que volta ao Recreio, terá papeis especialmente escriptos para elle. Têm ainda bons papeis: J. Figueiredo, Antonio Sorrentino, cantor de repertorio escolhido, que sabe dedilhar o violão: a caracteristica Isabel Ferreira e as actrizes Carmen Novarros e Leonor Pinto, todas apreciaveis nas suas especialidades.

A empresa do Recreio montou a revista com apparato, na conformidade do exigido pelos autores. Toda a musica é bonita. E' da reunião de tudo isso que ha de resultar o successo que aguarda "Frente unica".

"A HORA DO FADO PORTUGUEZ", POR MARIA DAS NEVES-CARLOS LEAL, NA RADIO MAYRINK VEIGA

Noticiamos que Maria das Neves e Carlos Leal, primeiras figuras da grande companhia portugueza que, a bordo do "Arlanza" chegará ao nosso porto, para estrear a 3 de maio, com a revista de grande montagem "Zaz-Traz-Paz", no Carlos Gomes, dariam uma audição de fados e coisas caracteristicamente portuguezas atraves do radio.

Podemos agora dar maiores detalhes á novidade. A audição será feita pela Radio Mayrink Veiga, cujo director, o maestro Mastrangelo, tendo conhecimento do desejo da "estrella", expresso atravez de um radiogramma ao sr. Domingos Segreto, gentilmente poz á disposição daquella empresa os studios que dirige.

Assim segunda-feira proxima, das 21 ás 22 horas, depois de uma saudação do poeta Silva Tavares, director literario da companhia, com cooperação da guitarra de João Fernandes, tão popular em Lisboa, Maria das Neves cantará os mais lindos fados portuguezes.

O actor Carlos Leal dirá palavras de confraternização ao publico brasileiro e á colonia, fazendo, a seguir, um dueto comico com Filomena Casado. Soares Correa, Emma de Oliveira, Elisa Guisette, Maria Brasão, Carminda Pereira, José David e Gil Ferreira, principaes elementos do conjunto, bem como o escriptor Lopo Lauer, seu director artistico, tomarão parte na hora portugueza da Companhia Maria das Neves, na noite de segunda-feira proxima.

A primeira sessão da noite de estréa está completamente esgotada.

Para a segunda sessão não ha mais camarotes nem galerias, havendo, entretanto, algumas poltronas. Os bilhetes para os espectaculos seguintes, até domingo, 8 de maio, já estão á venda com extraordinaria procura.

MARIA SAMPAIO E LINA DEMOEL, "VEDETTAS" DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS DO REPUBLICA

Dentre as muitas actrizes que compõem o elenco da companhia portugueza de revistas que vem para o Republica duas dellas logo Lina Demoel. Maria Sampaio é Lina Demoel. aMria Sampaio é uma figurinha de Saxe. Uma brilhante artista de comedia e que aqui conhecemos na Companhia Lucilia Simões-Erico Braga. As suas qualidades de actriz comica — dona de um sorriso encantador, a sua linda voz e a sua elegancia fizeram-na conquistada pelos empresarios da revista e da opereta moderna. E Maria Sampaio, com a sua graciosidade e a sua belleza — uma belleza loira — com a da Margarida do "Fausto" tem andado a encantar platéas e a dominal-as com o seu prestigio de artista brilhante.

ACADEMIA BRASILEIRA DE THEATRO

Da Secretaria da A. B. T. pedem-nos a fineza de levar ao conhecimento de seus associados que haverá sessão ordinaria, de accordo com o art. 1º do "regimento interno", no proximo sabbado, ás 17 horas, na séde da A. B. I., á rua do Passeio 60.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario" — A's 20 e 22 horas.

Republica — "A menina de chocolate" (Companhia Adelina-Aura Abranches) — A's 20,45 horas.

Casino — Fechado.

Recreio — "Frente Unica" — revista de Ary Pavão e Luiz Peixoto — A's 20 e 22 horas.

NAQUELLES TEMPOS INGENUOS...

O amor e o substituto do moleque de recados — Confronto impossivel

Tempos ingenuos aquelles dos contos tirados da vida real por França Junior e Arthur Azevedo ! Então, como agora e como sempre, era em torno do amor que o thema se desenvolvia.

E através das narrativas, acompanhando-as até o fim, havia irremediavelmente um moleque de olhos mais vivos que os do Sacy-Pererê e que afinal era o "pivot" de todos os arranjos da imaginação do novellista.

Esse moleque, que dá uma graça extraordinaria a uma boa parte da literatura nacional, fazia as

ligações entre os amorosos que o carrancismo dos paes contemporaneos afastava do alcance da voz.

Quantas coisas deliciosas não saberiam elles, que viviam por força dos seus misteres na quasi intimidade "nhanhanzinhas" de então ! ?

Correios do coração, os venturosos moleques desappareceram com o advento do telephone.

E afinal — lamentavel esquecimento dos homens que escrevem ! — nem lhes fizeram para ficar na historia da evolução da sociedade brasileira, um perfil que ao menos de longe dissesse o que foram elles e a incalculavel importancia do papel que representaram.

O que ficou do terrivel moleque recadeiro foi uma impressão sem firmeza de contornos, onde a gente advinha o pichaim, os pés largos como uma esplanada, os olhos velhacos e as corridas espantadas, levando o disse-me-disse...

E' bem pouco para o que elle fez pelos nossos antepassados.

Depois do moleque veiu para o amor o telephone.

Esse é um "groom" educado, de "dinner-jacket" côr de garrafa e incapaz de uma indiscreção.

Demais, amabilissimo porque dá maior animo á voz do coração.

Torna-se a mais serena e mais doce.

Quando se fala pelo telephone a sinceridade é maior...

Não ha, portanto, termo de comparação entre as vantagens offerecidas aos amorosos pelo moleque de outros tempos e pelo telephone, que o substituiu nas conspirações contra o coração.

Devemos ao apparelho que transmitte a voz uma grande somma da nossa felicidade...

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do governo provisorio os ministros Leite de Castro e Protogenes Guimarães.

Em audiencia foram recebidos os srs. João Cabral e Rupp Junior.

MINISTERIO DO TRABALHO

Foram despachados favoravelmente, pelo titular da pasta do Trabalho os requerimentos em que Henry Rogers Sons & Cª, of Brasil Limited, José Pinto do Carmo & Filho, Ltda., S. A. Tecelagem de Seda Italo Brasileira e a Argos Industrial S. A., pedem permissão para importar machinismos, destinados a melhorar a producção de differentes industrias nacionaes. Identico despacho obteve tambem o requerimento em que a firma Charles Haklo & Sons Ltd. pede seja autorizado o desembaraço de um empilhador para machina de alvejamento, destinado á Fabrica Santa Helena, installada nesta Capital.

— Ao representante do Ministerio do Trabalho junto á Commissão de Defesa da Producção de Assucar, o sr. Salgado Filho, titular daquella pasta, mandou que se remettesse a cópia do decreto elaborado pelo governo do Estado de Pernambuco sobre o fornecimento de canna aos usineiros do alludido Estado.

— O sr. Salgado Filho dirigiu ao dr. Evaristo de Moraes, o seguinte officio:

"Sr. dr. Antonio Evaristo de Moraes. Havendo sido concedida, por decreto de 19 e março proximo findo, a exoneração que solicitastes do cargo de membro consultivo do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, agradeço-vos, em nome do sr. chefe do Governo Provisorio e no meu proprio, os bons e leaes serviços que, com proficiencia e inexcedivel zelo, prestastes no exercicio do referido cargo. Saude e fraternidade. — (a) **Salgado Filho**".

— O ministro do Trabalho declarou aos directores dos Departamentos e demais repartições do seu Ministerio que sejam organizadas e remettidas com urgencia, á secretaria de Estado, uma relação completa dos funccionarios que se acham apartados dos respectivos cargos, com a especificação dos motivos determinantes do afastamento.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Pedro Leão Velloso, nosso ministro na China, acaba de receber uma alta distincção em Pekin, onde se acha acreditado. A Sociedade Conservadora dos ex-Palacios Imperiaes, hoje transformados em museus, resolveu elegel-o seu presidente honorario.

Semelhante honra só foi alli concedida aos ministros da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França, o que torna muito significativa a eleição do distincto diplomata brasileiro.

— Por decreto n. 21.320, de 26 de abril de 1932, da pasta das Relações Exteriores, foi publicada a adhesão da Yugoslavia ás Convenções para a unificação de certas regras em materia de abalroamento e da assistencia e de salvamento maritimos, firmadas em ruxellas a 23 de setembro de 1919.

— Por decreto de 26 de abril corrente, foi aposentado o auxiliar do consulado, Julio Hirellis Garcia.

MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda solicitou ao Interventor Federal em Pernambuco, providencias para que cesse a cobrança do imposto de consumo, cobrado na Alfandega do Estado de accordo com o que allegam negociantes importadores que, apesar de desembaraçadas as mercadorias dos devidos impostos, alli ficam retidas.

— **A fiscalização de generos nacionaes no Pará** — Ao ministro da Agricultura solicitou o da Fazenda parecer sobre o pedido do Interventor federal no Pará, para que a fiscalização dos generos de producção nacional, o'ra a cargo da Associação Commercial do Pará, seja transferida para a secretaria da Agricultura.

— **O pagamento de alugueres atrazados, em Uberaba** — Ao ministro da Viação communicou o da Fazenda que ao contrario das informações que lhe foram prestadas pela proprietaria do predio em que funcciona a Administração dos Correios em Uberaba, no Estado de Minas Geraes, além de um officio da Directoria Geral dos Correios sobre atrazos no pagamento do aluguel daquelle predio, o anno passado, attribuindo esse facto a não terem sido entregues, em tempo opportuno, os necessarios supprimentos, pela Delegacia Fiscal em Minas, declarou que tal Delegacia informava, por telegramma, haver attendido a todos os pedidos de supprimentos feitos á conta da verba "Correios" — "Material" que se achava centralizada naquella Delegacia.

— **Fornecimento de livros para o "Instituto of International Finance"** — O ministro da Fazenda enviou ao seu collega da pasta do Trabalho a carta em que o "Institute of International Finance", com séde em Nova York, lhe pede sejam fornecidos, gratuitamente, livros e publicações relativos á assumptos economicos e financeiros, e pediu providencias no sentido de ser o Departamento Nacional de Estatistica autorizado a attender ao mesmo pedido.

— **Cancellamento de agencias bancarias em S. Paulo** — O ministro da Fazenda deferiu o requerimento da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, pedindo o cancellamento do registo de sua agencia bancaria em Bebedouro, no Estado de S. Paulo.

Igual solução deu o titular da Fazenda no pedido do Banco de S. Paulo em relação á sua agencia em Guaratinguetá.

A cobertura de cambiaes das Companhia de gasolina — O consultor da Fazenda mandou ouvir o Banco do Brasil e a Commissão de Estudos de alcool-motor sobre o requerimento feito pelas Companhias de gazolina, pedindo cobertura cambial para as suas importações, a transferencia para o estrangeiro de depositos bancarios e que o preço da gazolina acompanhe as fluctuações cambiaes.

Firmas intimadas para apresentação de defesa — O consultor da Fazenda, de accordo com a denuncia feita pela Fiscalização Bancaria, marcou o prazo de 20 dias para que apresentem defesa Cardoso Martins & Cª, Salomão Gelman e Sisino Telles de Menezes, accusados da pratica clandestina de operações bancarias.

Por transgressão do Regulamento Bancario — O "Diario Official", de hontem, publica o edital de intimação mandado expedir pelo consultor da Fazenda fixando o prazo de 15 dias para que 380 firmas desta praça, cujos nomes são especificados, apresentem a essa autoridade a sua defesa por não haverem em tempo apresentado ao Banco do Brasil no prazo que lhes foi estipulado, os documentos a que se obrigaram, transgredindo o disposto no regulamento bancario, decreto 14.728, de 16 de março de 1921.

As firmas que não attenderem a esse edital terão os seus processos julgados á revelia, findo o referido prazo.

MINISTERIO DA GUERRA

Foram transferidos: no serviço de recrutamento — os segunos tenentes commissionaos José Alves de Moraes, de delegado da 8ª zona da 13ª para a 9ª zona da 1ª circumscripção; José Torres, de delegado da 8ª zona da 17ª para auxiliar da 7ª circumscripção; e Manoel José das Chagas, de delegado da 3ª zona da 13ª para a 5ª zona da 12ª circumscripção.

Na arpma de infantaria — os capitães Granville Belerofonte de Lima, da C. M. do I batalhão para ajudante do I do 4º R. I., Gualberto do Nascimento Cunha deste cargo para aquella companhia do mesmo regimento, Iberê Leal Ferreira de ajudante do II batalhão para a C. M. do mesmo batalhão no 5º R. I., Tancredo Faustino da Silva da C. M. mixta do 16º B. C. para a C. M. do II batalhão do 12º R. I., Philomeno de Assis Brandão de ajudante do I batalhão para a C. M. P. do 7º R. I., Theophilo Barnewitz de ajudante do I batalhão para ajudante do 8º R. I., Gastão Augusto Grunevald da Cunha de ajudante do II batalhão para a C. M. do I do 9º R. I., José Alves de Magalhães da C. M. do I batalhão do 12º para a C. M. do II do 6º R. I., Americo Carneiro de Campos da 1ª companhia do 18º B. C. para a mesma do 12º R. I., e Aristoteles de Souza Martins de ajudante do I batalhão para a C. M. do I do 12º R. I., e os primeiros tenentes Heitor Modenezi do 4º B. C. para o 4º R. I., Wallestein Teixeira de Mendonça deste regimento para aquelle batalhão, Humberto Moraes Barbosa de Amorim e Moysés Castello Branco Filho do 1º B. C. para o Q. S.

— Foi considerado idoneo o commissionamento no posto de 2º tenente de José da Cunha Pereira, de accordo com o parecer da Commissão de Revisão de Commissionamentos.

— Foi tornada sem effeito a nomeação dos 3º sargento Manoel José da Silva e do 1º dito Raymundo Mendes Carneiro para o Quadro de Sargentos Escreventes do Exercito, devendo os mesmos voltar ás primitivas funcções.

— Foi transferido — o 2º tenente commissionado Luiz Martins Torres do 13º B. C. para o 5º B. E.

— Foi classificado — o major Joaquim Nunes de Carvalho na Directoria de Intendencia da Guerra.

— Foi declarado ser sem prejuizo das suas funcções no 4º batalhão de engenharia, a designação do capitão Paulo de Bittencourt Amarante para adjunto do curso de applicação dos segundos tenentes commissionados de engenharia.

— Foram dispensados das funcções que exercem no Estado Maior do Exercito, por serem necessarios seus serviços na tropa, onde serão classificados, os majores de engenharia Nestor Figueira Pegado e Heitor Bustamente.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Inspecção — Acompanhado dos chefes das 2ª, 3ª e 4ª divisões, engenheiros Cicero Faria, Carlos Buller e Lucas Neiva, segue hoje em inspecção ao ramal de S. Paulo o dr. Luciano Veras, director.

Memoriaes — A' directoria têm chegado varios memoriaes de funccionarios afastados pela reforma praticada em outubro ultimo. O director os tem encaminhado ás respectivas divisões, pedindo a opinião dos respectivos chefes.

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu ás diversas repartições publicas 28 passagens na importancia de 1:262$800.

Registo de lavradores — O Instituto de Café communicou á Central que para registo de lavradores não é necessaria a presença do interessado; basta que a petição tenha firma reconhecida.

Telegrapho — Foi supprimido o "póde", na estação de Syderurgica, no ramal de S. Paulo.

Accidente — Por ter soffrido um accidente em Mangaratiba, foi o machinista Leonel Ribeiro, do trem M I 1, substituido pelo seu foguista.

Despachos — Eduardo Cicero de Faria — Em face do despacho do sr. ministro, communicado a esta Estrada, em officio n. 1.205, de 12 do corrente, da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação, deve o requerente aguardar que fique apurado se o funccionario a quem substitue receberá o terço de vencimentos em suspenso. João Ramalho — Indeferido. Renato Leal Ribeiro — Aguarde opportunidade. José Leal de Azevedo — Mantenho a punição. Mario Ernesto de Souza — Indeferido.

Reclamações — Maria Ferreira. — Indeferido. Franklin Alves & Filho — Pague-se a quantia de 818$000. Euclydes Mazzilli — Pague-se a quantia de 50$400. Convento N. S. das Dores — Reduzida para 580$000, pague-se esta reclamação. Sul-America Terrestres, Maritimos e Accidentes — Pague-se a quantia de 1:363$000. Viuva Borges & Freire — Indeferido. Antonio Neves — Indeferido.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro C. do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Theresopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 28 de abril de 1932, 462:451$760; idem em 28 de abril de 1931, 525:785$400; differença para mais em 28 de abril de 1931, 57:333$400.

O Direito e o Fôro

(Conclusão da 8ª pag.)

Civel, attendendo á confissão de insolvencia do concordatario da fallencia supra, rescindiu a concordata extinctiva e declarou reaberta a fallencia dessa firma, estabelecida á Avenida Suburbana n. 1.760. Foi mantido o syndico anterior, Arlindo Zooni & Cia., devendo o escrivão designar dia e hora para a assembléa de credores.

Fallencias — Heitor Ribeiro Filho — Ao curador para dizer sobre o requerimento do syndico, Banco do Brasil.

A. Vieira de Oliveira — Seja autuado em apportado o credito impugnado de Pring Torres & Cia.

A. L. de Alvarenga — Approvado o contrato de honorarios com o advogado, na base de 1:500 e o do guarda-livros por 400$000. Concedida ao fallido a remuneração de 700$000 mensaes e autorizada a manutenção dos empregados com os salarios reduzidos.

M. S. Nunes & Cia. — Mantida a decisão aggravada.

Extensão Universitaria

CURSO DE INICIAÇÃO MATERNAL E CONFERENCIAS NO MUSEU HISTORICO

No dia 10 de maio, inaugurar-se-á, no Hospital Pró-Matre, o curso de iniciação Maternal, que o professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade, realizará nesse estabelecimento, todas as quintas-feiras, ás 10 1|2 horas.

— Por iniciativa da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, realizar-se-á, no Museu Historico Nacional, um curso de extensão universitaria, que será constituido por conferencias e visitas instructivas ás differentes secções do Museu e cujo programma, a cargo dos drs. Rodolfo Garcia, director do estabelecimento, Edgard Roméro, Menezes Oliva e Pedro Calmon, já está organizado.

Commercio e Finanças

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 2$600 a 3$200; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 27 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.40	6.36
Para julho	6.34	6.31
Para setembro	6.24	6.27
Para dezembro	6.22	6.36

NOVA YORK, 28 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.38	6.40
Para julho	6.32	6.34
Para setembro	6.23	6.24
Para dezembro	6.22	6.22

NOVA YORK, 28 de abril.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.45	6.40
Para julho	6.40	6.34
Para setembro	6.28	6.24
Para dezembro	6.25	6.32

NOVA YORK, 27 de abril.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ¾	9 ¾
N. 7	8	8
Do Rio:		
N. 6	8 ¼	8 ¼
N. 7	7 ¾	7 ¾

HAMBURGO, 28 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	30 ½	30 ½
Para setembro	31	31
Para dezembro	32	32

HAMBURGO, 28 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 13 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	30	30 ½
Para setembro	31	31
Para dezembro	32	32

HAVRE, 28 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	237 ¾	238 ½
Para julho	233 ¾	234 ½
Para setembro	229 ½	230
Para dezembro	226	226 ½

HAVRE, 28 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	239 ½	238 ½
Para julho	235 ½	234 ½
Para setembro	231 ¼	230
Para dezembro	227 ½	226 ½

LONDRES, 28 de abril.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	56.0	56.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	45.6	45.6

SANTOS, 28 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle, abriu, firme, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$975	15$875
Para maio	15$825	15$750
Para junho	15$625	15$550
Para julho	15$425	15$425
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—

SANTOS, 28 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, calmo, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	—	15$875
Para maio	15$825	15$750
Para junho	15$625	15$550
Para julho	15$425	15$425
Para agosto	15$425	
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 28 de abril.
O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	18$400

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.906
No dia anterior	55.810
Em igual data de 1931	21.845
Embarques:	
No dia de hoje	68.581
No dia anterior	68.002
Em igual data de 1931	77.083
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	902.690
No dia anterior	947.762
Em igual data de 1931	1.021.219
Saidas:	
Para os Estados Unidos	15.923
Para a Europa	32.754
Total	48.677

S. PAULO, 28 de abril.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 34.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	25.000
No dia anterior	21.000
Em igual data de 1931	32.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	13.000
Em igual data de 1931	4.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	34.000
Em igual data de 1931	36.000

JUNDIAHY, 27 de abril.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 24.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	19.000	24.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 27 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.58	0.60
Para julho	0.67	0.68
Para setembro	0.74	0.75
Para dezembro	0.82	0.83

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 28 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.58	0.58
Para julho	0.67	0.67
Para setembro	0.75	0.74
Para dezembro	0.81	0.83

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 28 de abril.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.04 ¾	4.05
Para julho	4.07 ¼	4.07 ½
Para agosto	4.08 ¾	4.09 ½
Para outubro	5.00	5.00 ½
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros	—	

S. PAULO, 28 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . . —

S. PAULO, 28 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	—	—
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . . —
Preços do disponivel:

Branco cristal	41$000 a 41$500
Somenos	35$000 a 38$500
Mascavo	29$500 a 30$000

PERNAMBUCO, 28 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	3.100
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	4.015.700
No dia anterior	4.007.500
Existencia:	
No dia de hoje	795.300
No dia anterior	815.300
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	1.300
Para Santos	38.300
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Total	37.600

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.

Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	7$075
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	6$250
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$000 a	4$200
Dia anterior	4$000 a	4$200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.66	4.66
Para julho	4.63	4.63
Para outubro	4.66	4.66
Para janeiro	4.71	4.71

O mercado de algodão apresentava-se de caracter normal, dando as noticias de Nova York. Os altistas realizam. Inalterado.

LIVERPOOL, 28 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 a 2 e 5 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No americano a termo, baixa de 1 a 2 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.00	5.05
Maceió "Fair"	5.00	5.05
American Fully Middling	4.90	4.95
Opções:		
Para maio	4.64	4.66
Para julho	4.62	4.63
Para outubro	4.64	4.66
Para janeiro	4.69	4.71

LIVERPOOL, 28 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.64	4.66
Para julho	4.62	4.63
Para outubro	4.65	4.66
Para janeiro	4.70	4.71

O mercado de algodão teve poucas variações, devido a liquidações de contratos. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 28 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão regulou calmo durante o dia, melhorando no fechamento, devido, a alta do mercado disponivel. Alta de 8 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.25	6.15
Para maio	6.07	6.98
Para julho	6.24	6.16
Para outubro	6.47	6.29
Para janeiro	6.72	6.63

NOVA YORK, 28 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão apresentava-se de caracter normal, devido as compras do estrangeiro. Os operadores do Sul vendem. Alta e baixa parcial de 1 ponto, para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.08	6.07
Para julho	6.24	6.24
Para outubro	6.48	6.47
Para janeiro	6.71	6.73

S. PAULO, 28 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	46$000
Para maio	n/cot.	41$000
Para junho	n/cot.	40$000
Para julho	n/cot.	41$000
Para agosto	n/cot.	41$000
Para setembro	n/cot.	41$000

Mercado fraco.
Vendas (arrobas) . . . . —

S. PAULO, 28 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	—	—
Para maio	n/cot.	40$000
Para junho	n/cot.	39$000
Para julho	n/cot.	40$000
Para agosto	n/cot.	40$000
Para setembro	n/cot.	40$000
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado fraco.
Vendas (arrobas) . . . . —

PERNAMBUCO, 28 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	—
No dia anterior	500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	138.800
No dia anterior	138.800
Existencia:	
No dia de hoje	11.900
No dia anterior	12.100

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	50$650	52$000
Embarques:		
Para o Rio de Janeiro		100

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.59	6.58
Para junho	6.88	6.88
Para julho	7.13	7.13
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.10	7.10

CHICAGO, 27 de abril.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	56.87	57.25
Para julho	59.75	60.00

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 28 de abril

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 1/16	2 1/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	¾ %	¾ %
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.30	26.15
Genova, s/Londres, a/v., por £ L.	71.25	70.90
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	46.75	46.75
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.40	76.45
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.45	76.45
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 28 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.67.12	3.66.25
S/Genova, á vista, por £ L.	71.37	71.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.81	46.87
S/Paris, á vista, por £ F.	93.19	92.95
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.45	15.40
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.06	9.02
S/Berna, á vista, por £ F.	18.90	18.85
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.22	26.15

LONDRES, 28 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.66.25	3.65.25
S/Genova, á vista, por £ L.	71.25	71.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.87	46.75
S/Paris, á vista, por £ F.	93.12	92.95
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.37	15.40
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.05	9.02
S/Berna, á vista, por £ F.	18.90	18.85
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.20	26.15

NOVA YORK, 27 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.66.12	3.64.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.87	3.94.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.50	5.14.75
S/Madrid, tel., por P. c.	7.82.00	7.83.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.52.00	40.53.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.43.00	19.43.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.01.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

NOVA YORK, 28 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.66.50	3.66.12
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.87	3.93.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.75	5.14.50
S/Madrid, tel., por F. c.	7.82.00	7.82.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.52.00	40.52.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.43.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.02.00	14.01.00
S/Berlim, tel., por M.	23.79.00	23.69.00

PARIS, 28 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	93.05	93.00
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	129.62	130.50
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.40	25.38

BUENOS AIRES, 28 de abril.
Abertura:
Buenos Aires s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 1/16	38 1/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 13/32	38 1/2

MONTEVIDÉO, 28 de abril.
Abertura:
Montevidéo s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	31 1/16	31 1/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	31 5/16	31 3/8

SANTOS, 28 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,15	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 52$300; e dollar, a 14$400.
A's 13,56	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 53$020; e dollar, a 14$400.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	*A 90 dias*	
Londres	4 65/128 e	4 17/32
Libra	53$240 e	52$965
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	*A' vista*	
Londres	4 7/16 e	4 59/128
Libra	54$084 e	53$800
Paris	$595	—
Italia	$778	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	14$720	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$185	—
Provincias	—	—
Suissa	2$940	—
B. Aires, papel	3$870	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$200	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$120	—
Allemanha	3$590	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 151/256 e	4 157/256
Libra	52$300 e	52$020
Nova York	14$400	—
Paris	$564	—
Allemanha	3$370 e	3$380
Italia	$735	—
	A' vista	
Londres	4 131/256 e	4 137/256
Libra	53$180 e	52$900
Nova York	14$470	—
Paris	$570	—
Allemanha	3$430 e	3$440
Italia	$744	—
Por cabogramma:		
Londres	4 133/256 e	4 129/256
Libra	53$580 e	53$300
Nova York	14$520	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Réis, por £	53$102.852	53$659.889
Londres	4 122/256 e	4 131/256
Paris	—	$595
Italia	—	$799
Italia	—	$778
Allemanha	—	3$590
Portugal	—	$507
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$110
Hespanha	—	1$185
Suissa	—	2$940
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$455
Nova York	14$670 e	14$730
Montevidéo	—	7$200
B. Aires, papel	—	3$870
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$200
Japão	—	5$180
Rumania	—	$110
Austria	—	2$300
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 65/128 e	4 17/128
C. Matriz	4 65/128 e	4 17/128

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	65$000
Escudo (papel)	—	$635
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$635
Lira (papel)	—	$860
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$040 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 14$720.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou, hontem, regularmente movimentado, tendo accusado negocios de vulto sobre os papeis em destaque.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 7/16 e 4 59/128; Paris; $535; Portugal, ...; Nova York, 14$720. Banco do Brasil, para saques, 4 65/128 e 4 17/32. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$700. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com alta de 3 a 6 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado sustentado. Nova York, na abertura, alta e baixa parcial de 1 ponto; Liverpool, baixa de 1 a 2 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: cristaes novos, 39$ e 40$; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 33$ a 34$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 30$000.

No Federal, regularam firmes, com as cotações em alta as apolices uniformizadas e as diversas emissões nominativas e ao portador.
As municipaes ficaram bem impressionadas e os demais titulos em actividade destituidos de interesse.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:

Uniformizadas:	
De 1:000$	3 a 806$000
De 1:000$	35 a 807$000
De 1:000$	60 a 809$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	9 a 807$000
De 1:000$, port.	5 a 786$000
De 1:000$, port.	49 a 788$000
De 1:000$, port.	224 a 790$000
Obgs. do Thesouro, 1930, 500$	1.000 a 396$50$
Obgs. do Thesouro, 1930, 1:000$	126 a 996$000
Obgs. Ferroviarias, 3ª emissão	6 a 1:005$
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, 200$	3 a 180$000
Obrigs. de Minas, 200$	2 a 181$000
Obrigs. de Minas, 500$	1 a 450$000
Obrigs. de Minas, 500$	1 a 452$000
Obrigs. de Minas, cautela	1 a 915$000
Obrigs. de Minas, 1:000$	125 a 925$000
Obrigs. de Minas, 1:000$	73 a 926$000
E. de Minas, 5 %, decreto n. 9.682, nom.	10 a 550$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.661, port.	98 a 710$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.716, port.	20 a 711$000
Estado do Rio 4 %	40 a 90$000
Estado do Rio 4 %	1 a 91$000
Estado do Rio 4 %	2 a 94$000
Municipaes:	
Emp. de 1920, port.	50 a 143$000
Emp. de 1931, port.	300 a 151$000
Emp. de 1931, port.	25 a 153$000
Emp. de 1931, port.	20 a 154$000
Emp. de 1931, port.	7 a 154$000
Emp. de 1931, port.	42 a 155$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	25 a 157$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	16 a 158$000
Dec. 1.048, 7 %, port.	115 a 163$500
Dec. 2.339, 7 %, port.	20 a 163$500
Dec. 2.093, 8 %, port.	7 a 180$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	8 a 370$000
Portuguez, nom.	20 a 60$000
Commercio	13 a 90$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	2 a 226$000
Tecido Esperança	5 a 200$000
Refinaria Magalhães	50 a 1:050
LETRAS:	
B. Credito Real Minas	3 a 180$000
DEBENTURES:	
Docas de Santos	169 a 180$000
White Martins	25 a 1:002$
ALVARA':	
Apolices:	
Ob. Thesouro 1921, 5:000$	980$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
RECEITA ARRECADADA
NO DIA 28

Sello	17:208$147
Em ouro	46:512$568
Em papel	43:717$766
Total	90:230$334
De 1 a 28 de abril	4.111:525$844
Em igual periodo de 1931	6.213:426$179
Differença para menos em 1932	2.101:900$335

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 27 de abril	15.030:351$553
Em 28 de abril	775:747$250
	15.806:098$803
Em igual periodo de 1931	15.344:471$544
Differença para em 1932	461:627$259
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 28 de abril	80.499:369$038
Em igual periodo de 1931	1.152:014$200
Differença para mais em 1932	12.980:056$199

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 28	44:971$200
De 1 a 28 de abril	1.002:279$200
Em igual periodo de 1931	1.152:014$200
Differença para menos em 1932	149:735$000

PAUTA SEMANAL DE 25 DE ABRIL A 1 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$260
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O disponivel cafeeiro reabriu, hontem, em posição sustentada, com a procura pouco intensificada para a realização de novos negocios e sem alteração nas cotações.
Effectivamente, cotou-se o typo 7, ao limite anterior de 12$700 por 10 kilos, base em que foram divulgadas vendas durante o dia, num total de 8.631 saccas, contra 12.611, collocadas de vespera.
O movimento estatistico do dia anterior, foi o seguinte: entraram 17.326 saccas, sairam apenas 1.863, ficando o stock em 277.738 ditas.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 27

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		5.988
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.220	
São Paulo	629	1.849
Reguladores:		
Reg. Flum. (Rio)		2.582
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. Espirito Santo		1.179
Reguladores de Minas		4.010
Armazens autorizados:		
Arm. aut. Ed. Araujo & Cia.		237
Idem, Cerq. Soares & C.		731
Idem, Lage Irmãos		250
Total		17.326
Em igual data de 1931		22.143
Desde o dia 1º		304.800
Média		11.282
Média		11.933
Desde 1º de julho		8.521.975
Em igual data de 1931		8.571.733
Embarques:		
Para a Europa		1.625
Para a Africa		125
Para a Asia		63
Por cabotagem		50
Total		1.863
Em igual data de 1931		30.839
Desde o dia 1º		311.785
Desde 1º de julho		2.835.166
Em igual data de 1931		3.488.588
Stock		279.395
Menos:		
Consumo local do dia 27		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 27 de abril de 1932		1.150
Existencia:		
No mercado		277.738
Em igual data de 1931		266.928
Vendas realizadas:		
No dia 27		12.611
Mercado firme.		
Pauta semanal (kilo)		1$260
Imposto do Est. do Rio (semanal)		8$135
Imposto mineiro (abril)		4$567

NO DIA 28

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.815
A' tarde	2.816
Total	8.631
Preços:	
Typo 7	12$700
Typo 7 em 1931	19$590

Mercado sustentado.
Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de abril:

Entradas		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.600
Somma		1.600
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.220
E. F. Leopoldina		6.117
A. G. São Paulo		888
A. G. Metropolitana		2.033
A. G. Carioca		599
A. G. Sul Mineira		483
Somma		11.340
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		3.717
A. Reg. Nictheroy		500
A. Aut. Cerq. Soares		83
Somma		4.330
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		950
Somma		950
Sommas		18.190
Existencia anterior		277.738
		295.928
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	13.793	
Para a America:		
Norte	16.629	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	850	
Somma dos embarques	36.272	
Retirado do mercado	1.089	
Consumo local diario	500	37.861
Existencia ás 17 horas		258.067

EMBARQUES NO DIA 28

	Saccas
Para Nova Orleans:	
C. N. de C. de Café	6.750
Para o Havre:	
A. Jabour & C.	1.000
Leon Israel & C.	1.875
Theodor Wille & C.	256
E. G. Fontes & C.	2.125
S. Pereira & C.	250
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	1.000
A. Sion & C.	500
Hard, Rand & C.	325
American Coffee	825
Para Hamburgo:	
Pinto & C.	115
Paiva Nunes & C.	200
Norton Megaw & C.	150
A. Jabour & C.	400
A. Sion & C.	319
M. Kinlay & C.	75
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.329
Theodor Wille & C.	125
Castro Silva & C.	533
Norton Megaw & C.	125
M. Kinlay & C.	313
S. Pereira & C.	319
Fraga Irmão &	500
J. Guarino & C.	145

ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel abriu e funccionou, hontem, em situação firme, com a procura, algo activa e com o typo cristal novo alterado.
O movimento estatistico do dia anterior, foi o seguinte: entraram 300 saccas de Sergipe e sairam 6.796, ficando o stock em 141.259 ditas.
— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 27

	Saccos
Entradas	300
Saidas	6.796
Stock actual	141.259

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	39$000 a 40$000
Cristaes velhos	—
Cristal amarello	33$000 a 34$000
Mascavinho	—
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Esse mercado trabalhou, hontem, com os seus caracteristicos alterados, isto é, collocado em posição sustentada com negocios escassos e preços em declinio, tendo reapparecido os typos paulistas.
O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: sairam 898 fardos não houve entradas, ficando o stock em 14.473 ditos.
— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 27

	Fardos
Entradas	—
Saidas	898
Stock actual	14.473

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	49$000
Typo 4	—	48$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	45$000 a	46$000
Typo 5	42$000 a	43$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	42$000 a	43$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	34$000 a	35$000
Typo 5	34$000 a	35$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	34$000 a	35$000
Typo 5	33$000 a	35$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	321
Vitelos	7
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	66 ½
Vitelos	½
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	154 ½
Vitelos	6 ½
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$060	1$120
Vitelo	—	1$300
Porcos	—	2$600
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	425
Vitelos	16
Suinos	62
Carneiros	22
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.592
Vitelos	27
Suinos	225
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	80 ½
Vitelos	14
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	98 ½
Vitelos	9
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para o Cáes do Porto:	
Rezes	—
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	½
Vitelos	½
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$100
Vitelo	1$400
Porco	—
Carneiro	—
Cabrito	—

Acção Catholica

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Coração de Jesus — Missa, ás 9 horas, com canticos e communhão.

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 1/2 horas. A seguir, benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz de São Gonçalo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dôres (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa, ás 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Cascadura (Santuario do Santo Sepulcro) — A's 7 horas, missa, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 7 1/2 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, prece e benção do Santissimo Sacramento.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto.

"IN MEMORIAM" DO CONEGO ALCINDINO PEREIRA

A Commissão Organizadora das Homenagens Postumas ao conego dr. Alcindino Pereira, realiza hoje, ás 20 e meia horas, no edificio do Silogeo, á rua Augusto Severo, uma sessão solemne na qual será realizado o seguinte programma:
O Sacerdote — A. Balthazar da Silveira. O Homem de Acção — J. Moreira da Fonseca. O Devoto de Maria Santissima — Guiomar Sá Fonte. O Director Espiritual — Emmanuel Martins. O Apostolo da Mocidade — Clovis Paulo da Rocha. O Orador — Theobaldo Recife. A Minha Impressão — F. A. Figueira de Mello. O Patriota — J. E. Peixoto Fortuna. Um Soneto — C. M. Tavares Bastos. O Amigo — Placido de Mello.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

O Apostolado da Oração da matriz de São João Baptista da Lagôa, fará resar, hoje, ás 7.30 horas, naquelle templo, missa de sua devoção, com acompanhamento de canticos sacros, communhã geral e benção do Santissimo Sacramento.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado que se venera na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor de seu excelso padroeiro. O acto obedecerá ao ceremonial do costume, havendo communhão para os fieis devidamente confessados. Officiará o capellão da Irmandade monsenhor Gonçalves de Rezende.

MISSA EM LOUVOR DE S. FRANCISCO DE PAULA

A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, fará celebrar hoje, ás 8 horas, no seu templo, missa em louvo, do Glorioso Padroeiro.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: 5.30, 6, 6.30, 7 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de S. Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de São Pedro; ás 7.30 horas, igrejas: São João Baptista e São Joaquim; ás 8 horas, Santissimo Sacramento e Irmandade da Conceição; ás 8.30 horas, igreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte.

MARIA DO CARMO LEITE RIBEIRO

(5º ANNIVERSARIO)

Ladislau Gomes Ribeiro e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 5º anniversario do fallecimento de sua idolatrada CARMINHA, que mandam celebrar hoje, ás 8 horas, na igreja da Lapa, agradecendo penhorados.

"O Jornal" nos Sports

O Andarahy venceu o America, por 2x1, no treino de hontem

No campo do America, realizou-se hontem, á tarde, um movimentado ensaio entre as esquadras principaes do Andarahy e do campeão da cidade.

Mostrando melhor fórma, o Andarahy logrou confirmar o bello triumpho obtido no ultimo domingo.

O score foi 2 x 1, sendo que todos os pontos foram consignados na phase inicial.

No Andarahy, o conjunto produziu bem, contrastando com o America, que teve altos e baixos, predominando estes.

Dondon, zagueiro do Andarahy, não treinou, por se achar enfermo, sendo substituido por Juvenal, que correspondeu.

Todos os players alvi-verdes actuaram a contento.

No America, sómente a offensiva trabalhou bem, com excepção de Mineiro, que é fraco nos arremates, além de não comprehender o jogo dos seus companheiros.

A defesa esteve fraca, não conseguindo deter a impetuosidade do ataque contrario.

Sob as ordens do sr. Waldemar Liotti, do America, os teams foram os seguintes:

Andarahy:
Irineu — Aragão e Juvenal — Americo, Bethuel e Julio — Chagas, Astor, Romualdo (depois Bahiano) e Popó.

America:
Sylvio — Lazaro e Hildegardo — M. Pinto (depois Hermogenes), Almeida e Walter — Allemão, Miro, Orlando, Mineiro e Telê.

O ponto dos rubros foi conquistado pelo player Allemão.

Os pontos do Andarahy fizeram-n'os Popó e Chagas, sendo que o ultimo goal foi auxiliado por Walter, que desviou a pelota das mãos de Sylvio.

A ordem foi magnifica, sendo de justiça salientar que o zagueiro Aragão produziu muito, sem fazer uso do jogo violento.

Uma homenagem do S. C. Brasil ao Vasco

Por occasião do jogo Brasil x Vasco, a realizar-se no dia 8 de maio vindouro na praça dos sports da Avenida Pasteur o gremio da faixa rubra offerecerá ao gremio cruzmaltino um retrato de Joaquim Duque da Silva um artistico quadro, com expressiva dedicatoria e promoverá entre o jogo principal e secundario uma competição de dardo — a prova do saudoso athleta vascaino — para a qual serão convidados todos os clubs que praticam o athletismo.

ZAMORA DEPOSTO

Segundo a critica européa, o maior keeper do mundo na actualidade é o austriaco Hiden.

Passou elle assim a occupar o posto real que teve em consagrações o grande Zamora até bem pouco tempo.

Os consagradores de Hiden affirmam que suas ultimas e fantasticas "performances" o collocam superiormente em qualquer cotejo.

Torneio de basketball "Joaquim Duque da Silva"

Amanhã, sabbado, á noite, será realizado, no rink do Club R. Vasco da Gama, á rua Abilio, o Initium do Torneio de Basketball Joaquim Duque da Silva, promovido pelo club da Cruz de Malta.

O torneio terá inicio ás 20 horas, com o seguinte programma de jogos:

1º jogo — A's 20 horas — Team Corrêa da Costa x Team Cyriaco Pereira.

2º jogo — A's 20.20 horas — Team Mario Marques x Team Porto Maria.

3º jogo — A's 20.40 horas — Team Orlando Silva x Team Mario Alvim.

4º jogo — A's 21 horas — Team José Xavier x Team Euzebio Queiroz.

5º jogo — A's 21.20 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.

6º jogo — A's 21.40 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

7º jogo — final — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.

São madrinhas dos teams as senhoritas: Ismenia Castello, Maria de Lourdes Penha, Irene Pereira de Almeida, Angela Bronze, Irene Ribeiro e Eulina Penha.

Foram nomeadas as seguintes commissões:

Direcção geral — Salvador Calvente.

Imprensa — Rivadavia Mendonça e Aristoteles Silva.

Summulas — Mario de Oliveira.

Juizes — Levy Magalhães.

Recepção — Ismael de Souza.

Mais um match de bilhar ao quadro

Realiza-se amanhã, sabbado, ás 18 hors, no Palacio Club Bilhares, á rua do Passeio, 40, o encontro J. Monteiro x Luiz Madureira.

Os contendores, são os expoentes desse jogo de selecção. Dahi o interesse que vem despertando nas rodas sportivas o esperado e formidavel embate.

Recebemos a seguinte communicação:

O 2º anniversario do C. A. Independente

A data de hontem foi de intenso jubilo para os que militam na valorosa aggremiação sportiva do Lyceu de Artes e Officios, o Club Athletico Independente. Fundado em 27 de abril de 1930 por um grupo de jovens sportman, a cuja frente se achavam Carlos S. Arêas, Carmo Arcuri, Paulo Silva e outros, conseguiu o novel club, lutando embora com as difficuldades communs aos pequenos, impôr-se gradativamente no conceito dos seus co-irmãos de lutas sportivas, até attingir ao prestigio que hoje goza nos arraiaes do sport menor. Praticando efficientemente varias modalidades de sports, com especialidade o football e o basketball, tem o gremio azul e branco, produzido destes feitos que lhes proporcionaram brilhantes victorias. Entre os triumphos obtidos no football, póde-se destacar: sobre o Triangulo, Azul, S. C. Carvalhal, S. C. Victoria, Tucano, S. C. Santa Maria, Oriental, Lyrio F. C. e outros, e no basketball venceu o Voluntarios, Avenida, por duas vezes cada um, tendo perdido para o Grajahú e Santa Heloisa. A sua equipe de basket acha-se actualmente sob as vistas do monitor Prata, da A. C. M. Assignalando a passagem da data o C. A. F. (como é mais conhecido), fará realizar hoje uma assembléa extraordinaria para a eleição da nova directoria, cuja posse solemne será levada a effeito, no proximo dia 1º de maio, com um "pic-nic" na praia das Charitas. A directoria que hoje extingue o mandato é a seguinte: presidente, Carmo Arcuri; vice-presidente, Francisco Jannuzi; 1º secretario, C. S. Arêas; 2º secretario, Mario Mello; 1º thesoureiro, Armando G. Oliveira; 2º thesoureiro, Armenio M. Veiga.

Departamento Technico — Paulo Silva, Renato Moreira e Leopoldo Pereira da Silva Filho.

Commissão de Syndicancia — Alcino Scafuto e Edmundo Castro novo.

Club Colombofilo Carioca

"Em nome do presidente do Club Colombofilo Carioca, communico-vos que e massembléa geral realizada em 10 do corrente mez foi eleita para dirigir os destinos do club durante o vigente anno a seguinte directoria:

Presidente, dr. Roberto Freitas Lima; vice-presidente, sr. Braulio de Macedo Soares; 1º secretario, sr. Wilson Nogueira Pinto; 2º secretario, sr. Jorge Guimarães; 1º thesoureiro, sr. J. Macedo; 2º thesoureiro, sr. Alberto Rodrigues.

Valho-me da opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e consideração. — **Wilson Nogueira Pinto**, 1º secretario".

NOTAS AQUATICAS

O torneio olympico de water-polo, instituido pela Federação Brasileira do Remo, para substituir o campeonato do Rio de Janeiro, este anno, reuniu a inscripção apenas dos clubs Boqueirão do Passeio e São Christovão.

— Para a competição de preparação olympica dos nadadores brasileiros, entre a Federação B. do Remo e a Liga da Marinha, que a C. B. D. transferiu do proximo domingo para o seguinte, 8 de maio, o C. R. Guanabara pediu a inscripção dos seguintes amadores:

100 metros, nado livre — Eduardo Henrique Martins de Oliveira, Fernando Macedo e Jorge Edmundo Faria Leuzinger.

100 metros, nado de costas — Jorge Frias de Paula.

Turma de 4x200, nado livre — Eduardo Henrique Martins de Oliveira, Anthero Augusto Wanderley, Fernando Macedo, Alfredo Bilasio, Antonio Belisario Vianna Filho e Joaquim Gomes de Almeida.

100 metros, nado livre, moças — Edith Jerendolen Fernandes Huggins.

200 metros, nado á la brasse, moças — Gina Castello Branco.

Saltos — Antonio Negreiros de Andrade Pinto.

A reunião dos fundadores hoje, a noite

Está marcada para hoje, ás 21 horas, na séde da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, mais uma reunião do Conselho de Fundadores da Amea, na qual serão tratados assumptos de grande importancia, caso compareçam os representantes dos sete grandes clubs da cidade, ou pelo menos seis.

O caso da emancipação do basketball, medida urgente e necessaria, para o progresso desse sport, talvez seja definitivamente solucionado, isto no caso do representante do America F. C., dr. Antonio Avellar, dar o seu parecer sobre o assumpto.

O Conselho decidirá sobre o caso dos juizes profissionaes, e sobre a "degolla" de varios arbitros feita na reunião secreta.

Consta ainda da ordem do dia, o caso do Tijuca Tennis Club para inclusão na 1ª divisão de basketball, o pedido do Bomsuccesso de equiparação aos fundadores.

Como se vê, se comparecerem todos os fundadores, a reunião de hoje será importante.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB

A REUNIÃO DE AMANHÃ, NO HIPPODROMO BRASILEIRO — MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES EM VIGOR

Com as provaveis montarias e as cotações que vigoraram, hontem, no mercado turfista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido, amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Xororó" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

	Ks.	Cots.
Xadrez (duvidoso correr)	54	18
Dollar, J. Mesquita	54	35
Nhyron (duvidoso correr)	54	20
Adios, M. Ribeiro	54	20
Helios, M. Medina	54	60
E. do Sul, C. Pereira	52	50

2º pareo — "Colméa" — 1500 metros — 3:000$ e 600$000

	Ks.	Cots.
Vera, J. Mesquita	55	20
Lazreg, C. Gomez	56	25
Tentadora, M. Ribeiro	53	30
Jura, B. Garrido	50	35
Eparade, XX	51	50
Macapá, A. Rosa	50	50

3º pareo — "Aisca" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

	Ks.	Cots.
Yearling, W. Cunha	56	25
Tacada, A. Rosa	53	40
Veritas, T. de Souza	55	25
Franco (duvidoso correr)		
Setaurita, J. Mesquita	51	30
Gigolot, G. Feijó	53	40
Marouf, R. de Freitas	53	50
Amizade, B. Garrido	48	60
Riachuelo, M. Ribeiro	50	50

4º pareo — "Tentadora" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$ (Bettings)

	Ks.	Cots.
Eglantine, I. de Souza	55	35
Sei Lá, Braulio Cruz	53	30
Aristolino, F. Cunha	53	50
Malia, A. Feijó	55	[illegible]
Salvaropa, L. Ferreira	55	40
Tiririca, B. Garrido	56	30
Nehuen, A. Rosa	51	30
Rapido, D. Suarez	53	40
Precioso, R. de Freitas	51	50

5º pareo — "Uraca" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$ (Bettings)

	Ks.	Cots.
Kerensky, B. Garrido	50	30
Vingativo, J. Mesquita	52	40
Victoria, J. Canales	56	25
Sottéa, B. Cruz	53	35
Jaguaré, A. Rosa	52	45
Ganadera, R. de Freitas	56	50
Tropeiro, L. Ferreira	54	40

6º pareo — "Valentão" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ (Bettings)

	Ks.	Cots.
Azulado, C. Gomes	56	30
Tuyuty, M. Ferreira	56	40
Ramuntcho, A. Feijó	53	30
C. Grande, O. Maria	56	30
Poblema, I. de Souza	52	50
Cuauhtemoc, L. Benites	52	35
Xangô, J. Canales	54	20
Universo, J. Mesquita	49	40

O 1º pareo será corrido ás 14.45 horas em ponto.

O initium da F. A. B. A. C.

Em sua reunião ante-hontem realizada a directoria da F. A. B. A. C. transferiu para o dia 15 de maio a realização do Torneio Initium prorogando até o dia 10 o prazo de inscripções de novos clubs.

Reune-se hoje a directoria da A. C. D.

O dr. Oliveira Santos, presidente da Associação de Chronistas Desportivos, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos demais directores para a reunião que será realizada hoje, sexta-feira, ás 17 horas, na séde social.

Sessão solemne na Liga Brasileira

Amanhã, sabbado, ás 21 horas, na séde da Liga Brasileira de Desportos, haverá uma sessão solemne para entrega de premios do campeonato e torneios do anno passado.

O programma para a reunião de domingo

Com as cotações abertas hontem na bolsa turfista, abaixo publicamos o programma da reunião de depois de amanhã.

1º pareo — "Yamagata" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$

	Ks.	Cots.
You You	51	35
Chilon	53	30
Yéa	51	[illegible]
Ypiranga	51	[illegible]
Yokoama	51	[illegible]

2º pareo — "Importação" — 1.600 metros 5:000$ e 1:000$

	Ks.	Cots.
Lolita	51	[illegible]
Marlena	51	[illegible]
Clever Boy	54	[illegible]
Le Poupon	53	[illegible]
Transvaliana	48	[illegible]

3º pareo — "Crepusculo" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
Dolly	54	[illegible]
Violeta	54	[illegible]
Macá	54	30
Ebro	56	30
Alsaciano	51	40
Brasil	51	40

4º pareo — "Sottéa" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
Zezé	50	30
Crepusculo	53	30
Sitéa	53	35
Cienfuegos	51	35
Curacó	51	30
Mondego	56	60
Mayfair	51	20
Acuerdo	54	50
Milano	54	60

5º pareo — "Pirata" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$

	Ks.	Cots.
Gravatá	56	22
Xipotuba	54	20
Duggan	54	35
Xiah	53	30
Burby	54	50

6º pareo — "Yayá" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Bettings)

	Ks.	Cots.
Kassinia	52	40
Massiço	54	20
Xerem	54	30
Xaviana	52	35
Kremlin	54	30
Araúna	54	35
Colméa	52	35
Mequer	54	50
Fineza	52	40
Jó	54	40

7º pareo — "Alpina" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ (Bettings)

	Ks.	Cots.
Valentão	52	30
Facella	52	40
G. Marnier	49	40
Blue Star	52	40
Xaréo	56	40
Tomyrim	51	40
Cardito	52	40
Gallipoli	56	[illegible]

8º pareo — "Xenon" — 2.200 metros — 6:000$ e 1:200$ (Bettings)

	Ks.	Cots.
Conjurado, S. Batista	55	18
Xarão, R. de Freitas	51	35
Velasquez, R. Sepulveda	55	20
Valence	50	40
Bury, E. Gonçalves	56	40
Larrain, C. Gomez	55	35
Ugolino, J. Salfate	55	40
Vevey, J. Canales	51	30

O 1º pareo será corrido ás 13,10 horas em ponto.

Está sendo esperado de S. Paulo

E' esperado de S. Paulo, por toda a semana vindoura, o valoroso nacional Jequitibá, que vem se preparar para intervir no "Classico S. Francisco Xavier".

J. Salfate será o piloto de Clever Boy

Na reunião de depois de amanhã no Hippodromo Brasileiro, o tordilho Clever Boy será pilotado pelo bridão J. Salfate.

Tendo melhorado bastante após a sua ultima apresentação, o filho de Town Guard é um dos mais provoveis vencedores.

PEQUENOS ANNUNCIOS

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 22ª REUNIÃO, EM 30 DE ABRIL DE 1932

A's 14,45 — 1ª carreira — Premio XORORO' — 1.500 metros Premios: 3:000$ e 600$ — (Para aprendizes).

	Kilos
1 Xadrez	54
2 Dollar	54
3 Nhyron	54
4 Adios	54
5 Helios	54
6 Estrella do Sul	52

A's 15,15 — 2ª carreira — Premio COLMÉA — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

	Kilos
1 Vera	55
2 Lazreg	56
3 Tentadora	53
4 Jura	50
5 Eparade	51
6 Macapá	50

A's 15.45 — 3ª carreira — Premio AISCA — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

	Kilos
1 Yearling	56
2 Tacada	53
3 Veritas	55
4 Franco	54
5 Setaurita	51
6 Gigolot	53
7 Marouf	53
8 Amizade	48
9 Riachuelo	50

A's 16,15 — 4ª carreira — Premio TENTADORA — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

	Kilos
1 Eglantine	55
2 Sei Lá	53
3 Aristolino	53
4 Malia	55
5 Salvaropa	55
6 Tiririca	56
7 Nehuen	51
8 Rapido	53
9 Precioso	51

A's 16,45 — 5ª carreira — Premio URACA — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

	Kilos
1 Kerensky	50
2 Vingativo	52
3 Victoria	56
4 Sottéa	53
5 Jaguaré	52
6 Ganadera	56
7 Tropeiro	54

A's 17.15 — 6ª carreira — Premio VALENTÃO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Azulado	56
2 Tuyuty	56
3 Ramuntcho	53
4 Campo Grande	56
5 Problema	52
6 Cuauhtemoc	52
7 Xangô	54
" Universo	49

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1932. — A Commissão Directora de Corridas.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 23ª REUNIÃO, EM 1 DE MAIO DE 1932

Premio IMPORTAÇÃO

A's 13.10 — 1ª carreira — Premio YAMAGATA — 1.000 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 You You	51
2 Chilon	53
3 Rea	51
4 Ypiranga	51
" Yokahama	51

A's 13.40 — 2ª carreira — Premio IMPORTAÇÃO — (3ª eliminatoria) — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:000$000 e 250$000.

	Kilos
1 Lolita	51
2 Marlena	51
4 Clever Boi	54
4 Le Poupon	53
5 Transvaliana	48

A's 14.10 — 3ª carreira — Premio CREPUSCULO — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Dolly	54
2 Violeta	54
3 Macá	54
4 Ebro	56
5 Alsaciano	51
6 Brasil	51

A's 14.40 — 4ª carreira — Premio SOTTÉA — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Kilos
1 Zezé	50
"Crepusculo	53
2 Sitéa	53
3 Cienfuegos	51
4 Curacó	51
5 Mondego	56
6 Mayfair	51
7 Acuerdo	54
8 Milano	54

A's 15.15 — 5ª carreira — Premio PIRATA — 2.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

	Kilos
1 Gravatá	56
2 Xipotuba	54
3 Duggan	54
4 Xiah	53
5 Burby	54

A's 15.50 — 6ª carreira — Premio YAYA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Kassinia	52
2 Massiço	54
3 Xerém	54
4 Xaviana	52
5 Kremelin	54
6 Araúna	54
7 Colméa	52
8 Mequer	54
9 Fineza	52
" Jó	54

A's 16.30 — 7ª carreira — Premio ALPINA — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Kilos
1 Valentão	52
2 Facelia	52
3 Grand Marnier	49
4 Blue Star	52
5 Xaréo	56
6 Tomyrim	51
7 Cardito	52
8 Gallipoli	56

A's 17.10 — 8ª carreira — Premio XENON — 2.200 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$.

	Kilos
1 Conjurado	55
2 Xarão	51
3 Velasquez	55
4 Valence	50
5 Bury	56
6 Larrain	55
7 Ugolino	55
" Vevey	51

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1932. — A Commissão Directora de Corridas.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.136

Scenas de violencia no parlamento irlandez

DURANTE OS DEBATES EM TORNO DO PROJECTO DE DE VALERA

DUBLIN, 28 (UTB) — A continuação do projecto de suppressão do juramento de fidelidade deu logar, hoje, a scenas de rara violencia, de que foi theatro o plenario do "Dail Eireann".

Chegou a haver violenta scena de pugilato entre os deputados O' Connor, partidario de Cosgrave, e Coburn, trabalhista independente.

No decorrer do debate, os membros do partido trabalhista manifestaram-se visivelmente a favor do projecto do sr. De Valera, de modo que, se essa attitude se mantiver, estará garantida a maioria necessaria para a approvação do projecto.

A falsificação de notas do Banco de Portugal

A CASA WATERLOW & SONS CONDEMNADA A PAGAR ELEVADA SOMMA AQUELLE INSTITUTO

LONDRES, 28 (H.) — A Camara dos Lords julgou em grão de appellação o recurso interposto pelo Banco de Portugal contra a firma Waterlow A Sons de Londres implicada no famoso caso da falsificação das notas do instituto emissor portuguez.

Os juizes da Camara dos Lords condemnaram a casa impressora a pagar ao Banco de Portugal a somma de 610.392 libras.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Uma nova communicação do dr. Belmiro Valverde sobre assumpto de urologia — O dr. Ovidio Meira tratou do complemento orthopedico nas amputações dos metatarsos

Reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do professor Miguel Couto, que teve como secretarios os drs. J. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto.

Ao iniciar os trabalhos o presidente procede a leitura do expediente, accusando o recebimento de varias publicações offerecidas á Academia, bem como das "memorias concurrentes ao premio Orlando Rangel, cujo parecer será lido em sessão secreta.

Ainda na hora do expediente pede a palavra o academico Alvaro Cumplido de Sant'Anna, para uma explicação em que é parte o professor Leonidio Ribeiro, presente á reunião. A questão ameaçou resvalar para o terreno pessoal, o que felizmente não chegou a se verificar.

Respondendo, o professor Leonidio Ribeiro explica que não pretendeu a propriedade das idéas que expendeu quando defendeu a creação da Ordem dos eMedicos, por serem ellas de muitos especialistas que em diversas épocas se têm occupado dos assumptos referentes. E dirige o seu pedido de escusas ao dr. Bonifacio Costa, a cujo trabalho não se referira por desconhecel-o naquella época.

Passa-se a seguir á ordem do dia, concedendo o professor Miguel Couto a direcção dos trabalhos, por precisar retirar-se, ao professor Brandão Filho.

A PURPURA VESICAL

O dr. Belmiro Valverde faz uma communicação sobre a purpura vesical, dizendo que alguns autores consideram-na como uma doença, outros como uma syndrome, ao passo que no caso que vae descrever, ella foi apenas um symptoma. Declara que a purpura da bexiga pertencendo ao grupo das purpuras secundarias da classificação de Flessinger e Brodin, ou á denominada "purpura vesicae spuria", da classificação de Ottow, é uma manifestação clinica muito pouco commum, porque num total de 351 doentes do Serviço de Vias Urinarias da Policlinica Geral, e no de 196 da sua clinica particular, nos quaes praticára 567 cystocopias, só agora encontrára o primeiro caso desse mal.

Faz o historico da purpura vesical, desde os trabalhos de Nietze e Viertel, para affirmar que todos os grandes autores de Urologia não cogitam dessa questão, encontrando-se, apenas, referencias em artigos de revistas, sendo os principaes trabalhos sobre o assumpto os de Cassito, Shapiro e Ottow. Descreve a classificação de Ottow, da "purpura vesicae vera", onde, no decurso de uma diathese hemorrhagica, as lesões vesicaes organizam-se sem causa inflammatoria local; a "purpura vesicae spuria", onde existem lesões caracteristicas na ausencia de uma syndrome hemorrhagica; as "cystites purpuriformes", que são lesões inflammatorias da bexiga onde só o aspecto local lembra a purpura. Passa em revista os symptomas, que são os de uma cystite commum com a presença da hematura, para dizer que os elementos fundamentaes são os aspectos cystoscopicos: as petechias, as placas ecchymoticas e as suffusões sanguineas. Estabelece o diagnostico differencial com as diversas fórmas de cystites hemorrhagicas, a ulcera simples, as varias modalidades da syphilis da bexiga e a tuberculose vesical.

Narra, depois, o caso clinico que teve occasião de observar no Serviço da Policlinica, num moço de 32 annos, com passado venéreo completo e em tratamento de uma urethrite chronica, sem nenhuma outra manifestação. Praticada a cystoscopia, exame que faz systematicamente nos seus doentes, poude fazer o diagnostico de purpura vesical pelas lesões encontradas: na parede superior grande mancha petechial caracteristica, havendo ainda outras placas menores, estrias sanguinolentas, aspectos em mosaico, cellulas e columnas vesicaes. Na parede lateral direita ha papulas em relevo; na parede inferior muitos vasos espessados, estrias sanguineas e bellos aspectos em mosaico. Na parte inferior da parede lateral esquerda, ao nivel das 5 horas, grandes placas purpuricas e na parte superior dessa parede um conjunto de papulas, com ontuados hemorragicos e uma zona de placas de purpura de varias modalidades de coloração.

Em vista desse aspecto cystoscopico, instituiu o tratamento especifico, pelas injecções de mercurio e bismutho colloidaes electricos que sempre emprega, e 40 dias depois um novo exame cystoscopico nada mais revelava das lesões de purpura acima descriptas.

O dr. Valverde entra, em seguida, numa serie de commentarios sobre o caso de purpura que observou, mostrando que o mesmo é digno de attenção por multiplos motivos. As suas caracteristicas differem dos casos communs de purpura vesical, porque ao passo que nos doentes de Cassuto, Shapiro, Ottow, Marion e Heitz-Boyer, havia apenas suffusões sanguineas ou placas de purpura de varias modalidades e colorações que o orador enumera, no seu doente, por uma coincidencia facilmente explicavel pela etio-pathogenia do caso, havia todas as formas representativas da purpura da bexiga: as petechias, as ecchymoses, as vibices ou forma sem estrias ou sulcos e as papulas.

Explica o caso porque o seu doente, syphilitico ha 4 annos, com cancro inicial e manifestações secundarias, apresentava a sua purpura vesical de fundo syphilitico, havendo ao mesmo tempo que as lesões purpuricas classicas, aspectos outros de syphilis da bexiga, tendo as lesões de purpura cedido facilmente ao tratamento especifico. Mostra que o seu caso clinico não se enquadrava no grupo das purpuras gonococcicas, apesar do doente soffrer de uma urethrite chronica porque faltavam as manifestações purpuricas cutaneas sempre presentes nestes casos e porque a urethrite seguiu o seu curso natural. Aponta as vantagens das "cystoscopias systematizadas", por ser o unico meio de surpreender-se casos como o actual de "manifestações latentes da syphilis", em que doentes nenhum symptoma apresentam para o lado da bexiga e não obstante, soffrem de males perfeitamente caracterizados. Demonstra que o seu caso foi o de uma purpura vesical de fundo especifico, manifestação mono-symptomatica da syphilis e termina fazendo projecções dos aspectos cystoscopicos da purpura da bexiga que observou.

COMPLEMENTO ORTHOPEDICO NAS AMPUTAÇÕES DOS METATARSOS

A seguir, o academico Ovidio Meira cita quatro casos de amputações dos metatarsianos que passados alguns annos apresentavam graves deformações do typo pé torto varus e valgum.

Estes doentes exigiram uma dupla arthrodesia para restaurar a forma dos pés e evitar a reproducção das deformações. Isto vem provar que o resultado de certas intervenções perfeitas sob o ponto de vista anatomico são capazes de provocar sérias perturbações physiologicas.

A technica de taes amputações precisa soffrer uma revisão orthopedica cuidadosa não so' para seleccionar as que mais satisfazem a restauração protetica como tambem para o accrescimo de tempos operatorios preventivo de grandes complicações.

Não se achando presentes os outros oradores inscriptos o presidente encerra a sessão.

Conferencia geral do desarmamento

O triplice ponto de vista hontem apresentado pelo sr. Damont, delegado da França, á Commissão Naval

GENEBRA, 28 (H.) — O sr. Charles Dumont, ex-ministro da Marinha e delegado da França á conferencia do desarmamento, expoz perante a commissão naval do desarmamento o ponto de vista do seu paiz sobre o problema debaixo do triplice ponto de vista do mandato conferido á commissão a saber: 1) perigo para as populações civis; 2) perigo para a defesa nacional; 3) typos particularmente offensivos de navios.

No tocante ao primeiro ponto o sr. Dumont nota que todos os navios são perigosos. Recorda o caso dos cruzadores "Goeben" e "Breslau" no começo da guerra bem como o bombardeio de Scarborough. Reconhece que os submarinos constituem uma ameaça para todos os navios mercantes mas invoca o artigo 22 do tratado de Londres, aceito pela França, pelo qual o submarino deverá conformar-se com as regras estipuladas para os navios de superficie no concernente á protecção das populações civis.

O PERIGO A' DEFESA NACIONAL

No referente ao segundo ponto relativo ao perigo representado pelos navios de guerra á defesa nacional, o sr. Dumont diz que evidentemente as maiores unidades serão as mais efficazes contra as defesas costeiras, embora todos os navios sejam perigosos desde que sejam transgredidas as leis de guerra. O meio de neutralizar a acção das grandes unidades consistiria naturalmente na organização da defesa das costas com artilharia de poder igual ou superior á dos vasos de guerra, o que seria impossivel deante do programma de reducção orçamentaria das despesas de guerra. Restava pois a reducção do calibre e do deslocamento dos navios autorizados como garantia da segurança das costas.

O DUPLO CARACTER OFFENSIVO E DEFENSIVO DOS NAVIOS

Com respeito ao terceido ponto, o sr. Dumont notou que todos os navios têm o duplo caracter offensivo e defensivo, segundo as operações a que se destinem. Precisou, a este proposito, que a tendencia actual é para desenvolver o poder offensivo dos vasos de guerra, mediante augmento do seu raio de acção e do alcance dos canhões, embora com prejuizo do seu raio.

O delegado francez manifesta-se contrario á suppressão dos navios porta-aviões, segundo foi preconisado pelos representantes do Japão, visto que o poder offensivo de taes unidades seria diminuido mediante aceitação da these franceza de limitação dos apparelhos de bombardeio.

Declara-se a favor da conservação dos navios de linha, comquanto devam ser limitados na tonelagem e no calibre da artilharia. Diz, por fim, que a França apoiará o augmento da idade de substituição dos navios e que no tocante aos submarinos e navios de superficie aceitará os principios estabelecidos na conferencia naval de Londres.

O Duque de Aosta passa a servir na Aviação Italiana

ROMA, 28 (H.) — O general Balbo annunciou na Camara dos Communs que o duque de Aosta obteve autorização real para passar a servir na aviação.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Eelevada.

Estados do Sul — Tempo — Bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas em Santa Catharina e Rio Grande do Sul.